Penta mundial: Melhor atleta brasileira da atualidade, Ana Marcela vence outra no mar PÁGINA 29

Boom de festivais: Artistas brasileiros dominam agenda da música SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **SEXTA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 2022** ANO XCVII • Nº 32.470 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 5,00**

VALE-TUDO ELEITORAL

Senado aprova PEC que libera gasto bilionário antes das eleições

Proposta cria estado de emergência para driblar legislação. Para juristas, ato é inconstitucional

O Senado aprovou ontem quase por unanimidade uma emenda à Constituição que cria um estado de emergência para autorizar o governo a fazer gastos e distribuir benefícios no período das eleições, o que é proibido pela legislação eleitoral. Entre o aumento do Auxílio Brasil e a criação de benefícios para caminhoneiros e taxistas, os gastos vão superar R$ 40 bilhões. Juristas como o ex-presidente do STF Carlos Velloso afirmam que a medida é inconstitucional por atingir cláusulas pétreas. PÁGINAS 13 e 14

EDITORIAL

PEC APROVADA NO SENADO É AFRONTA À DEMOCRACIA PÁGINA 2

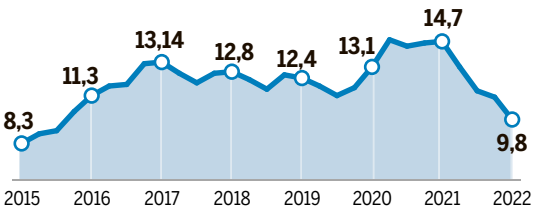
Desemprego cai; ocupação e trabalho informal são recordes

A retomada de setores da economia, como o de serviços, contribuiu para que o desemprego no país recuasse a 9,8% de março a maio, o menor patamar para o trimestre em sete anos, segundo o IBGE. Número de pessoas ocupadas atingiu 97,5 milhões, o maior da série, desde 2012. Contingente de trabalhadores na informalidade também é recorde. Especialistas creem na desaceleração da criação de vagas até fim do ano. PÁGINA 15

TAXA DE DESOCUPAÇÃO

Por trimestre (março-abril-maio), em %

8,3 — 11,3 — 13,14 — 12,8 — 12,4 — 13,1 — 14,7 — 9,8

2015 2016 2017 2018 2019 2020 2021 2022

Fonte: IBGE — Editoria de Arte

Entreouvido na fila daquele ônibus que só leva um passageiro

Chico

— *Esperem por mim!*

Denúncias de assédio sexual disparam no governo federal

Dados da Controladoria-Geral da União mostram que as denúncias de assédio sexual em órgãos do governo federal dispararam nos últimos três anos, passando de 155, em 2019, para 251, em 2021. Nos seis primeiros meses de 2022, já foram 214 casos, em média um por dia. PÁGINA 16

GESTÃO DE IMPROPÉRIOS

Ex-presidente da Caixa xingava funcionários, revelam áudios PÁGINA 16

DOMINGOS PEIXOTO

Festa para lembrar Moïse

Artista se apresenta no Parque Madureira, no Rio, na inauguração do Quiosque Moïse, projetado pela prefeitura para homenagear o congolês Moïse Mugenyi Kabagambe, espancado e morto em janeiro na Barra da Tijuca. O quiosque será administrado pela família de Moïse e pretende ser um polo da cultura congolesa na cidade. PÁGINA 25

TSE limita gastos de candidatos

O TSE definiu o limite de gastos dos candidatos neste ano. O valor permitido é o mesmo de 2018, corrigido pelo IPCA (26% no período), embora o Fundo Eleitoral tenha mais que dobrado. Cada campanha presidencial poderá usar R$ 88 milhões no 1º turno. Para deputado federal, o teto é R$ 3,1 milhões. PÁGINA 4

VERA MAGALHÃES

PEC é prêmio à incompetência de Bolsonaro PÁGINA 2

FLÁVIA OLIVEIRA

País tem um governo contra as mulheres PÁGINA 3

BERNARDO MELLO FRANCO

Datena enrola mais um PÁGINA 3

PEDRO DORIA

O risco de usar a tecnologia contra o aborto PÁGINA 3

Haddad lidera disputa em São Paulo, diz Datafolha

Petista tem 28% na corrida ao governo contra França (16%), Tarcísio (12%) e Rodrigo Garcia (10%). Datena desiste do Senado. PÁGINA 6

Zona Sul do Rio tem alta de furtos e roubos nas ruas

Os furtos de celular dispararam na região, num aumento de 167% na comparação com 2021. Roubos de rua também subiram. PÁGINA 24

VIVI PARA CONTAR

'Parece que partes do seu corpo estão queimando'

ÉPOCA Isolado, o DJ Doug Mello, primeiro infectado pela varíola dos macacos no Brasil, relata os tormentos causados pela doença e o preconceito sofrido após o diagnóstico. PÁGINA 21

RÁDIO CBN

Podcast Vozes estreia série sobre as implicações das fake news SEGUNDO CADERNO

Opinião do GLOBO

PEC aprovada no Senado é afronta à democracia

Proposta que segue para Câmara fere equilíbrio eleitoral, tem impacto fiscal deletério e cria precedente perigoso

O Senado aprovou ontem, num congraçamento raro entre governo e oposição, uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que desfere um ataque frontal à democracia brasileira. Na superfície, essa PEC da Bondade permite apenas instituir um estado de emergência temporário, até o fim do ano, para ampliar o valor do Auxílio Brasil a R$ 600, beneficiar caminhoneiros, taxistas e consumidores de gás. Seriam medidas eleitoreiras, condenáveis em razão do impacto fiscal no Orçamento, mas até defensáveis diante da alta dos combustíveis e da atual calamidade social — obviamente a situação exige medidas do Congresso. Mas a PEC faz isso do jeito errado e traz consequências inaceitáveis.

Com um olhar mais atento, logo se percebe que o novo instrumento acaba com o equilíbrio na disputa eleitoral e fere, segundo juristas, princípios fundamentais da Constituição. É por isso que, se confirmada a aprovação na Câmara na semana que vem, ele precisará ser revisado pelo Supremo Tribunal Federal (STF). As mudanças equivalem a anotar um gol de mão para o time da casa na final do campeonato.

Quanto à decretação do estado de emergência, ainda que ele valha apenas para 2022, terá aberto o precedente para que futuros presidentes busquem aprovar PECs semelhantes. Bastará uma justificativa qualquer para um estado de emergência — e estará liberada a criação ou aumento de benefícios, turbinando aqueles que buscam a reeleição ou candidatos vinculados à situação. Foi justamente para nivelar a disputa eleitoral e evitar abusos dessa ordem que a lei proibiu esse tipo de ação.

Como o placar quase unânime da votação de ontem deixou claríssimo, as balizas do bom senso não serão impostas pela oposição. Receosos de ser penalizados nas urnas por barrar medidas de cunho social, senadores contrários a Bolsonaro seguiram o voto dos governistas. Entre o respeito à democracia e o oportunismo, ficaram com a segunda opção. Entre eles, há até defensores do teto de gastos, atropelado pela PEC da Bondade.

Na escala dos estragos proporcionados pelo estado de emergência em ano eleitoral, o ataque à democracia é certamente o mais grave. Não quer dizer que sejam desprezíveis os efeitos deletérios nas contas públicas. Pelo cálculo do senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), relator da PEC, o impacto fiscal do que foi aprovado passa de R$ 41 bilhões. Há números divergentes. Economistas avaliam que só o reajuste do Auxílio Brasil, se mantido, consumirá metade do ganho fiscal da Reforma da Previdência em dez anos. E estará desbravado o caminho. Doravante, a cada ano de eleição com aprovação de medidas semelhantes, os brasileiros poderão esperar cifras maiores.

Entre os eleitores preocupados com a saúde da democracia, muitos são sensíveis à ideia de o governo ajudar a população que passa por emergência, mesmo em anos eleitorais. Mas não é disso que se trata. O governo federal dispõe de um arsenal de programas que poderiam ter sido ampliados. Não é a lei eleitoral que o impede de aliviar a penúria dos brasileiros. O fato de Bolsonaro ter escolhido como beneficiados os caminhoneiros ou taxistas mostra que o motivo para a emergência não é ajudar os mais pobres. A PEC da Bondade é pedagógica. É uma tentativa de resolver o estado de emergência da campanha de Bolsonaro. Não passa da legalização do gol de mão.

Denúncias contra Pedro Guimarães merecem condenação firme do governo

Graves acusações de assédio sexual não podem ser tratadas apenas como um estorvo eleitoral para Bolsonaro

São estarrecedoras, repugnantes e graves as acusações de assédio e importunação sexual feitas por funcionárias da Caixa contra o então presidente do banco, Pedro Guimarães, aliado de primeira hora do presidente Jair Bolsonaro. "Pedrão", como era tratado na intimidade do Planalto, pediu exoneração anteontem, a contragosto, depois de as denúncias terem vindo a público. Não poderia permanecer no cargo, mesmo num governo leniente com tantos escândalos.

Chama a atenção a forma como o governo tratou comportamentos inaceitáveis, possivelmente criminosos, do então presidente da Caixa. A situação exigiria posicionamento firme do Planalto, mas tudo o que se viu foi a atuação de uma força-tarefa para abafar potenciais danos na campanha de Bolsonaro à reeleição. Foi com essa preocupação que próceres do Centrão exigiram a cabeça de Guimarães. Bolsonaro hesitou por quase 24 horas. Mesmo assim, foi incapaz de demitir o amigo — ele foi exonerado "a pedido". Em carta, disse que saía para não "prejudicar a instituição e o governo sendo um alvo para o rancor político em ano eleitoral".

É certo que o episódio causa estragos junto a um público que resiste a Bolsonaro. Diferentes pesquisas mostram que a rejeição do presidente entre as mulheres passa de 60%, ante menos de 50% entre os homens. No eleitorado feminino, a vantagem de Lula sobre Bolsonaro passa de 20 pontos percentuais, quando no eleitorado como um todo não tem chegado a 15.

O histórico de Bolsonaro não ajuda. Nesta semana a Justiça de São Paulo condenou-o a pagar indenização de R$ 35 mil à jornalista Patrícia Campos Mello, da Folha de S.Paulo, por um insulto absurdo de cunho sexual, proferido em 2020, depois que reportagens dela revelaram um esquema de disparo de mensagens em massa contra o PT nas eleições de 2018. Quando era parlamentar, Bolsonaro ofendeu a deputada Maria do Rosário (PT-RS), afirmando que ela "não merecia ser estuprada".

No mundo todo, o assédio e a violência contra as mulheres têm ganhado maior relevo nos últimos anos. Movimentos como #MeToo ou "Não é Não" se espalharam pelas redes sociais e incentivaram denúncias de abusos. Muitos poderosos foram desmascarados e tiveram de responder na Justiça por seus atos. A própria legislação brasileira se tornou mais rigorosa nesses casos.

As acusações de assédio sexual contra Guimarães deveriam ter sido tratadas pelo governo como o absurdo que realmente são, e não como um estorvo eleitoral para um candidato em desvantagem nas pesquisas. É sintomático que o presidente e seu governo não tenham condenado a atitude do ex-presidente da Caixa. O que o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, tão preocupado em condenar o aborto legal, tem a dizer sobre o caso?

Bolsonaro pode até achar que pôs uma pedra em cima do assunto com o afastamento de Guimarães. Engano. A saída do executivo é medida óbvia. Ele precisa ser investigado por seus atos, como manda a lei. O caso não é apenas um obstáculo às pretensões eleitorais de Bolsonaro. Está só começando.

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Bolsonaro é premiado por sua incompetência

Quando historiadores forem analisar o governo Jair Bolsonaro, um dos fatores sobre os quais terão de se debruçar é como a incompetência extrema do presidente e de seus auxiliares é constantemente brindada com colheres de chá que acabam por premiar a falta de planejamento.

A aprovação de afogadilho de um enorme cheque em branco eleitoral para Bolsonaro distribuir grana viva às vésperas da eleição, ao arrepio flagrante da Constituição, da lei eleitoral, da Lei de Responsabilidade Fiscal e do teto de gastos, é só a mais recente dessas incompreensíveis ajudas que Bolsonaro, mesmo deixando claras suas piores intenções, consegue receber de todos, inclusive da oposição.

Foi assim com a PEC que promoveu a pedalada descarada nos precatórios, que nada mais são que dívidas transitadas em julgado; com a mais recente emenda que promoveu uma tunga no ICMS de estados e municípios apenas para conter o faniquito do presidente para baixar o preço dos combustíveis de forma terceirizada (que, como previsto, não foi eficaz); com as sucessivas e inimagináveis intervenções na direção da Petrobras, que acontecem sem que ninguém tente impedir, entre outros episódios recentes e mais remotos.

Agora o Senado acaba de dar lastro ao desespero eleitoral de Bolsonaro, fornecendo a ele uma vantagem econômica absurda em relação aos adversários. Como cria uma narrativa chantagista de que se trata de combater a fome, a insegurança alimentar e a perda de renda provocada com a inflação — como se todos esses flagelos reais não fossem obra continuada justamente da inoperância do governo e de sua incapacidade de planejar medidas de longo prazo —, o governo consegue fazer com que um rombo de R$ 40 bilhões para promover benesses eleitoreiras seja aprovado praticamente por unanimidade, com beneplácito até do PT.

É uma condescendência inédita, que pode vir a se mostrar um erro político fatal. Que segurança os partidos que se dizem opositores aos arbítrios de Bolsonaro têm de que incluir milhares de beneficiários de um auxílio turbinado artificialmente justamente no período eleitoral não resultará em crescimento das intenções de voto no presidente?

A curva da popularidade de Bolsonaro, enquanto pessoas morriam diariamente na casa do milhar no auge da pandemia, subiu justamente porque o auxílio emergencial foi injetado na veia dos mais pobres.

Senado dá lastro ao desespero de Bolsonaro, fornecendo a ele uma vantagem absurda em relação aos adversários

Introduzir na disputa eleitoral tamanho instrumento de abuso de poder econômico é uma irresponsabilidade que o Legislativo comete, cooptado pela mensagem populista de que existe uma emergência hoje, como se a guerra na Ucrânia não tivesse sido deflagrada há meses, como se a inflação não consumisse a renda dos brasileiros mais acentuadamente desde pelo menos o ano passado.

Bolsonaro nunca reconheceu de público o fato de o Brasil ter voltado ao mapa da fome. Justamente porque isso é um atestado da falência de seu governo em promover o mínimo de equidade social.

Mas agora usa essa chaga para conseguir uma carta branca que, não fosse o grito da imprensa e de uns poucos expoentes mais corajosos de uma oposição anestesiada, teria sido ainda mais escancarada, abrindo brecha até para medidas de exceção para além das econômicas.

O PT e os demais partidos de oposição, não é a primeira vez que assinalam, parecem dar Bolsonaro como cachorro morto. Alguém que se lança de forma tão despudorada num vale-tudo eleitoral não pode ser desconsiderado. Ele não está sequer disposto a reconhecer a derrota caso ela seja confirmada nas urnas. Isso mostra o que está resoluto a perpetrar até lá. Sempre com um empurrãozinho de quem deveria justamente pará-lo.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

FLÁVIA OLIVEIRA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
flo.coluna@gmail.com

Misoginia federal

Três horas antes de as denúncias de assédio sexual a funcionárias por Pedro Guimarães, agora ex-presidente da Caixa, tornarem-se públicas pelo site Metrópoles, na terça-feira Jair Bolsonaro celebrava numa rede social a geração de 277 mil vagas formais no Brasil em maio e a primeira taxa de desemprego de um dígito em sete anos. O saldo positivo do emprego com carteira assinada fora divulgado na véspera, com base de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). A taxa de desocupação de 9,8% no trimestre março-maio —de fato, a primeira abaixo de 10% desde o mesmo período de 2015 —só seria oficialmente conhecida ontem de manhã, quando o IBGE apresentou os resultados da Pnad Contínua.

Se antecipou o resultado da pesquisa conjuntural, o presidente da República infringiu regra vigente há década e meia sobre divulgação de indicadores conjunturais pelo IBGE. A Portaria 355/2007, assinada pelo então ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, determina que autoridades recebam resultado e sumário executivo das pesquisas às 7h da manhã da data de divulgação, duas horas antes de as informações serem encaminhadas à imprensa e publicadas no site do instituto. A medida foi implementada para evitar vazamento de informações privilegiadas. É largamente adotada mundo afora e bem-vista como instrumento de transparência, impessoalidade e responsabilidade na circulação de dados públicos por organismos internacionais, como a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), clube de países que o Brasil sonha integrar.

O IBGE informou à coluna que a Portaria 355 continua em vigor: "Os resultados da Pnad Contínua são enviados aos membros da lista de precedência apenas às 7h do dia da divulgação, e se tornam públicos somente às 9h desse dia". Da relação atualizada pelo presidente do IBGE, Eduardo Rios Neto, em fins de maio, constam os ministros da Economia, Paulo Guedes, e da Casa Civil, Ciro Nogueira, os presidentes do Banco Central, Roberto Campos Neto, e da Caixa, o agora desempregado Pedro Guimarães.

O executivo foi indicado ao comando do banco público por Guedes, mas estabeleceu com Bolsonaro relação de intimidade e integração de agendas. Pelo menos uma dezena de vezes participou das lives do mandatário. Acompanhava o presidente em momentos de lazer e em visitas oficiais a áreas devastadas por desastres naturais. Em momentos tensos da convivência do titular da Economia com o Congresso Nacional, chegou a ser apontado como Posto Ipiranga substituto.

Bolsonaro teve tempo de tuitar sobre os bons resultados do mercado laboral, mas foi incapaz de se solidarizar com as funcionárias que tiveram a coragem de ir ao Ministério Público Federal (MPF) denunciar a violência que sofreram durante o trabalho numa empresa pública. Bolsonaro não afastou Guimarães nem o condenou publicamente. Permitiu que o economista se demitisse, por partilhar atividades e ideias com o executivo ora investigado pelo MPF e pelo Ministério Público do Trabalho por assédios sexual e moral.

A misoginia grassa no governo Bolsonaro. Há fartas evidências. Em 2014, o então deputado Jair Bolsonaro chamou de vagabunda a deputada Maria do Rosário e disse a ela:

—Jamais ia estuprar você, porque você não merece.

Foi condenado a se desculpar e a indenizá-la. Na mesma quarta-feira em que Guimarães deixou a presidência da Caixa, o Tribunal de Justiça de São Paulo decidiu, por 4 votos a 1, que é inadmissível o presidente da República ofender com insinuação sexual uma jornalista. Vitória da repórter e escritora Patrícia Campos Mello.

Bolsonaro deputado já disse que a única menina entre seus cinco filhos foi resultado de uma "fraquejada". Usou gravidez, licença-maternidade e férias para justificar a desigualdade de remuneração entre homens e mulheres:

—Ou seja, trabalhou cinco meses em um ano. Por isso que o cara paga menos para a mulher.

Bolsonaro presidente ameaçou vetar a lei de igualdade salarial (PL 1.558, parado na Câmara), que multa empresas por não praticarem a equidade. Também não assinou a Convenção 190 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que combate todas as formas de violência e assédio, inclusive a sexual, no mercado de trabalho. Até aqui, somente Argentina, Equador, Fiji, Namíbia, Somália e Uruguai ratificaram o documento.

A rotina de intimidação, constrangimento e abusos na Caixa, se confirmada nas investigações de MPF e MPT, obrigará o banco público a adotar novas práticas e a indenizar as vítimas. Pedro Guimarães poderá se tornar réu por assédio e importunação sexual, crime contra a honra e violência psicológica. Não há lei no Brasil sobre assédio moral, mas os acusados podem ser enquadrados por violação a princípios constitucionais que proíbem tratamento desumano e degradante. Bolsonaro não se solidarizou, não se desculpou, nem prometeu providências, porque não se importa. Segue ignorando as mazelas laborais que, como presidente, além de não enfrentar, deixou se agravarem. Junto ao desemprego de 9,8%, há salários de admissão cada vez menores, perda de 7% no rendimento em um ano, 40% do pessoal ocupado sem direitos trabalhistas e ambientes degradantes sob gestão federal.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

O malandro e os otários

Todo dia, um malandro e um otário saem de casa. Quando eles se encontram, sai negócio. Na sabedoria popular, é comum que um político assuma o lugar do malandro. Mas os papéis podem se inverter: basta que ele cruze com o apresentador José Luiz Datena.

Há dez anos, o âncora do Brasil Urgente ameaça disputar algum cargo público. Há dez anos, ele anuncia que mudou de ideia, fazendo de trouxas todos os políticos que o cortejaram.

A lenga-lenga começou em 2012, quando o apresentador ensaiou concorrer à Prefeitura de São Paulo. "Às vezes, tenho vontade de me candidatar para corrigir as coisas de dentro", declarou. A frase deflagrou uma guerra entre partidos interessados em filiá-lo.

Meses depois, Datena anunciou que continuaria na TV. E ainda ironizou as celebridades que trocam o estúdio pelo palanque: "O fato de o cara ter popularidade não vai necessariamente significar que ele é um bom administrador ou que tenha credibilidade".

Em 2016, o apresentador ensaiou disputar a prefeitura pelo PP. Meses depois, fez pose de indignado e encenou outro recuo. "Não posso permanecer num partido que tomou mais de R$ 300 milhões da Petrobras", disparou. Faltou dizer que o PP já abrigava o doutor Paulo Maluf quando ele assinou a ficha de filiação.

Na eleição seguinte, Datena se lançou pré-candidato ao Senado pelo DEM, em evento com figurões como Rodrigo Maia e João Doria. Chegou a liderar as pesquisas, mas deu outro olé nos políticos e renovou o contrato com a Band.

Em 2020, o apresentador se filiou ao MDB para concorrer a vice-prefeito na chapa de Bruno Covas. Esticou a negociação até a data-limite, quando reapareceu na TV e fez mais uma promessa furada: "Na próxima eleição, vou deixar a televisão e vou me candidatar". É incrível, mas muita gente acreditou.

Nos últimos meses, políticos da esquerda, da direita e do centro disputaram o passe de Datena. Ciro Gomes ofereceu a vaga de vice em sua chapa presidencial. Rodrigo Garcia prometeu apoio na corrida ao Senado. O apresentador enrolou os dois e fechou negócio com Jair Bolsonaro.

Ontem coube ao capitão assumir o papel de otário. De manhã, ele anunciou que havia escolhido seu candidato ao Senado: "Fechei com o Datena". À tarde, o apresentador disse que "pensou bem" e decidiu permanecer na telinha. "A política não é meu espaço natural", justificou. Em 2024, a novela continua.

PEDRO DORIA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br

Aborto no Vale do Silício

A decisão da Suprema Corte americana de retirar a proteção constitucional ao aborto terá profundo impacto na indústria da tecnologia. Nos corredores das grandes companhias do Vale do Silício, o clima é de preocupação —ninguém sabe o que acontecerá. Há medo de um desastre daqueles que mudam em definitivo a percepção das marcas. No centro do problema estão a privacidade de cada usuário e o risco de as empresas se tornarem corresponsáveis pela prisão de milhares de pessoas.

Durante os últimos quase 50 anos, o que inclui toda a era digital, os estados não puderam legislar a respeito do aborto —ao menos, não no período antes de o feto ter condições de sobreviver fora do útero materno. Na última sexta-feira, a Suprema Corte reverteu sua decisão dos anos 1970. O resultado prático é que os Estados Unidos se dividirão em dois mundos. Nos estados democratas, o aborto deverá permanecer legal; nos republicanos, restrições rígidas deverão começar a surgir. E, como qualquer tipo de lei agora é possível, ninguém sabe o que esperar. É aí que começa o risco.

Leis antiabortivas podem ir além da mera proibição da prática dentro das fronteiras estaduais. Podem proibir que mulheres com residência no estado interrompam a gravidez, mesmo que viajem para onde é legal. Podem punir quem tente levantar dinheiro para a cirurgia enquanto estiver dentro das fronteiras. Podem punir organizações e pessoas que produzam material com instruções sobre onde encontrar clínicas legais mais próximas.

O problema de todas essas ideias, que já circulam em inúmeras assembleias legislativas, é que, para se tornarem viáveis, será preciso que as leis prevejam autorização judicial para fornecer dados digitais. O Google registra a localização de inúmeros celulares Android. Isso quer dizer que a empresa, assim como as companhias telefônicas, pode informar se alguém esteve numa clínica de aborto e quando. Empresas que produzem apps que acompanham ciclos menstruais poderão ser convocadas a informar se a mudança de padrão de alguma mulher sugeria uma gravidez. A quebra do sigilo de conversas em redes sociais, de buscas feitas por informação, tudo pode servir de prova de que alguém desobedeceu à lei.

> ***Google, assim como as companhias telefônicas, pode informar se alguém esteve numa clínica de aborto e quando***

Esses sigilos já são quebrados de tempos em tempos —mas em casos que envolvem terrorismo, assassinatos, sequestros, tráfico de drogas. Em geral, aqueles que terminam condenados por provas levantadas junto às empresas do Vale do Silício despertam pouca simpatia. Isso mudará quando vier uma sequência de adolescentes e mulheres presas por algo que, nos Estados Unidos, foi legal e corriqueiro por meio século.

Sair da armadilha não é trivial. Há disputas ideológicas no Vale do Silício, certamente, mas temas como os ligados aos direitos reprodutivos da mulher ou aos da comunidade LGBTQIA+ não são polêmicos. Escolher o lado democrata nessa briga é a parte fácil. O modelo de negócios de várias das empresas, porém, depende da coleta e exploração comercial de dados pessoais. E, diferentemente de Europa e Brasil, os Estados Unidos não têm leis nacionais de proteção de dados.

Não é certo que as leis mais abertamente reacionárias que alguns dos estados republicanos gostariam de implementar serão consideradas constitucionais. Mas é uma briga que durará anos e, enquanto questionamentos não chegam à Suprema Corte, as liminares começarão a aparecer nos departamentos jurídicos. O cheiro é de distopia, mas o mundo anda mesmo bem esquisito.

A briga, inevitavelmente, ficará feia.

NA WEB
ELEIÇÕES DE 2018
'Laranjas' do PSL são absolvidas
Justiça Eleitoral de Pernambuco alegou falta de provas contra candidatas; cabe recurso

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES 2022

PARTILHA ELEITORAL

TSE impõe teto de gastos e, com fundão robusto, partidos preveem financiar mais candidatos

NATÁLIA PORTINARI, ANDRÉ DE SOUZA, DANIEL GULLINO, ALICE CRAVO, CAMILA ZARUR, SÉRGIO ROXO E GUSTAVO SCHMITT
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

A PARTILHA DOS RECURSOS Esta será a campanha com maior injeção de verba pública

*Estimativa com base na definição do TSE de correção dos valores pelo IPCA

**Os valores correspondem ao que será repassado à coligação do pré-candidato; não aos recursos exclusivos da campanha presidencial

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) definiu ontem que cada candidato a presidente poderá desembolsar no máximo R$ 88,2 milhões neste ano e, caso passe para o segundo turno, mais R$ 44 milhões. O valor deve ser usado com despesas como viagens e publicidade na TV e nas redes sociais, entre outros gastos de campanha. Com um fundo eleitoral turbinado, de R$ 4,9 bilhões, partidos afirmam que o limite deve incentivar o investimento em um número maior de nomes na disputa pelas vagas no Legislativo.

Nos últimos meses, dirigentes partidários procuraram o presidente da Corte, ministro Edson Fachin, pedindo que o limite para as campanhas presidenciais fosse ampliado. O PT, por exemplo, pretendia gastar até R$ 200 milhões com a candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A decisão do TSE, contudo, foi de corrigir o teto de gastos com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a taxa de inflação, calculada em 26% nos últimos quatro anos. Assim, o partido decidiu ontem que vai investir os R$ 132 milhões permitidos na disputa pelo Palácio do Planalto, bem acima dos R$ 39 milhões usados por Fernando Haddad em 2018.

ÍNDICE DE AUMENTO

A Corte também seguiu o mesmo índice para limitar os gastos de candidatos aos demais cargos. Para deputado federal, por exemplo, o máximo será R$ 3,1 milhões, e para deputado estadual, R$ 1,2 milhão. Nas eleições para governador e senador, os limites variam de acordo com o eleitorado de cada estado. Em São Paulo, maior colégio eleitoral, o valor poderá chegar a R$ 39,6 milhões nos dois turnos.

— O IPCA acumulado será de 26%, ou seja, haverá acréscimo de quase um quarto do teto de limite para cada candidatura — afirmou o ministro Alexandre de Moraes.

Em 2018, o valor do fundão foi de R$ 1,7 bilhão. Já com valores corrigidos pela inflação, o aumento no montante para 2022 foi de 128%, maior do que a correção adotada pelo TSE para o teto de gastos.

Ontem, o TSE reafirmou ainda que partidos e federações devem cumprir individualmente o mínimo de 30% de candidaturas femininas nas eleições para deputado.

Enquanto no PT o valor para a campanha de Lula já foi definido, o PL, do presidente Jair Bolsonaro, ainda discute como dividir os recursos após o partido receber uma leva de novos filiados. A expectativa da cúpula da legenda era gastar até R$ 150 milhões com a disputa presidencial, mas os valores terão que ser reajustados após a decisão do TSE. Dirigentes da sigla, contudo, admitem que apenas com o fundo eleitoral não será possível financiar todas as candidaturas que pretendem lançar e apostam em doações de pessoas físicas.

— Para presidente, a gente ainda tem a opção da vaquinha virtual. Estamos apostando do muito nisso — afirmou o deputado Capitão Augusto (SP), vice-presidente do PL.

Aliado de Bolsonaro, o presidente do PP, deputado Claudio Cajado (BA), afirmou que a sigla não pretende contribuir com a campanha presidencial e vai priorizar candidatos à Câmara. O partido definiu que vai destinar para quem disputar esse cargo um valor igual ao do teto de 2018, sem correção: R$ 2,5 milhões.

Mesmo com o fundo eleitoral maior neste ano, Cajado afirma, no entanto, que faltarão recursos. Isso porque, como não haverá coligação proporcional, a legenda vai lançar um número maior de candidatos a deputado.

— Antes, por exemplo, o PP lançou nove candidatos na Bahia. Agora, devem ser 40. Isso vai trazer um gasto muito maior.

O presidente do Republicanos, deputado Marcos Pereira (SP), por sua vez, afirmou que a sigla precisará fazer ajustes no orçamento a partir da decisão do TSE. Hoje, a legenda tem R$ 242 milhões no fundo.

— Os valores que já eram escassos (para cada candidato) ficarão mais ainda — afirmou Pereira.

Ele diz ainda que, a exemplo do PP, o Republicanos não dará nenhuma fatia do orçamento para apoiar a campanha de Bolsonaro. A prioridade de investimento será nas campanhas para deputados federais e senadores, seguido por deputados estaduais e governadores, na ordem de importância.

MAIS CANDIDATURAS

Para Marcelo Issa, diretor da Transparência Partidária, com um teto menor do que inicialmente esperado, deve haver uma pulverização maior na distribuição de recursos, na comparação com 2018:

— O fim das coligações na eleição proporcional também deve estimular as siglas a lançarem mais candidatos.

No PSD, por exemplo, que tem R$ 350 milhões de fundo eleitoral, o pleito dos deputados federais com mandato é de gastar no mínimo de R$ 2,5 milhões. O presidente da legenda, Gilberto Kassab, porém, ainda não comunicou oficialmente os valores a que cada um terá direito, mas a expectativa é de que os candidatos sem mandato tenham que negociar "no varejo", a depender do interesse do partido em investir em suas campanhas.

No União Brasil, que é dono da maior parcela do fundo (R$ 782,5 milhões), o reajuste pela inflação já era esperado, segundo o deputado Junior Bozzella (UB-SP), vice-presidente do diretório paulista, e deve estimular que o dinheiro seja distribuído em mais candidaturas.

— Em vez de se comprometer só com quem tem mandato, dá para estimular a chapa e dar oportunidade para quem está fora.

Carlos Lupi, presidente do PDT, afirma que a definição do teto de gastos não deve mudar os planos do partido, que estima investir cerca de R$ 24 milhões dos R$ 253,4 milhões do fundo na campanha presidencial de Ciro Gomes:

— Nós temos que dividir o pouco que temos entre um candidato a presidente, oito governadores, sete senadores e cerca de 1.500 deputados estaduais e federais. O teto para nós é inatingível.

NO PSDB, PRIORIDADE EM SP

No PSDB, o que tem gerado mais desconforto é a prioridade dada pelo partido à candidatura de Rodrigo Garcia ao governo de São Paulo. A campanha do ex-vice de João Doria vai receber o teto e a maior fatia do fundão: cerca de R$ 21 milhões. Alguns diretórios questionam o que chamam de "disparidades", e a temperatura deve aumentar ainda mais no dia 6 de julho, quando o partido deverá bater o martelo nesse quesito.

Lideranças da direção nacional, no entanto, minimizam as reclamações e dizem que é normal que sejam mais contemplados os parlamentares com mandato e estados onde o partido é governo. Não por acaso, os pré-candidatos Eduardo Leite (RS) e Eduardo Riedel (MS) também receberão o teto : R$ 9, 1 milhões e R$ 4, 1 milhões, respectivamente. Os demais candidatos a governador terão recursos distribuídos a depender da performance nas pesquisas. Há, inclusive, quem defenda que candidaturas sejam deixadas de lado em alguns estados para que sobre mais dinheiro. Esse é o caso das pré-candidaturas do ex-deputado Marcos Pestana em Minas Gerais e do deputado estadual Cesar Silvestri, no Paraná. Ambos são vistos com chances remotas na disputa.

ABDIAS PINHEIRO/SECOM/TSE

Justiça. Ministros da Corte eleitoral: também foi decidido que partidos e federações devem cumprir individualmente os 30% para candidaturas femininas

ELEIÇÕES 2022

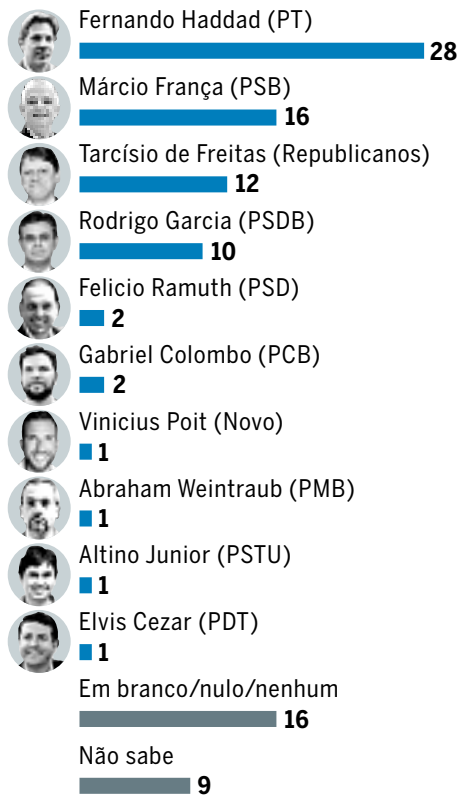
Haddad segue na frente em São Paulo, com 28%

Datafolha testou cenários com e sem Márcio França (PSB), que pode desistir para concorrer ao Senado. Na ausência do ex-governador, ex-prefeito petista vai a 34%, e Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Rodrigo Garcia (PSDB) empatam com 13%

GUSTAVO SCHMITT
gustavos@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O ex-prefeito de São Paulo Fernando Haddad (PT) segue na liderança na disputa pelo governo do estado, aponta pesquisa Datafolha divulgada na noite de ontem. Mais uma vez, o instituto testou dois cenários: um com o ex-governador Márcio França (PSB) e outro sem a presença dele. No cenário em que o pessebista concorre, Haddad tem 28%, França aparece com 16%, o ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas (Republicanos) alcança 12%, e o governador Rodrigo Garcia (PSDB) tem 10%.

Num patamar abaixo, os demais candidatos estão empatados na margem de erro. O ex-prefeito de São José dos Campos Felício Ramuth (PSD) e o militante Gabriel Colombo (PCB) estão com 2%. Em seguida, aparecem com 1% o deputado federal Vinicius Poit (Novo), o ex-ministro da Educação Abraham Weintraub (PMB), o ex-prefeito de Santana do Parnaíba Elvis César (PDT) e o metroviário Altino Junior (PSTU). Brancos e nulos somam 16% e os eleitores indeciso são 9%.

Sem Márcio França na disputa, Haddad vai a 34%, e Garcia (PSDB) aparece com 13%, empatado com Tarcísio. No segundo pelotão, aparecem Colombo, com 3%, Ramuth (2%), Altino Junior (2%), Poit (1%), Elvis César (1%) e Weintraub (1%).

LULA COSTURA POR HADDAD

Segundo aliados, França já decidiu pelo apoio a Haddad e deve desistir da candidatura, já que o petista se mantém na frente nas pesquisas. O PSB firmou aliança nacional com o PT para apoiar a candidatura do ex-presidente Lula, emplacando o ex-governador Geraldo Alckmin como vice na chapa. O líder petista tem afirmado em conversas internas que gostaria de definir o seu palanque em São Paulo até sexta-feira. Se a costura de Lula der certo, França concorrerá ao Senado na chapa de Haddad.

Esse movimento ganhou força ontem com a desistência do apresentador de TV José Luiz Datena (PSC) de concorrer ao Senado pela chapa de Tarcísio de Freitas. Com isso, França aumenta suas chances na outra disputa majoritária no estado, já que Datena liderava as pesquisas de opinião.

O ex-governador também vinha tentando atrair o apoio do PSD, partido presidido por Gilberto Kassab, para robustecer a aliança e ter mais argumentos para se manter na disputa. A legenda, que formalmente ainda mantém Ramuth na disputa, em cenário que possivelmente não será mantido, também avalia um convite para integrar o arco de alianças de Tarcísio. Já há, inclusive, representantes da legenda na pré-campanha do ex-ministro da Infraestrutura, caso de Guilherme Afif, que recentemente deixou o cargo de assessor do Ministério da Economia.

O Datafolha também analisou, no cenário sem França, o perfil do eleitorado paulista. Haddad tem a vantagem mais ampla entre os jovens de 16 a 24 anos, com 40% de preferência. O petista também aparece melhor posicionado na capital, onde foi prefeito entre 2013 e 2016. Na maior cidade do estado, tem 43% de votos. Destaca-se ainda entre funcionários públicos, com 45%.

O Datafolha também mostra que Garcia aparece melhor entre os mais ricos (com 19% de intenção), funcionários públicos (19%) e empresários (23%).

Tarcísio tem melhor performance entre homens (18% de declaração de voto), junto aos que têm ensino superior (18%), que ganham entre cinco e dez salários mínimos (19%) e entre os mais ricos (19%). Ele também vai bem também entre empresários (26%), empatando com Haddad (28%) no segmento, pela margem de erro. Os resultados do ex-ministro de Bolsonaro pioram entre as mulheres, com 9% de intenção de votos.

Tarcísio, inclusive, tem feito acenos a esse grupo para tentar se blindar da rejeição que as mulheres têm a Bolsonaro. O pré-candidato diz que escolherá para um eventual governo, representantes femininas.

Petista é rejeitado por 35% dos eleitores do estado

Pelo menos 20% não votariam em França; outros 16% rejeitam Garcia e Tarcísio, que traçam estratégias para aplacar resistências

A pesquisa Datafolha divulgada ontem mostra também que o ex-prefeito de São Paulo Fernando Haddad (PT) é o mais rejeitado entre os pré-candidatos ao governo do estado. De acordo com o levantamento, 35% dos eleitores não votariam no petista, que segue na dianteira na disputa pelo Palácio dos Bandeirantes.

Haddad é seguido pelo ex-governador Márcio França (PSB), cuja rejeição é de 20%. O socialista, no entanto, deve sair de cena para concorrer ao Senado, de acordo com aliados. Sem França, Haddad sobe de 28% para 34% das intenções de voto, com patamar quase idêntico a seu índice de rejeição.

Em entrevista ao GLOBO no mês passado, o ex-prefeito atribuiu sua rejeição a "problemas de comunicação" e ao antipetismo:

— Time grande tem torcida contra. Time pequeno não tem torcida contra. Normal — afirmou Haddad.

"CENÁRIO MUDOU"

Haddad, que foi candidato ao Palácio do Planalto pelo PT nas eleições de 2018 também disse na entrevista que não foge à responsabilidade pelas falhas de comunicação.

— Mas acho que o cenário mudou já em 2018, quando tive 40% dos votos na capital, onde hoje estou liderando — afirmou Haddad na entrevista.

O governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), e o ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas (Republicanos) apresentam rejeição menor. Não votariam em nenhum dos dois 16% dos paulistas consultados pelo Datafolha. Número maior do que a intenção de votos aos dois, de acordo com a pesquisa do Datafolha: 13%. Ambos são desconhecidos da maior parte do eleitorado, mas contam com padrinhos políticos — o ex-governador João Doria (PSDB) e o presidente Jair Bolsonaro (PL) com rejeição alta, de acordo com pesquisas recentes. Não por acaso, Garcia vem tentando se deslocar de Doria, e Tarcísio se apresentar mais moderado do que Bolsonaro. Uma das estratégias do ex-ministro é diminuir a resistência do eleitorado feminino, o que inclui a proposta de criar a Secretaria de Mulheres na gestão.

No pelotão seguinte entre os mais citados, 15% não votam de jeito nenhum no ex-ministro da Educação de Bolsonaro Abraham Weintraub, mesmo número do comunista Gabriel Colombo. Já os que não votariam no ex-prefeito de São José dos Campos Felício Ramuth (PSD) são 13%, e no metroviário Altino Junior (PSTU), 12%. É o mesmo índice do ex-prefeito de Santana de Parnaíba Elvis Cezar (PDT). No deputado federal Vinicius Poit (Novo) não votariam 11% dos eleitores. *(Gustavo Schmitt)*

Em quarta desistência, Datena abre mão de disputa ao Senado

Apresentador seria o nome da chapa de Tarcísio em SP; Skaf agora é cotado

GUSTAVO SCHMITT
E DANIEL GULLINO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO E BRASÍLIA

O apresentrador José Luiz Datena (PSC) desistiu pela quarta vez de entrar na política e abriu mão da disputa ao Senado em São Paulo. Ele havia feito um acordo para ser o candidato da chapa do bolsonarista Tarcísio de Freitas (Republicanos), pré-candidato ao governo.

O comunicado de Datena foi feito ontem à tarde, durante o seu programa na Band, o Brasil Urgente. Nas três últimas eleições, o comunicador retirou seu nome do jogo para disputas a senador, prefeito e vice-prefeito.

Horas antes do anúncio, o presidente Jair Bolsonaro (PL) havia afirmado que estava "fechado" com o apresentador.

— Estou como Datena lá (em São Paulo). Fechei com o Datena. Está em um outro partido. Tem críticas, assim como tem gente que critica o Tarcísio, critica a mim — disse o presidente.

No ar, Datena direcionou o discurso ao presidente:

— Em primeiro lugar, eu queria deixar minha palavra de carinho para com o presidente da República, que hoje de manhã deu uma declaração que tinha me escolhido como candidato ao Senado em São Paulo. E foi isso mesmo que foi acordado. Mas eu pensei bem e resolvi seguir o meu caminho. Mas obrigado a ele por ter confirmado o acordo. Não foi por parte dele que não deu certo.

DIVULGAÇÃO

Linha cruzada. Datena anunciou decisão horas após Bolsonaro tê-lo apoiado

A pré-candidatura de Datena foi anunciada por Bolsonaro no dia 15 de maio, em São Paulo, durante almoço na casa do ex-presidente da Fiesp, Paulo Skaf. Datena, que esteve presente no almoço e discursou aos presentes, afirmou ao GLOBO que só não seria candidato "se morresse" ou se Bolsonaro e Tarcísio desistissem.

SKAF NA FILA

Em nota, Tarcísio lamentou a decisão de Datena:

"Mas respeito o caminho escolhido. Continuo contando com o seu apoio como grande comunicador que é. Agora, abrimos conversa com bons nomes para compor uma chapa que fortaleça o nosso projeto para São Paulo".

Com a saída de Datena, o ex-presidente da Fiesp Paulo Skaf, aliado de Bolsonaro e de Tarcísio, é um dos nomes cotados para o Senado na chapa. *(Colaborou Ivan Martínez-Vargas)*

ELEIÇÕES 2022

Presença de Molon no ato de Lula amplia impasse

Após perceber articulação para que deputado fosse barrado no palanque do ex-presidente no Rio, PSB leva questão ao coordenador da campanha petista, que nega existir impedimento; nas redes, pessebista reage com postagem igual à de Ceciliano (PT), que disputa com ele vaga para concorrer ao Senado

GABRIEL SABÓIA E JAN NIKLAS
politica@oglobo.com.br

REPRODUÇÕES

Disputa na internet. Postagem em rede social de Molon, até então barrado em evento de Lula no Rio, usou a mesma arte publicada por André Ceciliano

Em mais um capítulo do que se tornou um mal-estar em torno da definição da chapa de oposição no Rio, ontem o deputado federal Alessandro Molon (PSB) e pré-candidato ao Senado afirmou que subirá no palanque de Luiz Inácio Lula da Silva no próximo dia 7, em ato que oficializará a aliança do petista no estado. Na terça-feira, O GLOBO apurou que existia uma articulação para barrar a participação de Molon no evento para que o deputado estadual André Ceciliano (PT) fosse o único pré-candidato a senador a aparecer ao lado do ex-presidente.

A confirmação do pessebista ocorre após uma reunião em que o seu partido levou a questão ao coordenador nacional da agenda de campanha de Lula, o ex-ministro Gilberto Carvalho.

Molon protagoniza com Ceciliano uma disputa para definir quem vai compor a chapa do ex-presidente e do pré-candidato ao Palácio Guanabara Marcelo Freixo (PSB).

"Vamos para a Cinelândia no dia 7 de julho mostrar que o Rio de Janeiro não suporta mais o retrocesso! É hora de unir nossas forças para derrotar Bolsonaro e seus representantes: Castro e Romário. Vamos juntos e juntas pelo Rio de Janeiro e pelo Brasil!", escreveu o deputado pessebista em suas redes sociais.

Na tarde da última quarta-feira, numa reunião para definir a agenda de Lula no Rio, organizada por Carvalho, a questão sobre o possível veto a Molon foi levantada pelo deputado estadual Carlos Minc (PSB). Participaram do encontro lideranças estaduais de PT, PSB, PSOL, PV, PCdoB, Rede e Solidariedade, além do próprio Molon.

De acordo com Minc, antes que as outras lideranças fizessem sugestões sobre a programação do petista na capital fluminense, ele interpelou Carvalho sobre a informação do veto. Como Molon é presidente estadual do PSB, partido que indicou como vice de Lula o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin (PSB), a possibilidade de barrar um dirigente da base aliada no palco havia lhe causado estranhamento.

Carvalho então teria afirmado que não existia um veto da direção nacional do PT sobre a participação de Molon no ato. Segundo Minc, nesse momento, o presidente estadual do PT, João Maurício de Freitas, teria dito que os dirigentes fluminenses da legenda nunca o vetaram e que só vinham reforçando a necessidade de resolver o impasse sobre a vaga ao Senado, propondo que Molon retire sua candidatura em prol de Ceciliano.

— Como o PT não fez nenhum desmentido sobre o caso, não me senti contemplado e questionei mais uma vez o Gilberto Carvalho na reunião. Pedi que ele falasse oficialmente a posição nacional do partido. Ele então disse que não há, nunca houve veto, e que Molon estará ao lado de Lula no palanque — diz Minc.

Ainda segundo o deputado estadual, Carvalho teria dito que o impasse sobre a vaga ao Senado na aliança entre PT e PSB no Rio será resolvida mais adiante. Horas após a reunião, Molon postou uma foto ao lado de Lula e Freixo com a mesma arte e o mesmo slogan — "Vamos juntos pelo Brasil" — que Ceciliano costuma usar.

DIVISÃO ENTRE SIGLAS

Apesar de o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) já ter decidido que siglas que compõem uma coligação podem lançar mais de um candidato ao Senado, o PT bateu o martelo de que não abre mão da candidatura única de Ceciliano para a chapa de Lula. Correndo por fora, Molon tenta convencer os petistas de que ele é o candidato da esquerda mais bem colocado nas pesquisas.

O racha entre Ceciliano e Molon também se reflete nos partidos que compõem a base de apoio a Lula: PCdoB, PV e Solidariedade apoiam o petista; Rede e PSOL estão com o deputado do PSB.

Flávio e evangélicos atuam por absolvição de Washington Reis

Vice na chapa de Castro foi condenado no STF e tenta recurso para ficar elegível

RAFAEL MORAES MOURA
rafael.moura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

DOMINGOS PEIXOTO/09-12-2021

Carta na manga. O governador Cláudio Castro ao lado de Washington Reis: ex-prefeito de Duque de Caxias foi condenado no Supremo, mas aposta que terá sucesso em recurso

Uma verdadeira "operação resgate" foi deflagrada em Brasília para derrubar uma condenação de 2016 imposta pelo Supremo Tribunal Federal (STF) ao ex-prefeito de Duque de Caxias Washington Reis (MDB). Ele foi confirmado nesta semana como vice da chapa do governador Cláudio Castro (PL) na disputa pelo Palácio Guanabara. Mas, para concorrer, precisa reverter a condenação do próprio STF que o tornou inelegível em razão de crime ambiental.

Conforme publicado pelo blog da colunista do GLOBO Malu Gaspar, a atuação pró-Reis envolve o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), aliado de Castro, o pastor Silas Malafaia e parlamentares evangélicos. Reis é membro da Assembleia de Deus. O ex-prefeito foi condenado em 2016 a sete anos e dois meses de prisão em regime semiaberto. A expectativa de seus aliados é de um placar apertado. Para a articulação ser bem-sucedida, é preciso "virar o voto" do ministro Gilmar Mendes, que deve ser decisivo para definir o resultado do novo julgamento.

Por isso, os aliados de Reis comemoraram o adiamento da sessão na última terça-feira, que julgaria o recurso do ex-prefeito na Segunda Turma do STF. O adiamento se deu porque Gilmar não estava na sessão, o que em tese não impediria o julgamento. Mas os outros ministros acharam melhor esperar seu retorno.

O voto de Gilmar é essencial para salvar Reis porque, por enquanto, os aliados do vice na chapa de Cláudio Castro só têm como certos dois votos: Kassio Nunes Marques e André Mendonça — ambos indicados ao STF pelo presidente Jair Bolsonaro. Em discussões anteriores, Gilmar votou a favor da condenação de Reis e contra os recursos da defesa.

No Rio e em Brasília, porém, tanto Castro como Flávio têm confiança de que o magistrado vai mudar de ideia. Na campanha de Castro, o discurso oficial é que Reis continua elegível porque a condenação teria sido suspensa por um pedido de vista de Nunes Marques. Mas isso não confere. Segundo três ministros do STF que conhecem bem o caso, o ex-prefeito segue inelegível e enquadrado pela Lei da Ficha Limpa.

NOVOS EMBARGOS

Reis chegou a disputar a eleição para prefeitura de Duque de Caxias em 2020 amparado em uma liminar que valia até o julgamento de um recurso. Esse recurso, no entanto, acabou negado depois. Agora, a defesa tenta novos embargos de declaração — um tipo de recurso.

O plano dos aliados do ex-prefeito, porém, esbarra em alguns empecilhos. O relator da ação, Edson Fachin, já manifestou ser contra o recurso. Ricardo Lewandowski, por sua vez, votou pela condenação do ex-prefeito em 2016. Na época, Reis foi condenado por unanimidade por essa mesma turma do STF. A decisão impôs ao ex-prefeito pena de sete anos e dois meses de prisão em regime semiaberto. Mas ele não chegou a ficar preso, já que ainda cabiam recursos.

A denúncia dizia que Reis havia usado máquinas do município para erguer um condomínio em desacordo com a licença ambiental, avançando para áreas de preservação permanente. As obras começaram em 2003 e incluíram corte de vegetação em encostas e área de preservação permanente e a terraplanagem em beira de rio, desviando o curso da água, segundo a denúncia apresentada pelo Ministério Público Federal (MPF).

Reis ignorou os autos de infração e os embargos às obras, "a demonstrar sentimento de impunidade, desrespeito às autoridades ambientais e a ausência de freio moral para a consecução do seu objetivo de implantar o loteamento irregular à custa da degradação ambiental das áreas", conforme o relator da ação, Dias Toffoli, ao votar pela condenação do político. O condomínio Vila Verde foi construído em Xerém, no entorno da Reserva Biológica do Tinguá.

De 2016 para cá, no entanto, mudanças internas no STF alteraram a composição da Segunda Turma, o que pode ajudar a salvar Reis na nova análise do recurso. Uma manobra de Nunes Marques tirou o julgamento do plenário virtual, onde Gilmar Mendes havia votado contra o recurso da defesa. Agora, a discussão pode ser retomada do zero.

Com o adiamento da sessão, o recurso deve ser julgado na volta do recesso do Judiciário, em agosto, dias antes de a Justiça Eleitoral analisar os registros de candidatura — que podem ser feitos até 15 de agosto. Só neste momento é que a Justiça avaliará se cada candidato está elegível e apto a disputar as eleições.

Governo e prefeitura do Rio patrocinam evento gospel com Bolsonaro

BERNARDO MELLO FRANCO
bmf@oglobo.com.br

O governo e a prefeitura do Rio vão patrocinar evento evangélico com a participação de Jair Bolsonaro. O Louvorzão 93 FM será realizado amanhã, na Praça da Apoteose. O Planalto confirmou a presença do presidente, que está em campanha à reeleição. A maior cota de patrocínio, de R$ 1,03 milhão, foi liberada pelo governo do estado. O governador Cláudio Castro, também aguardado no evento, concorre ao segundo mandato com apoio da família Bolsonaro.

Na quarta-feira, a prefeitura liberou mais R$ 500 mil para ajudar a bancar o evento. O dinheiro será repassado sem licitação — no Diário Oficial, a gestão de Eduardo Paes alegou "inviabilidade de competição".

O Louvorzão é organizado pela gravadora gospel MK Music e pela Rádio 93 FM. As duas empresas pertencem à família do ex-senador bolsonarista Arolde de Oliveira (PSD-RJ), que morreu de Covid. A rádio tem apresentado o evento como "a festa mais esperada de todos os tempos". "Vamos cantar e declarar que o Rio de Janeiro é do Senhor Jesus", diz o site da 93 FM.

Em nota, a Secretaria estadual de Cultura informou que "o Louvorzão, assim como outras manifestações culturais e religiosas, faz parte do calendário de eventos" do Rio. O órgão sustentou que a Lei de Incentivo à Cultura é destinada a "todas as manifestações culturais", incluindo "a música gospel e a música de matriz africana, por exemplo". A Prefeitura do Rio não se manifestou.

ELEIÇÕES 2022

Siglas driblam federação e negociam apoios a rivais

Interesses regionais fazem partidos irem em direções distintas; especialistas pontuam que lei prevê campanha conjunta

JAN NIKLAS, FERNANDA ALVES E LUCAS MATHIAS
politica@oglobo.com.br

RAMON BITTENCOURT/OTEMPO/07-10-2018

Minas. Kalil tem apoio da Rede, federado ao PSOL, que anunciou candidatura

EDILSON DANTAS/09-10-2018

Às claras. Presidente do PSOL, Moreira diz que "traição" foi consentida

Partidos que resolveram criar federações — o que os obriga a atuar como uma única agremiação partidária — vêm anunciando apoios a candidatos rivais a governos dos estados. Por conta de interesses locais divergentes, o cenário nas disputas vêm resultando em uniões de fachada entre as legendas que formalizaram os acordos políticos.

Federações partidárias passarão a valer a partir das eleições deste ano, e três uniões foram oficializadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE): PT, PCdoB e PV; PSOL e Rede; e PSDB e Cidadania.

No caso de PSOL e Rede, por exemplo, dois estados estão atualmente com apoios conflitantes: Minas Gerais e Espírito Santo. Segundo dirigentes dos partidos, acordos políticos feitos antes da criação da federação criaram "exceções" para os dois casos, onde, na prática, as siglas pretendem se comportar como se não estivessem federadas.

Em Minas, apesar de o PSOL ter lançado Lorene Figueiredo como pré-candidata na disputa ao executivo do estado, a Rede quer apoiar o pré-candidato do PSD, o ex-prefeito Alexandre Kalil. Já no Espírito Santo, o cenário é inverso: enquanto a Rede vai lançar Audifax Barcelos como candidato próprio ao governo, o PSOL já bateu o martelo de que não vai apoiá-lo e busca uma outra candidatura para encampar.

— Não tem impasse algum, a gente fez um acordo com a Rede — diz o presidente do PSOL, Juliano Medeiros.

Para Eduardo Damian, presidente da Comissão de Direito Eleitoral do Conselho Federal da OAB, formalmente, é impossível a Rede estar na coligação de Kalil:

— Dois partidos, quando federados, funcionam como um único partido. Pode ter uma traição, uma infidelidade, mas só é possível punir se for no rádio ou na TV (com a legenda reduzindo tempo de propaganda eleitoral, por exemplo). Não tem como a Justiça Eleitoral punir eventual infidelidade, se ela não for formalizada.

PSDB e Cidadania enfrentam cenários parecidos no Rio de Janeiro e Amazonas. Ex-governador, Amazonino Mendes tentará novo mandato no estado do norte pelo Cidadania. Porém, o tucano Plínio Valério já chegou a anunciar que é pré-candidato e articula para disputar o mesmo cargo.

LEGISLAÇÃO É CLARA

No caso do Rio, o cenário ainda está indefinido e envolve negociações dos dois partidos de centro-direita com candidaturas de esquerda: o PSB e o PDT. O diretório estadual do Cidadania aprovou recentemente o apoio ao ex-prefeito de Niterói Rodrigo Neves.

Em outra frente, o tucano Rodrigo Maia articula para que seu pai, o ex-prefeito Cesar Maia (PSDB), seja vice na chapa do deputado federal Marcelo Freixo (PSB). Essa mesma configuração chegou a ser prometida pelo ex-presidente da Câmara ao candidato do PSD, de Eduardo Paes, o ex-presidente da Ordem Nacional dos Advogados (OAB), Felipe Santa Cruz.

Membro do Instituto Paulista de Direito Eleitoral (Ipade), Fernando Neisser explica que esse cenário até pode ocorrer, mas PSD e Cidadania não poderão estar formalmente nas duas coligações majoritárias:

— Ou eles não integram chapa alguma ou a federação decide apoiar um dos candidatos e o outro se torna apoio informal. Não tem como dividir o tempo da federação para dois candidatos. E não me parece que haja dúvida ou debate jurídico. Está claro na legislação.

Segundo o presidente do diretório fluminense do Cidadania, o ex-deputado Comte Bittencourt, as opções ainda serão avaliadas pelas lideranças das duas legendas nas convenções partidárias em julho:

Já no caso da federação entre PT, PCdoB e PV, um exemplo de imbróglio é o caso do Tocantins. Lá, o PT lançou ao governo a pré-candidatura do ex-deputado Paulo Mourão. Por outro lado, o PV integra a base do atual governador Wanderlei Barbosa (Republicanos), e o presidente regional do partido, Marcelo Lelis, não esconde a proximidade com o chefe do Palácio Araguaia.

Pastor diz que denúncias buscam 'atingir o presidente'

Em ligação interceptada pela PF, religioso afirma ter sido alvo de investigação por sua 'influência no país'

CAROLINA ANTUNES/PR/18-10-2019

Compromissos. Gilmar Santos e Bolsonaro participam de evento: dados obtidos pelo GLOBO mostram que Santos esteve dez vezes no Palácio do Planalto

NATÁLIA PORTINARI E EDUARDO GONÇALVES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em uma conversa interceptada pela Polícia Federal (PF), o pastor Gilmar Santos, alvo de uma investigação de suspeita de corrupção no Ministério da Educação (MEC), disse que as denúncias na pasta teriam o objetivo de "atingir o presidente".

Na gravação, ocorrida no dia 6 de junho, Santos conversa com um líder evangélico de uma igreja em São Luís, no Maranhão. O interlocutor pergunta ao pastor se após as denúncias no MEC ele preferia ficar "mais reservado" ou se ainda toparia uma "participação pública" num evento da Assembleia de Deus no fim deste ano.

Ao se explicar, Santos contou o que achava do escândalo do MEC, que resultou na queda de Milton Ribeiro do comando da pasta.

— Todo esse assunto envolveu mais uma politicagem. Eles querem atingir o presidente, porque conhecem minha influência no país, e estão tentando jogar os evangélicos contra o presidente. Graças a Deus, isso cada dia está ficando mais esclarecido e mais resolvido — justificou Santos.

Dados obtidos pelo GLOBO por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI) mostram que Santos esteve dez vezes no Palácio do Planalto desde o início do governo Bolsonaro, enquanto o seu parceiro Arilton Moura visitou a sede do Executivo em 35 ocasiões. Além da Presidência, os pastores foram recebidos na Casa Civil, na Secretaria de Governo e na Secretaria-Geral, entre outros órgãos.

A agenda oficial de Bolsonaro registra três encontros com os pastores no Planalto: em 25 de abril de 2019, 18 de outubro de 2019 e 14 de outubro de 2020, sendo que uma dessas visitas não foi registrada oficialmente pelo Gabinete de Segurança Institucional.

Em depoimento à PF, Milton Ribeiro confirmou que Bolsonaro pediu para receber Santos no MEC, mas negou que o pastor que tivesse "tratamento diferenciado".

> *"Todo esse assunto envolveu mais uma politicagem. Estão tentando jogar os evangélicos contra o presidente, mas tudo vai ser resolvido"*
>
> **Gilmar Santos,** pastor, em áudio enviado a um líder evangélico

Procurados, Santos e Moura não se manifestaram. Após sair da prisão, Santos escreveu em suas redes sociais que estava em "profunda reflexão com o coração quebrantado".

"Não há julgamento ou veredicto sob o meu nome, o que mostra a ilegalidade desta prisão, sem lastro na legislação brasileira, reconhecidamente inconstitucional", disse ele.

Ao falar com o seu interlocutor, Santos disse que estava seguindo adiante com a sua vida, mantendo a sua agenda de pregações. Diferentemente do ex-ministro Milton Ribeiro e do pastor Arilton Moura, que submergiram após virem à tona as denúncias na Educação, Santos fez questão de continuar coordenando os trabalhos em sua igreja, cuja fachada em Goiânia leva seu nome e foto.

No púlpito e nas redes sociais, o pastor também tem procurado mostrar que mantém a sua agenda de participações em conferências e igrejas evangélicas em outros estados. No culto do último domingo, Santos declarou que não gosta de ficar "misturando o sagrado culto com o que não convêm", mas fez um dos primeiros comentários públicos sobre as investigações.

— Como pastor titular, tenho que mostrar um norte aos irmãos. Tenho recebido muitos telefonemas pedindo uma coletiva, mas vai chegar a hora. (...) Não temos que baixar o nível, desrespeitar e entrar em confrontos. Nós somos a agência dos céus — declarou ele.

Desde que foi envolvido nas acusações, em março, o pastor tem pregado sobre personagens bíblicos que foram perseguidos pelas autoridades, traçando um paralelo com a sua trajetória.

— Por que Daniel foi jogado na cova dos leões? (...) Nós somos Daniel. Ele não temeu, não se intimidou, não se escondeu por causa das acusações — disse ele, no púlpito, no fim de março, logo após estourar o escândalo.

No início de abril, o pastor lembrou que Jó foi "humilhado, desrespeitado, duvidado (...) perdeu dinheiro, influência", mas depois foi recompensado por manter a sua fé.

No encerramento de um dos cultos, ocorrido no fim de abril, a reportagem do GLOBO o abordou para que ele pudesse comentar sobre as acusações, mas ele respondeu que daria uma resposta no "tempo certo".

Na última semana, dois dias depois de ter sido solto da cadeia, o líder religioso publicou vídeo no Facebook no qual um membro da igreja o chamava de "prisioneiro de Cristo".

Bolsonaro se irrita com apoiador em evento: 'Vai buscar o voto'

Presidente foi interrompido quando discursava em inauguração de condomínio

ALICE CRAVO E DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro se irritou ontem durante um evento com gritos que vieram da plateia e, em tom irônico, convidou o manifestante a subir ao palco para discursar. Em seguida, Bolsonaro disse que ele poderia também se candidatar a presidente da República — mas só depois de passar 28 anos como deputado federal, assim como ocorreu com o próprio chefe do Executivo.

O episódio ocorreu durante evento de entrega de um conjunto habitacional em Campo Grande. Bolsonaro falava sobre a restrição orçamentária do seu governo quando alguém gritou algo da plateia.

— Temos o teto de gastos, mas como tratamos a coisa pública... — discursou ele, sendo interrompido. — Se quiser discursar, você vem para cá, cara. Ou se candidata. Vai buscar o voto, vai ver como não é fácil. Espere 28 anos como deputado federal e se candidate a presidente da República.

Pouco antes, Bolsonaro havia sido interrompido por gritos, e fez menção a uma frase falada no início do evento:

— Esse não ouviu o que eu acabei de falar aqui no início. Quando os bons se dividem, os maus vencem.

TEREZA NA GARUPA

Ainda na capital do Mato Grosso do Sul, Bolsonaro participou de mais uma motociata em horário de expediente. Dessa vez, levou a deputada federal e ex-ministra Tereza Cristina (PP-MS) na garupa. A parlamentar é pré-candidata ao Senado e chegou a ser cotada para vice na chapa de reeleição do presidente.

Na última quarta-feira, durante discurso no Palácio do Planalto, o presidente mencionou o passeio que daria com sua ex-ministra e chegou a afirmar que estava "devidamente autorizado pelo marido (de Tereza Cristina) e pela primeira-dama", Michelle Bolsonaro.

— Amanhã eu vou realizar um sonho que eu esperava há 42 anos: em 1980, eu era primeiro tenente, servi em Nioaque, e a Tereza Cristina passou pela cidade. E eu queria que ela desse uma volta na minha moto lá em Nioaque. Não foi possível, mas amanhã vamos em um evento em Campo Grande e está certo, devidamente autorizado pelo marido e pela primeira dama, vou levá-la na garupa da minha moto,com destino certo.

O núcleo político da campanha do presidente Jair Bolsonaro tentou emplacar Tereza Cristina como vice por considerá-la mais forte na disputa. Apesar das tentativas, Bolsonaro surpreendeu os aliados e anunciou no domingo o ex-ministro da Defesa Braga Netto, como seu vice. Ontem, Bolsonaro elogiou a atuação de Tereza no Ministério da Agricultura, afirmando que ela e Braga Netto — que também estava no evento — ocuparam os cargos mais "estratégicos" do governo:

— O ministério mais importante, por ser estratégico, além do da Defesa, que Braga Netto ocupou, é o da Agricultura. Eu tenho uma pessoa aqui que pode ser frágil na aparência, ou até mesmo por ser pequena. Mas é pessoa admirada e amada por todos nós em Brasília. A ministra Tereza Cristina foi gigante na pandemia.

Ex-deputado xinga e agride Arthur do Val no Paraná

Coordenador do MBL, Renan Santos também foi alvo do ataque durante ato que expôs gastos de Boca Aberta no período de mandato

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br

Ex-deputado estadual por São Paulo, Arthur do Val, conhecido como Mamãe Falei, foi agredido durante viagem a Londrina, no Paraná. Em imagens que circulam nas redes sociais, o ex-deputado federal Boca Aberta o golpeia com tapas e socos depois de chamá-lo de "estuprador" e "vagabundo" com o uso de um megafone. Na gravação, Mamãe Falei não reage às agressões. O coordenador nacional do MBL, Renan Santos, também foi alvo do ataque e chegou a cair no chão.

Arthur do Val decidiu renunciar ao mandato em abril, para escapar de processo de cassação na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp). O ex-deputado foi alvo de 20 representações na Casa, assinadas por deputados tanto de esquerda quanto de direita

A cassação do mandato de Mamãe Falei foi aprovada pelo Conselho de Ética, após a divulgação de um áudio de cunho sexista em que o ex-parlamentar faz declarações ofensivas a mulheres ucranianas, durante viagem que fez à região em que ocorre o conflito entre Ucrânia e Rússia.

Em suas redes sociais, Do Val atacou Boca Aberta

REPRODUÇÃO

Tempo fechado. Em vídeo nas redes sociais, Boca Aberta agride Mamãe Falei

e afirmou que foi atrás do ex-deputado federal para denunciar supostos escândalos relacionados a ele, durante um momento em que falava com eleitores. Em uma imagem nas redes sociais, ele aparece segurando um cartaz com gastos da cota parlamentar no período em que Boca Aberta foi deputado.

— É o típico populistão. Fomos denunciar tudo o que ele faz. Não vão nos calar — afirmou Do Val.

QUEBRA DE DECORO

De acordo com Do Val, ele e Renan Santos registraram boletins de ocorrência contra Boca Aberta. O ex-deputado federal não foi localizado para comentar o episódio.

Boca Aberta teve o mandato cassado no ano passado pela Mesa Diretora da Câmara dos Deputados, após decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Boca Aberta foi considerado inelegível por ter tido o mandato de vereador cassado por quebra de decoro parlamentar pela Câmara Municipal de Londrina (PR), em 2017.

A punição rendeu a Boca Aberta o enquadramento na Lei da Ficha Limpa, que tornou o político inelegível por oito anos. À época, o ex-deputado chegou a perseguir e xingar o relator do caso, Alexandre Leite (DEM-SP), pelos corredores da Câmara. Após sessão do colegiado, chamou o relator de "bandido" e "vagabundo". Além disso, fez acusações contra seus familiares.

No colegiado, Boca Aberta também era alvo de representação por tentar agredir e xingar servidores. O ex-parlamentar também foi condenado em segunda instância por denunciação caluniosa.

NA WEB
VESTIBULAR DA USP
Mudanças por inclusão
Medidas devem beneficiar alunos de escolas públicas, negros e indígenas

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ATRÁS DO TESOURO

Advogados levantam bens de sheik dos bitcoins para reaver prejuízos de clientes

CHICO OTAVIO
chico@oglobo.com.br

Sem esperar pela conclusão do inquérito da Polícia Federal do Paraná, advogados dos clientes lesados pela Rental Coins estão levantando o patrimônio milionário acumulado pelo dono da empresa de criptomoedas, Francisley Valdevino da Silva, ou Francis da Silva, como prefere ser chamado. Na relação, aparecem duas mansões — uma em Angra dos Reis, na Costa Verde fluminense, e outra em Governador Celso Ramos, no litoral de Santa Catarina — um jatinho e três embarcações, entre outros bens listados.

Nas ações já apresentadas no Tribunal de Justiça do Paraná, que variam de pedidos de execução de dívida a indenização por danos morais e materiais, os advogados pediram o arresto dos bens em tutela antecipada. Mas alegam que o patrimônio de Francis, chamado pelos amigos de sheik, é bem maior do que os bens identificados. Um levantamento mais completo depende de varredura em mais de uma centena de CNPJs vinculados ao nome do empresário ou à sua rede de empresas.

JATINHO PARA 12

As ações começaram a ser impetradas depois que começaram a ser interrompidos os pagamentos dos rendimentos de operações de aluguel de bitcoins de investidores que fechavam contratos com Francis pela Rental Coin. Os repasses passaram a ser suspensos em outubro do ano passado.

Um dos bens listados é uma aeronave Cessna Aircraft Company, modelo 680, prefixo PP-BST. No cadastro da Agência Nacional de Aviação Civil, é informado que o jatinho foi transferido em 2019 para o nome da ITX Administradora de Bens, cujos sócios são Rauny Pedro Ribeiro Chagas Proencio, Claudete Ribeiro Chagas Proencio e Francis da Silva. No mesmo cadastro, aparece ainda um gravame, tipo de registro indicando bloqueio judicial do aparelho.

O modelo da ITX é um Cessna Citation Sovereign, jato executivo americano com capacidade para até 12 passageiros. Lançado em 2002 e fabricado até 2013 pela Cessna, custava US$ 18 milhões (quase R$ 100 milhões pela cotação desta quinta-feira), segundo um site especializado, quando retirado de fábrica. No caso de Francis, era usado pelo empresário principalmente nas pontes aéreas Curitiba-São Paulo e Curitiba-Rio, além das viagens para Governador Celso Ramos.

Outra expressão da riqueza de Francis acumulada desde 2018 é uma mansão erguida no ano passado no condomínio Porto Frade, em Angra dos Reis. De acordo com uma pessoa que acompanhou as obras, tem mil metros quadrados de área construída, seis suítes, dois quartos, sala com pé direito duplo, piscina, sauna e píer exclusivo.

Amigos mais próximos também conheceram a mansão de Francis no balneário de Governador Celso Ramos, no litoral catarinense, com mais de 50 praias. Vídeo registrado por um visitante, passageiro de uma aeronave que pousou no heliponto da mansão, mostra um complexo residencial no topo de uma colina. O autor da imagem diz que a mansão tem sete pavimentos.

REPRODUÇÃO

Luxo no litoral. Interior de mansão montada por Francis da Silva em Angra dos Reis; mil metros quadrados de área construída e seis suítes

CONTAS ZERADAS

Na lista de bens rastreados pelos advogados, aparece ainda uma conta de Francis no Fifth Third Bank, em Orlando, além de imagens de dois baús recheados de ouro, em barras e em pedra de 33,33 gramas, usadas pelo sheik, segundo testemunhas, para convencer os clientes a investir no aluguel de criptomoedas.

— Estamos em busca de bens. Já encontramos aeronaves, mas as contas pessoais de Francis e das empresas dele estão zeradas. Mas o levantamento vai prosseguir. Já fomos procurados por pilotos que operaram aeronaves de Francis. A justiça vai ser feita — promete Jeferson Brandão, advogado que representa um grupo de clientes lesados.

No caso das ações de execução, os advogados pedem o imediato ressarcimento dos investimentos com base em confissões de dívida assinadas por Francis:

— Temos a assinatura dele em 450 confissões. No meu caso, são mais de R$ 9 milhões em dívidas acumuladas — disse o advogado Artêmio Picanço.

Os advogados de Francis informaram que os pagamentos serão restabelecidos em outubro, depois de uma reestruturação na Rental Coin. A nota acrescentou que 9.445 clientes aceitaram o plano de reestrutução e continuam recebendo seus rendimentos de cessão de criptoativos, enquanto 4.533 clientes decidiram rescindir seus contratos com a empresa por meio de acordos extrajudiciais.

De amigos a bordo de iate a cobradores nos tribunais

Vídeo do ano passado mostra que Sasha Meneghel e o marido João Figueiredo passearam pelo litoral catarinense com sheik

A bordo de uma lancha Azimut 56, de 17 metros, um grupo alegre canta "Muleque de Vila", de Projota: "Quem viu, viu, Curitiba, meu tesouro, foi estouro". No vídeo gravado por um dos convidados no ano passado, no litoral catarinense, Francis da Silva, dono da embarcação, com os óculos pendurados da camisa de malha, é um dos mais animados. À medida que a câmera vai passeando pela cena, capta Sasha Meneghel, a filha da apresentadora Xuxa, de blusa branca, balançando os braços diante do marido, o cantor gospel João Figueiredo.

As imagens, que mostram ainda dois baldes com garrafas de vinho, foram colhidas no momento em que a amizade do casal João e Sasha com Francis chegava ao auge. Meses antes, o cantor havia gravado o videoclipe "Nasce o Sol" no estúdio da Sounder Records, gravadora na época vinculada ao grupo InterAG, de Franscisley Valdevino da Silva, verdadeiro nome de Francis, cuja vida suntuosa valeu-lhe o apelido de sheik.

Ligado à Igreja Bola de Neve em São Paulo, João foi o primeiro do casal a conhecer Francis, porque ambos frequentavam as primeiras filas dos templos evangélicos. Convencido pelo amigo, o cantor investiu R$ 50 mil em criptomoedas. Mais tarde, com o pagamento pontual dos juros prometidos, bem acima das taxas de mercado, João convenceu a mulher a aplicar R$ 800 mil. Sasha, também empolgada, reforçou o capital com mais R$ 400 mil.

Sasha e João ajuizaram em abril uma ação em Curitiba, sede do grupo empresarial do sheik, para cobrar uma indenização por danos morais e materiais. Na ação, o casal alega que o ex-amigo montou uma "sofisticada cadeia de subterfúgios para constituir pirâmide financeira e aplicar golpe nos autores".

Francis é alvo na Polícia Federal do Paraná para apurar crimes contra o sistema financeiro nacional e de organização criminosa. No leque de empresas abertas por Francis, a Rental Coins era a ponta de lança dos negócios com criptomoedas. A PF desconfia que, por trás do aluguel de criptomoedas que chegou a pagar juros de 13,5% ao mês, o empresário montou uma pirâmide financeira. Não se tem certeza do número de investidores do esquema de Francis. Há estimativas girando em torno de 40 mil.

João Figueiredo, cantor que ganhou notoriedade após casar-se com Sasha em 2021, esteve mais de uma vez no prédio da Rua Deputado Heitor Alencar Furtado, 3350, Ecoville, o endereço em Curitiba do conglomerado de Francis, incluindo a gravadora. O casal, como mostra o vídeo na lancha, também frequentava o mar de Governador Celso Ramos, onde Francis é dono de uma mansão no topo de uma colina.

Em outro vídeo, o casal aparece ao lado de Francis durante um culto da Igreja Batista Lagoinha em Niterói, na Região Metropolitana do Rio. (*Chico Otavio*)

Prefeitura de SP vai pagar a quem abrigar morador de rua

Ideia é estimular vínculo familiar, e por isso, acolhimento será feito apenas por pessoas que provarem ter ligação afetiva com quem for recebido em casa

CLEIDE CARVALHO E GABRIELA GONÇALVES*
brasil@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A prefeitura de São Paulo vai pagar um auxílio financeiro a pessoas que acolham moradores de rua em suas residências. Para que possam receber o valor, no entanto, é preciso demonstrar algum vínculo afetivo. O projeto foi aprovado pela Câmara Municipal anteontem, mas recebe críticas de quem atua com moradores de rua, que preferem um pagamento de um auxílio diretamente a quem necessita, permitindo autonomia e capacidade de arcar com um aluguel.

O secretário-executivo de Projetos Estratégicos da Prefeitura, Alexis Vargas, afirma que a transferência de renda diretamente às pessoas que moram na rua não está em discussão e a ideia de estimular a retomada do vínculo familiar é do prefeito Ricardo Nunes (MDB).

O número de sem-teto nas ruas da capital paulista chegou a 31.800, segundo o último censo, divulgado este ano. A estimativa, porém, é que o total passe de 65 mil. Havia 2.051 moradias improvisadas nas ruas da capital paulista em 2019. No ano passado, o número chegou a 6.778.

Vargas afirma que 60% dos moradores de rua mantêm vínculo com algum parente e apenas 31% declaram ter saído de casa por causa de conflitos familiares.

FILIPE ARAUJO/AFP

"Receber por dinheiro?". Padre Júlio Lancellotti defende pagamento direto para os sem-teto

— Queremos superar o erro histórico de achar que a solução é igual para todos. É um público muito diverso e precisamos lançar mão de novas estratégias. O foco é a restauração de vínculo — diz o secretário.

Vargas afirma que em julho serão estabelecidas as regras do programa, batizado de Reencontro. Será criada uma Casa Reencontro, onde o morador de rua fará contato com seu possível acolhedor, com ajuda de psicólogos e assistentes sociais.

Outra possibilidade, afirma o secretário, é que um familiar ou amigo disponibilize um imóvel para que morem em grupo. Neste caso, a prefeitura pagaria direto para o dono.

O padre Júlio Lancellotti, que atua com moradores de rua no Centro de São Paulo, afirmou que o projeto peca por não ser democrático.

— Veio de cima para baixo. Tudo o que o prefeito quer, a Câmara aprova. Se ele mandar um projeto de canonização, no dia seguinte é santo — diz o padre. — Como (o morador de rua) vai viver com uma família que vai recebê-lo por causa de dinheiro? Se quisessem receber por amor, isso já teria ocorrido. Seria mais rápido pagar uma renda mínima e dar liberdade para que possam viver a própria vida — diz o padre.

** Estagiária sob a supervisão de Maurício Xavier*

Barroso prorroga suspensão de despejos até outubro

Ministro do STF alega que famílias ainda sofrem com os efeitos econômicos e sociais da pandemia

ARTHUR LEAL
arthur.leal@oglobo.com.br

O ministro do Supremo Tribunal Federal Luís Roberto Barroso prorrogou até 31 de outubro a proibição de despejos e desocupações, por conta da pandemia de Covid-19. A medida, que já havia sido prorrogada em março, é baseada na lei que determina medidas excepcionais durante a pandemia. Mas não vale para retiradas de moradores em lugares onde há risco de vida, como moradias ameaças por enchentes ou deslizamentos. A decisão foi tomada no julgamento de uma arguição de descumprimento de preceito fundamental de partidos políticos e organizações não governamentais, como o Movimento dos Trabalhadores Sem Teto.

MINISTRO LEMBRA A FOME

A arguição pediu que os despejos continuem impedidos "até que cessem os efeitos sociais e econômicos da pandemia". O ministro informou que a nova data fixada para a suspensão continuar em vigor procura "evitar qualquer superposição com o período eleitoral".

Barroso lembrou, na decisão, que após um período de queda nos números da pandemia, houve em junho uma nova tendência de alta, e entre os dias 19 e 25, o país teve a semana com mais casos desde fevereiro.

O ministro recordou as dificuldades econômicas enfrentadas pelas famílias com a pandemia, "com 33,1 milhões de pessoas em situação de insegurança alimentar grave e mais da metade da população brasileira (58,7%) convivendo com algum grau de insegurança alimentar".

Barroso ponderou que a suspensão não deve se estender de maneira indefinida. "Embora possa caber ao STF a proteção da vida e da saúde durante a pandemia, não cabe a ele traçar a política fundiária e habitacional do país", afirmou.

Na decisão, Barroso lembrou que tramita na Câmara dos Deputados um projeto para disciplinar a desocupação e remoção coletiva. "É recomendável que esta Corte não implemente logo um regime de transição, concedendo ao Poder Legislativo um prazo razoável para disciplinar a matéria", avaliou.

Economia

O NA WEB

INFLAÇÃO EM 2022

BC dá estouro da meta como quase certo

Autoridade monetária aponta probabilidade "próxima de 100%" de IPCA superar 5%

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DRIBLE NA LEI

PRECEDENTE PERIGOSO

Senado aprova PEC com distribuição de benefícios a 3 meses da eleição e dá margem a 'vale-tudo'

MANOEL VENTURA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Senado aprovou ontem, em dois turnos, a proposta de emenda à Constituição (PEC) Eleitoral, que institui até o fim do ano um estado de emergência no Brasil. O objetivo é viabilizar a criação e a ampliação de uma série de benefícios sociais a três meses das eleições. O texto segue agora à análise da Câmara, onde se espera que seja votado na próxima semana. A aprovação dessa PEC, segundo juristas, abre um precedente perigoso e irreversível, pois pode permitir que qualquer pretexto seja usado tanto para driblar a lei eleitoral como para afrontar a Constituição, criando um "vale-tudo eleitoral".

Durante a votação, o custo das medidas subiu de R$ 38,7 bilhões para R$ 41,2 bilhões, com a inclusão de um benefício mensal de R$ 200 para taxistas e ampliação do programa Alimenta Brasil. No primeiro turno, a PEC foi aprovada por 72 votos a favor e 1 contrário. No segundo turno, por 67 votos a favor e 1 contrário. O único voto contra foi o do senador José Serra (PSDB-SP).

Em uma rede social, ele justificou o voto, afirmando que a PEC é uma bomba fiscal. "Essa PEC viola a Lei de Responsabilidade Fiscal e fura o teto de gastos", escreveu. "O pretexto foi defender quem mais precisa, mas isso deveria ser feito de outra forma", acrescentou. A senadora Simone Tebet (MDB-MS), pré-candidata à Presidência, votou a favor.

CRISTIANO MARIZ

Críticas e votos a favor. O texto da PEC que institui estado de emergência até o fim do ano, uma medida de exceção, foi aprovado por quase unanimidade no Senado

GASTOS BILIONÁRIOS FORA DAS REGRAS FISCAIS

Programa	Proposta	Custo até dezembro
Auxílio Brasil	Elevar o valor mínimo de R$ 400 para R$ 600 e zerar a filia	R$ 26 bilhões
Vale-gás	Passará a ser equivalente a um botijão de 13 kg a cada dois meses	R$ 1 bilhão
Caminhoneiros	Criar benefício de R$ 1.000/mês	R$ 5,4 bilhões
Transporte	Subsidiar gratuidade para maiores de 65 anos	R$ 2,5 bilhões
Etanol	Subsídos	R$ 3,8 bilhões
Taxistas	Benefício mensal de R$ 200 para taxistas	R$ 2 bilhões
Alimenta Brasil	Ampliação do programa	R$ 500 milhões
TOTAL		R$ 41,2 bilhões

Fonte: Senador Fernando Bezerra Coelho — Editoria de Arte

IMPACTO NA CAMPANHA

Os benefícios que somam R$ 41,2 bilhões, aprovados só até o fim do ano e pagos fora das regras fiscais incluem aumentar o valor do Auxílio Brasil de R$ 400 para R$ 600, além de mecanismo para zera fila do programa, ampliação do vale-gás, que passa a ser equivalente a um botijão de 13kg a cada dois meses, criação do vale-caminhoneiro no valor de R$ 1 mil por mês, gratuidade do transporte público para maiores de 65 anos, subsídios para o etanol, criação de benefício mensal de R$ 200 para taxistas e ampliação do programa Alimenta Brasil. *(Veja o custo de cada medida no gráfico acima).*

Os auxílios foram desenhados pelo governo e são vistos pelo Planalto como a chance de alavancar a campanha do presidente Jair Bolsonaro à reeleição, afetada por escândalos entre aliados, como o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro e o ex-presidente da Caixa Pedro Guimarães. O senador Oriovisto Guimarães (Podemos-PR) criticou a PEC, mas acabou votando a favor:

— Estamos quebrando a Lei de Responsabilidade Fiscal, a regra de ouro, o teto de gastos, a Lei Eleitoral. Estamos quebrando muita coisa, estamos abrindo uma exceção enorme — afirmou, acrescentando que não tinha como ser contra, pois se sentiria um "monstro" por votar contra medida que auxilia quem tem fome.

VOTO A FAVOR DA OPOSIÇÃO

Mesmo criticado por senadores da oposição e juristas, foi mantido no texto a instituição de um estado de emergência para driblar a lei eleitoral. A legislação proíbe concessão e criação de benefícios no ano do pleito, exceto em casos de calamidade ou emergência. O objetivo é evitar que governantes abram o caixa antes da eleição em busca de voto. Para contornar a lei, o texto prevê o estado de emergência relacionado ao preço dos combustíveis. Para juristas, trata-se de ação inconstitucional, que abre precedente para que governantes tornem eleições numa espécie de "vale-tudo".

"Fica reconhecido, no ano de 2022, o estado de emergência decorrente da elevação extraordinária e imprevisível dos preços do petróleo, combustíveis e seus derivados e dos impactos sociais deles decorrentes", diz o texto da PEC.

Durante a análise da proposta, houve uma preocupação especialmente com um dos incisos do projeto. O risco, disseram, era criar um cheque em branco. O inciso dizia que, durante o estado de emergência, seria observada a "não aplicação de qualquer vedação ou restrição prevista em norma de qualquer natureza". O relator, senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), tirou o trecho.

— Não haverá brecha ou espaço para novas medidas ou ampliação de gastos dessas mesmas medidas — disse ele.

Senadores da oposição criticaram a instituição do estado de emergência, mas mesmo assim votaram a favor.

— Estado de emergência é coisa muito séria para ficar se decretando a cada momento. Porém, isso não pode pesar mais que os benefícios. Mas usar estado de emergência é intolerável — disse Jean Paul Prates (PT-RN).

Zenaide Maia (PROS-RN) afirmou que vota a favor da PEC, mesmo com críticas:

— É claro que nós votamos a favor da PEC, porque quem tem fome, tem pressa. Essa PEC é uma maneira de burlar a lei eleitoral.

BENEFÍCIO A TAXISTA

Apesar de a PEC ser patrocinada pelo governo, a autoria formal do texto é de parlamentares. Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) foi o relator. Bolsonaro comemorou a aprovação da medida:

— Auxílio Brasil vai de R$ 400 para R$ 600, tem o auxílio-caminhoneiro de R$ 1 mil. Sei que é pouco, sei que caminhoneiro gasta bastante combustível, mas é uma ajuda que nós estamos dando aqui, e vamos dobrar também o valor do vale-gás. E vem mais coisa sobre redução de impostos de combustíveis nesta PEC.

Durante a discussão, o governo aceitou incluir benefício mensal de R$ 200 mensais para taxistas, limitado a R$ 2 bilhões. Os motoristas de aplicativo não serão beneficiados. Bezerra disse que as medidas serão pagas com receitas extraordinárias, como a privatização da Eletrobras e dividendos de estatais (Petrobras e bancos públicos). *(Colaboraram Alice Cravo e Camila Zarur)*

Ministros do TSE veem brecha para abuso da máquina

Para parte dos juristas, criação artificial de estado de emergência para viabilizar benefício em ano eleitoral é uma fraude à lei

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A proposta de emenda à Constituição (PEC) que institui até o fim do ano um estado de emergência para viabilizar a criação e a ampliação de benefícios sociais a três meses das eleições é vista como um drible à lei eleitoral por uma ala de ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

No entendimento de parte dos juristas eleitorais, a instituição de um estado de emergência por meio de PEC para possibilitar a implementação de medidas populares representa desvio de finalidade e fraude à lei, além de ferir princípios constitucionais.

Para uma parte desses magistrados, ouvidos reservadamente pelo GLOBO, criar artificialmente um estado de emergência poderia abrir espaço para que haja abuso da máquina pública, o que não é desejável. Os ministros ponderam, porém, que a Corte poderá analisar a matéria sob a ótica da vedação de condutas em ano de eleições — mas apenas caso seja provocado tanto por partidos quanto pela Procuradoria-Geral Eleitoral (PGE), sob o comando de Augusto Aras.

Desde 1º de janeiro a administração pública está proibida de distribuir gratuitamente bens, valores ou benefícios a cidadãos. A exceção só é aberta para atender casos de estado de calamidade ou emergência pública ou para dar andamento a programas sociais previamente existentes, com orçamento em execução.

A proibição é imposta pela Lei das Eleições para evitar o uso da máquina e de recursos públicos por agentes políticos para alavancar eventuais candidaturas ou de correligionários nas eleições de 2022.

Outro ministro do TSE lembra que a definição de estado de emergência por emenda à Constituição já aconteceu antes, com a EC 106/2020, que cuida de medidas para enfrentamento das emergências decorrentes da pandemia. Esse magistrado entende, porém, que são situações distintas.

Um jurista que já integrou o TSE, ouvido sob reserva, lembra que senadores e deputados podem ser responsabilizados juridicamente pela aprovação da PEC. Em sua avaliação, são responsáveis por uma conduta que pode ser enquadrada como crime eleitoral, o que poderia levar a futuras cassações e inelegibilidades.

Especialista em direito eleitoral, o advogado Luiz Eduardo Peccinin diz que, pela lei, o TSE pode liminarmente suspender os novos auxílios, por sua clara ilegalidade:

— Verificada a ofensa à lei eleitoral, o TSE pode punir com multa o presidente e as demais autoridades por conduta vedada a agentes públicos em campanha.

Para ele, caso seja verificado grande impacto dos benefícios na igualdade do pleito, pode ser reconhecido abuso da máquina, o que levaria à cassação de mandato e inelegibilidade.

FABIO GIAMBIAGI

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

O gasto com pessoal

A política acerca do funcionalismo é um ingrediente chave da política fiscal do governo federal. É compreensível, considerando que depois da despesa do INSS e — dependendo do ano — do gasto com juros, "pessoal" é a terceira grande conta do Tesouro Nacional. Nada mais natural, portanto, que ela seja o objeto deste nosso novo encontro com sugestões para 2023.

Antes de apresentar a proposta, cabe fornecer ao leitor uma ideia acerca dos números dos quais estamos falando. A despesa com pessoal, no começo da estabilização, em 1995, foi de 5,1% do PIB. Na época do "arrocho" de FHC, ela caiu depois até 4,2% do PIB em 1997. A corda tensionou excessivamente e, mesmo naqueles anos difíceis, o gasto com o item voltou a subir, até 4,8% do PIB no final do governo, em 2002.

Nos anos Lula, devido ao forte crescimento do denominador — o PIB — o peso diminui, até 4,3% do PIB em 2010. Com Dilma, devido ao avanço da inflação, a conta caiu mais ainda, para 3,9% do PIB em 2014. Em 2015 e 2016, o governo da época negociou uma série de recomposições salariais, que Michel Temer, ao assumir, aceitou e sancionou sem reparos, o que, combinado com a velocidade do processo de desinflação, elevou ligeiramente a despesa para o nível de 4,3% do PIB.

Porém, recentemente, devido à alta da inflação, a despesa caiu muito em termos reais e, em 2022, expressa como proporção do PIB, deverá mostrar o menor número da série histórica de 32 anos (3,5% do PIB).

Por conta disso, devido à tensão que tem se acumulado em algumas carreiras em função das perdas salariais reais do período, recentemente o Tesouro entrou em greve, e os dados fiscais não foram publicados a tempo. Quando o país deixa de ter dados fiscais porque o Tesouro entra em greve, é sinal de que a corda esticou demais.

O importante para o novo governo será tentar alcançar dois objetivos: i) evitar a deflagração de greves selvagens como as que por vezes ocorrem com algumas categorias; e ii) conciliar a evolução da despesa de pessoal com os objetivos da política fiscal, ligados à necessidade de caminhar rumo a superávits primários crescentes.

Para isso, sugere-se que o governo eleito em outubro envie uma proposta de Lei ao Congresso em 2023 para aprovar até agosto — mês do envio do Orçamento ao Congresso — a regra de reajuste para as diversas categorias em 2024, permitindo uma expansão nominal da despesa total com pessoal em níveis ligeiramente superiores à inflação prevista na época para 2023.

> *O novo governo precisará de pulso firme para sinalizar que, após 3 anos de 'arrocho', não poderá atender todas as demandas salariais*

Isso estancaria a sangria da redução de rendimentos reais do funcionalismo e permitiria uma pequena recuperação real para certas categorias, sendo consistente com alguma revisão da regra do teto a partir de 2024. Os reajustes nominais posteriores, a serem votados em 2024 para 2025/2026, teriam que obedecer à regra que for definida para o novo teto, se o mecanismo aprovado em 2016 for substituído por uma nova regra que seja consistente com a sustentabilidade fiscal de médio e longo prazos.

A medida seria complementada pela reforma administrativa, já tratada nesta série de artigos e que poderia contemplar incentivos para que os funcionários de melhor desempenho sejam premiados dentro de uma estrutura de incentivos adequada. Isso significa que cada um poderia evoluir dentro da curva traçada para a curva da sua carreira, desde que tenha um bom desempenho.

O que foi acima proposto parte de uma avaliação realista do quadro de possibilidades e tem a vantagem de que pode passar através de legislação ordinária, requerendo apenas quórum simples para sua aprovação.

O novo governo, porém, terá que mostrar pulso firme para sinalizar que, após três anos de "arrocho", é compreensível que haja demandas por recomposição salarial, mas que elas não poderão ser plenamente atendidas, porque a realidade fiscal atual é muito diferente da de 2019, e parte substancial do ajuste agregado feito na despesa com pessoal precisa ser encarada como uma mudança que veio para ficar.

Para ex-presidente do STF, PEC Eleitoral é afronta à democracia

Analistas dizem que única 'emergência' do projeto é a reeleição. Proposta abre espaço para futuros governantes driblarem lei

MARIANA MUNIZ, JOÃO SORIMA NETO, MANOEL VENTURA E ELIANE OLIVEIRA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

A aprovação da proposta de emenda à Constituição (PEC) que amplia o Auxílio Brasil e cria benefícios a três meses da eleição abre um precedente perigoso na avaliação de juristas. Para driblar a lei, o texto institui até o fim do ano um estado de emergência, uma medida de exceção empregada em caráter temporário em momentos de grandes catástrofes, como terremotos e pandemias. Para o ministro aposentado Carlos Velloso, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e por duas vezes do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a PEC Eleitoral é "inconstitucional" e "uma afronta à democracia".

— Essa PEC é flagrantemente inconstitucional porque atinge o direito à democracia, que é uma cláusula pétrea da nossa Constituição. A proposta prejudica a eleição, o voto periódico, que é o fundamento da nossa democracia — afirmou Velloso.

Para o ministro, há uma parcela de responsabilidade do Legislativo ao permitir que uma PEC que dribla a lei eleitoral seja analisada e aprovada:

— É preocupante que o Legislativo brasileiro assuma a responsabilidade, o ônus, de aprovar uma PEC que pode ter consequências tão graves.

A legislação eleitoral veda a distribuição de benefícios em ano de disputa, exceto nos casos de calamidade pública, estado de emergência ou de programas sociais autorizados em lei e já em execução orçamentária. A restrição eleitoral busca justamente evitar que governantes abram os cofres públicos às vésperas do pleito para angariar votos e prevê exceções somente para casos extremos. Para contornar a regra, o estado de emergência foi incluído na PEC pelo relator até o fim do ano, o que livraria o governo de questionamentos diretos ao Executivo.

JUDICIALIZAÇÃO DA PEC

A questão é que, segundo especialistas, a aprovação dessa PEC abre brechas para medidas semelhantes no futuro, que tornariam as disputas eleitorais uma espécie de vale-tudo, no qual o governante teria margem para distribuir recursos sob qualquer pretexto às vésperas do pleito com o objetivo de conquistar votos. Segundo Alexys Lazarou, advogado do Cascione Pulino Boulos Advogados, será criada uma oportunidade para que qualquer crise possa ser escorada no racional do estado de emergência para implantar medidas populares:

— Haverá sempre uma carta branca poderosíssima para qualquer governo recuperar a base de apoio em ano eleitoral. Não me parece ideal. Imagine-se que qualquer governo enfrente momento desfavorável em seu último ano de mandato, às portas da eleição?

Para Vitor Rhein Schirato, professor do Departamento de Direito do Estado da USP, a PEC é absurda.

— É tudo errado desde o começo. Está sendo criado um estado de emergência onde não existe. Só existe um estado de emergência eleitoral. É uma insanidade — afirmou. — A gente só poderia ter um cenário desse se tivesse um terremoto, um cenário extremo. Está sendo banalizado um estado de emergência para viabilizar meia dúzia de votos.

Na avaliação de Guilherme Amorim Campos da Silva, sócio de Rubens Naves Santos Jr. Advogados, qualquer pretensão do governo eleitoral de conceder benefícios de auxílio assistencial pode afetar a legislação em vigor, especialmente o Pix Caminhoneiro:

— As exceções explicitadas na lei eleitoral não nos parecem albergar a criação do auxílio caminhoneiro. Não se traduz em programa social já em execução orçamentária e não há situação de calamidade pública ou estado de emergência.

Além disso, a PEC também abre caminho para um volume bilionário de recursos fora das regras fiscais — R$ 41,2 bilhões, o que reduz a previsibilidade sobre o desempenho da economia brasileira e afeta a confiança dos investidores.

Um especialista que pediu para não ser identificado prevê forte judicialização se a PEC se tornar lei. Ele vê inconstitucionalidade no princípio da paridade de armas, que trata de igualdade de direitos e deveres. As medidas dão muito mais força ao presidente Jair Bolsonaro em relação aos demais candidatos.

FABIANO ROCHA/ARQUIVO

Regra. Fila do auxílio: lei proíbe aumento de benefícios em ano eleitoral para evitar uso de cofres públicos em busca de voto

ENTREVISTA

Juliana Vieira dos Santos, ADVOGADA

'ELA É USADA PARA DESVIO CONSTITUCIONAL'

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com SÃO PAULO

Para a advogada Juliana Vieira dos Santos, mestre em Direito pela Harvard Law School e doutora em Teoria do Estado pela USP, sócia do escritório Rubens Naves Santos Jr. Advogados, o governo quer burlar a lei eleitoral com a PEC aprovada ontem.

Qual a sua avaliação da PEC das bondades?

A PEC foi estruturada para burlar a lei eleitoral. Dá a oportunidade de o governo se endividar ainda mais e levar o país a um buraco fiscal mais fundo.

Ela é constitucional?

Uma lei ordinária, como a lei eleitoral, é infraconstitucional. A PEC se sobrepõe a ela. Mas a PEC tem de estar de acordo com os princípios constitucionais. É preciso analisar se há abuso de poder político e econômico. Burlar a lei eleitoral afeta a igualdade entre candidatos. A PEC está sendo usada para desvio constitucional. Não atende o princípio da moralidade.

Qual é a motivação?

A motivação é política. O governo substituiu programas sociais que estavam dando certo, como o Bolsa Família. Barrou benefícios, como o que o Senado queria dar às mulheres sozinhas chefes de família. De um dia para o outro apareceu a PEC.

Como o Senado deveria agir?

Não pode votar sem analisar o impacto fiscal e eventual caracterização de abuso de poder público e econômico que a Constituição traz. E deve avaliar como os benefícios vão influenciar no processo eleitoral. Não pode ser questão casuística.

Estamos em estado de emergência?

O estado de emergência é temporário. Trinta dias com prerrogativa de estender por mais trinta. Depois de seis meses não é mais emergência. Hoje, vivemos uma calamidade social, resultado de políticas públicas ineptas do governo. Certamente essa PEC terá contestação judicial.

ENTREVISTA

Vitor Rhein Schirato, PROFESSOR DE DIREITO

'ACABOU A LEI ELEITORAL BRASILEIRA'

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@oglobo.com.br BRASÍLIA

Vitor Rhein Schirato, professor do Departamento de Direito do Estado da Universidade de São Paulo, afirma que PEC é um absurdo e inconstitucional, embora ele não acredite que o texto será derrubado adiante.

Como o senhor avalia o texto da PEC?

O texto é um absurdo. É tudo errado desde o começo. Está sendo criado um estado de emergência onde não existe. Só existe um estado de emergência para tentar ganhar as eleições. É uma insanidade, é um completo absurdo.

A PEC é constitucional?

Claro que essa PEC é inconstitucional. Está sendo rasgada a lei eleitoral brasileira, desde o artigo 14 da Constituição, até o Código Eleitoral. Está tudo indo para o lixo com essa palhaçada.

Por se tratar de uma PEC, não haveria espaço?

PEC não pode tudo. Esse é o primeiro ponto. O constituinte derivado tem limitações. Algumas das limitações são as cláusulas pétreas. Numa circunstância como essa, a gente deveria entender que as cláusulas eleitorais são cláusulas pétreas, porque elas são diretamente relacionadas à democracia.

Como assim?

Tem uma regra que é a coibição do abuso do poder econômico e político, prevista na Constituição. Essa PEC cria uma condição para o presidente da República dar um benefício social próximo à eleição. É um absurdo. É expressamente proibido por lei. Isso é mais um tiro que se dá na democracia.

Quais são os critérios para um estado de emergência?

Um terremoto, um cenário extremo. Está sendo balizado um estado de emergência para viabilizar meia dúzia de votos. Acabou a lei eleitoral brasileira. Se até a oposição está de acordo, não tem como isso ser barrado.

Desemprego cai para 9,8%, mas informalidade cresce

Número de pessoas ocupadas chega a 97,5 milhões, maior patamar da série histórica iniciada em 2012. Contingente de empregados com carteira superou o de antes da pandemia. Rendimento está 7,2% menor do que há um ano

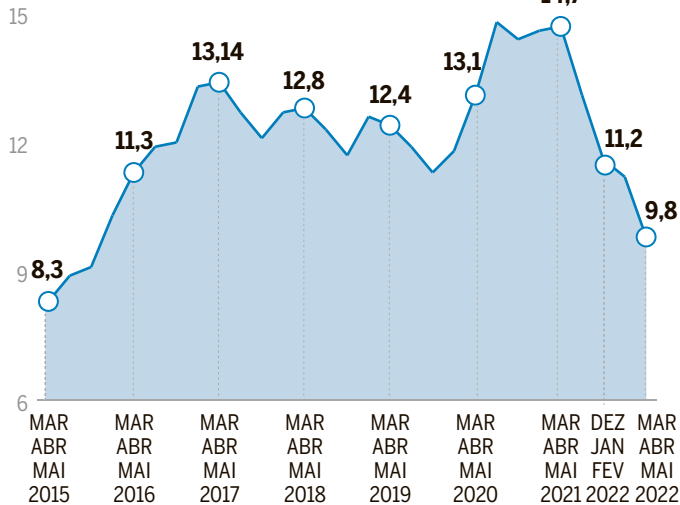
CAROLINA NALIN
E JÉSSICA MARQUES*
economia@oglobo.com.br

A taxa de desemprego ficou em 9,8% no trimestre encerrado em maio deste ano, o menor índice para o mês desde 2015 e a primeira vez que fica abaixo de 10% desde 2016. No trimestre encerrado em fevereiro, a taxa fora de 11,2%, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada ontem pelo IBGE.

O emprego com carteira assinada voltou ao nível de 2016, superando o patamar de antes da pandemia, mas a população ocupada informal bateu recorde e há 10,6 milhões desempregadas. Mesmo com a melhora na ocupação, o rendimento médio do trabalhador de R$ 2.613 está 7,2% menor do que um ano atrás.

O número de pessoas ocupadas chegou a 97,5 milhões, o maior da série histórica, iniciada em 2012. Houve um aumento de 2,3 milhões no trimestre e de 9,4 milhões em relação ao ano passado.

— Trata-se de um processo de recuperação das perdas que ocorreram em 2020, com gradativa recuperação ao longo de 2022. No início do ano, houve certa estabilidade da população ocupada, que retoma agora sua expansão em diversas atividades econômicas — explica Adriana Beringuy, coordenadora da pesquisa.

A pesquisa mostrou que o país chegou ao contingente recorde de trabalhadores informais: são 39,1 milhões de pessoas que trabalham por conta própria, são empregadas no setor privado sem carteira assinada ou atuam como empregadores sem CNPJ.

EVOLUÇÃO DO MERCADO

Rendimento médio real em queda (R$)
(meses de março, abril e maio)

Ano	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
R$	2.643	2.704	2.787	2.769	2.699	2.735	2.788	2.777	2.918	2.817	2.613

Fonte: IBGE | Editoria de Arte

Na avaliação de Rodolpho Tobler, pesquisador do FGV Ibre, o resultado ligeiramente melhor que o esperado pelo mercado é reflexo de uma atividade econômica mais forte do que o previsto no início de ano, com os estímulos extraordinários como a liberação de saques do FGTS e adiantamento do 13º para aposentados e pensionistas:

— As pessoas estão entrando no mercado de trabalho com salários menores do que antes pela maior oferta de mão de obra e, para a renda do trabalho aumentar, é preciso controlar a inflação e manter a trajetória favorável do mercado de trabalho. Mas não me parece tão tranquilo por causa do cenário macroeconômico não tão positivo.

LEO MARTINS
Com carteira. Paulo Silva conseguiu emprego de garçom

LEO MARTINS
Carreira. Gleice Aparecida vê chance de crescer na empresa

A volta dos serviços presenciais com o arrefecimento da pandemia fez crescer o emprego nesses setores que ficaram praticamente parados no auge da crise sanitária. É o caso dos serviços de saúde e educação que, diante da retomada das aulas presenciais, contratou mais professores e outros profissionais. Também há mais pessoas empregadas nos segmentos de beleza, recreação, serviços domésticos, transporte e alojamento e alimentação.

Paulo Souza da Silva conseguiu emprego de garçom. A boa notícia chegou após já ter trabalhado algumas vezes no restaurante onde foi contratado. Seu desempenho rendeu a tão sonhada assinatura na carteira de trabalho que desde 2020 estava na gaveta.

— Vou receber um salário fixo e conseguir manter as contas em dia. Agora, eu vou pensar em organizar minha vida e tocar meus projetos — disse Silva, que já contratou uma babá, por R$ 500, para cuidar dos dois filhos, Pietro, de 10 anos e Arthur, de 9, fazendo planos com o valor da comissão para ajudar no aluguel de R$450, em Bonsucesso.

Silva está entre os 35,6 milhões de trabalhadores com carteira, total maior do que antes da pandemia. Só no trimestre, foram quase 1 milhão de novos empregados formais.

SEGUNDO SEMESTRE PIOR

Gleice Aparecida Mata é outra que estava desempregada desde 2020. Desde fevereiro, trabalha como caixa em uma farmácia. Morando com o pai, a irmã e o filho de 9 anos, ela faz planos para o futuro.

— Agora eu ganho um pouco mais do que eu ganhava antes. Aqui existe um plano de carreira. Eu quero tentar crescer na empresa, virar balconista ou consultora de beleza.

Apesar da melhora do mercado de trabalho no primeiro semestre deste ano, analistas preveem geração menor de vaga no resto do ano.

— Estimamos a ampliação da população desempregada no segundo semestre frente aos impactos defasados do aperto monetário e das incertezas políticas internas.

**Estagiária sob supervisão de Danielle Nogueira*

Índice S&P encerra 1º semestre com maior queda desde 1970

Temor de recessão nos EUA vem derrubando mercados em todo o mundo

VITOR DA COSTA*
vitor.santos@oglobo.com.br

As preocupações com a desaceleração da maior economia do mundo fizeram com que os principais índices acionários encerrassem o primeiro semestre com fortes quedas. O S&P 500, da Bolsa de Nova York, sofreu um tombo de 20,58% — o pior resultado para o período desde 1970, quando desabou 21%.

Ainda em Nova York, o Dow Jones perdeu 15,31% no semestre, enquanto a Bolsa eletrônica Nasdaq teve queda de 29,51%.

Na Europa, o cenário não foi diferente. Segundo a agência Bloomberg, foi o pior semestre de fechamento para as Bolsas europeias desde a crise financeira global, em 2008. O Stoxx Europe 600 já perde no ano 17%.

'DESAFIO MUITO MAIOR'

O governo americano informou que os gastos dos consumidores — que representam cerca de dois terços da economia — caíram em maio, pela primeira vez no ano. O recuo foi de 0,4%.

— Quando a demanda não é o principal fator por trás da inflação, a desaceleração da economia não vai ajudar a baixar os índices de preços, como muitos especialistas imaginam — disse à Bloomberg Matt Maley, estrategista-chefe de mercado da gestora Miller Tabak.

— O que puxa esse sentimento negativo é, principalmente, a recessão nos Estados Unidos. Está claro que existe um risco muito maior e um desafio muito maior para o Fed (Federal Reserve, o banco central americano) em relação a isso — afirma a analista-chefe do Banco Inter, Gabriela Joubert.

Desde o primeiro trimestre, diversos BCs de economias desenvolvidas vêm promovendo aumentos de juros. Na tentativa de enfrentar a maior inflação em quatro décadas, o Fed já promoveu três aumentos consecutivos de sua taxa básica, hoje no intervalo entre 1,50% e 1,75%.

SPENCER PLATT/GETTY IMAGES/AFP
Desânimo. Com inflação e juros em alta, cresce pessimismo no mercado americano

O Banco Central Europeu (BCE), que costuma ter uma postura mais favorável à manutenção de estímulos, já sinalizou que vai subir os juros este mês.

— Lá fora, os Estados Unidos têm um índice com peso muito grande em tecnologia. Eles são mais sensíveis com a subida de juros. E a Europa é mais exposta ao conflito entre Rússia e Ucrânia, além de ter uma economia mais fragilizada por causa disso. De uns meses para cá, os mercados começaram a precificar esses riscos de recessão — ressalta a estrategista de ações da XP, Jennie Li.

IBOVESPA: JUNHO PESOU

O cenário externo desanimador levou o Ibovespa a encerrar o semestre em queda de 5,99%. O mês de junho teve o maior peso, com um tombo de 11,5%, refletindo o recente imbróglio fiscal.

Em dólares, no entanto, o Ibovespa tem leve alta de 0,15% no ano.

O dólar, por sua vez, também teve suas perdas ante o real limitadas nos últimos meses. Em junho, registrou alta de 10,13%, maior elevação desde março de 2020.

Ainda assim, a divisa encerrou o semestre com queda de 6,14%, a maior desde 2016 para o período. O real foi beneficiado pelo patamar elevado de *commodities* importantes, devido à guerra na Ucrânia, e pelo diferencial de juros ainda alto em relação ao praticado no exterior.

Para o segundo semestre, os analistas observam que será preciso acompanhar atentamente as consequências do aperto monetário do Fed na economia e a forma como a China atuará para atingir as metas de crescimento.

— Mais do que esse ciclo de aperto (nos EUA), que já está dado, é o quanto essa elevação de juros vai gerar de desaceleração ou possível recessão — diz Gabriela. *(*Com Bloomberg News)*

INDICADORES

IBOVESPA ▼
-1,08% no dia
-11,5% em junho

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,2374	5,2380
Turismo esp. (BB)	5,05	5,34
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,42

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,4830	5,4842
Turismo esp. (BB)	5,28	5,61
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,68

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,3889
Franco suíço	5,5006
Iene japonês	0,0386
Peso argentino	0,0419
Peso chileno	0,0057
Yuan chinês	0,7843

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	6412,88	0,47%	4,78%	11,73%
Abril	6382,88	1,06%	4,29%	12,13%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Junho	1190,882	0,59%	8,16%	10,70%
Maio	1183,953	0,52%	7,54%	10,72%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	1166,542	0,69%	7,17%	10,56%
Abril	1158,546	0,41%	6,44%	13,53%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
26/07	0,6701%
27/07	0,6972%
28/07	0,6972%

A PARTIR DE 04/05/12	
25/07	0,6332%
26/07	0,6701%
27/07	0,6972%
28/07	0,6972%

TR

23/06	0,1919%
24/06	0,1668%
25/06	0,1325%
26/06	0,1693%
27/06	0,1962%
28/06	0,1962%
29/06	0,1988%

SELIC 13,25%

UFIR/RJ
Julho
R$ 4,0915

UFIR (extinta)
Julho
R$ 1,0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Julho de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A segunda parcela do IRPF 2022, que vence em 30 de junho, tem correção de 1%.

INSS

Julho de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Julho	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Crescem denúncias de assédio sexual no governo

Segundo dados da CGU, em 2022, foi registrado, em média, um caso por dia. Houve mais casos nos ministérios da Justiça e da Mulher. Especialista critica comportamento 'escancarado de desrespeito às mulheres'

PATRIK CAMPOREZ
E PAULA FERREIRA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

As denúncias de assédio sexual que levaram à queda do então presidente da Caixa, Pedro Guimarães, vão além do banco estatal e cresceram 65,1% no governo federal em 2021, atingindo um volume recorde com 251 denúncias, segundo dados da Controladoria-Geral da União (CGU) dos últimos sete anos. Somente em 2022 houve, em média, um caso por dia, o dobro do ano anterior.

Registradas nas ouvidorias federais da administração federal, as denúncias são compiladas por auditores da CGU em um sistema que monitora cada procedimento aberto. Os canais de contatos para as vítimas vão desde ministérios a órgãos subsidiários, como universidades federais. Mas, não são computados informações de estatais como a Caixa ou a Petrobras. Para proteger as vítimas, os nomes envolvidos no caso são preservados sob sigilo.

Nos últimos três anos, as denúncias de assédio sexual registradas no governo federal deram um salto, passando de 155, em 2019, para 251, em 2021. Neste ano, somente no primeiro semestre, os casos somaram 214.

Procurados para explicar o aumento do número de denúncias de abuso sexual no governo, o Palácio do Planalto preferiu não se manifestar e disse que a resposta ficaria a cargo da CGU — que, por sua vez, não respondeu até o fechamento desta reportagem.

CRISTIANO MARIZ/29-6-2022

Protesto. Depois da divulgação das denúncias de assédio sexual na Caixa, funcionárias do banco fizeram manifestação em frente à sede em Brasília

12,5% DE CASOS ARQUIVADOS

Do total de denúncias de assédio sexual registradas em ministérios, segundo a CGU, 31 foram feitas por funcionários da pasta da Justiça e Segurança Pública. O Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos vem em segundo lugar, com 23 denúncias, seguido pela Educação, com 18. A ouvidoria da Presidência da República também recebeu denúncias de assédio sexual: quatro no total.

Apenas o Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos se pronunciou. A pasta disse que o levantamento da CGU, relativo ao ministério, "também levou em conta dados da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos, que trata os casos que não estão restritos à estrutura deste ministério", diz, em nota.

Quem caracteriza cada denúncia como assédio sexual são os próprios auditores da CGU, que centraliza as denúncias que chegam das ouvidorias e, quando necessário, acrescenta a elas novos elementos de prova para, então, encaminhá-las para apuração pelo Ministério Público Federal e pela Polícia Federal. Do total de ocorrências encaminhadas entre 2019 e 2022, apenas 12,5% dos casos foram arquivados por falta de elementos mínimos para se abrir uma apuração. Não é possível, contudo, saber a conclusão dos casos, pois depois que a denúncia é distribuída (ouvidorias, corregedorias, MPF, PF) a CGU perde o controle dos dados, que ficam sob sigilo.

NÚMERO DE CASOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Ano	Casos
2016	11
2017	29
2018	79
2019	155
2020	152
2021	251
2022*	214

*Primeiros seis meses Fonte: CGU Editoria de Arte

EXEMPLO DE CIMA

Presidente do Me Too Brasil, a advogada Marina Ganzarolli, explica que um elemento importante que pode explicar parte do aumento de registros é a conscientização das pessoas a respeito do tema, uma vez que casos emblemáticos vieram à tona nos últimos anos. A especialista destaca, no entanto, que esse não é o único fator:

— Nos ministérios e por parte do próprio chefe do Executivo há um comportamento reiterado, público e escancarado de desrespeito às mulheres em geral e às pessoas LBGTQIAP+. Seja numa organização pública ou privada, quando a alta liderança colabora com o comportamento abusivo e desmoralizante, isso reflete nas pessoas que estão abaixo.

Daniella Marques vai instalar 'comitê de crise' na Caixa

Escolhida para ser presidente do banco, tem plano para enfrentar assédio

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Escolhida como presidente da Caixa Econômica Federal, Daniella Marques já traçou um plano para enfrentar as denúncias de assédio sexual envolvendo o seu antecessor Pedro Guimarães. Ele deixou o cargo na quarta-feira, após ter sido acusado por funcionárias. As denúncias estão sendo investigadas pelo Ministério Público Federal.

Daniella deve tomar posse na terça-feira, e um dos primeiros atos é a criação de um comitê de crise para apurar o relato das vítimas.

Uma das ideias é afastar outros integrantes da instituição que tenham tido participação no escândalo. Segundo algumas denúncias, há ao menos um caso de um vice-presidente de Guimarães que atuava em conjunto com o então presidente nos casos de assédio.

Há ainda relatos que indicam que houve um acobertamento de denúncias no banco.

A pessoas próximas, Daniella tem dito que compreende a dor de funcionárias da Caixa que denunciaram casos de assédio. A nova presidente do banco fez carreira no mercado financeiro e conta que teve que encarar o machismo na profissão para impor respeito.

Após a queda de Guimarães, a Caixa admitiu que Corregedoria do banco recebeu denúncias e instaurou um processo de investigação em maio deste ano. As testemunhas alegam que o assédio começou no início da gestão de Guimarães, em janeiro de 2019.

EVARISTO SÁ/AFP

Carta branca. Daniella assumirá a Caixa com liberdade para fazer mudanças

O Conselho de Administração da Caixa informou, em nota que "em razão dos fatos, o Conselho, reunido nesta data em sessão extraordinária, não somente determinou o prosseguimento da apuração pela Corregedoria, como deliberou pela contratação de uma empresa independente para promover investigações complementares. A vice-presidente de Habitação, Henriete Sartori Bernabé vai assumir a presidência interinamente até a posse da nova presidente.

Daniella chega ao comando da Caixa com carta branca do presidente Jair Bolsonaro e do ministro da Economia, Paulo Guedes, para fazer as mudanças que achar necessárias. No alto escalão, são 12 vice-presidências e duas diretorias (jurídica e auditoria), vinculadas à presidência do banco.

Braço direito de Guedes, ela participou do governo de transição e, logo em seguida, mudou-se do Rio para Brasília com o filho de quatro anos.

Participou da elaboração de todas as medidas gestadas na pasta da Economia. Era presença constante nas reuniões com Guedes. Em março, costurou com o Sebrae e a Caixa programa voltado às mulheres.

Ao contrário de Guimarães, criticado pela falta de traquejo político, Daniella atua com desenvoltura no Congresso e tem interlocução com políticos do Centrão.

Guimarães xingava e humilhava funcionários

Ex-presidente da Caixa exigiu que fossem anotados CPFs de executivos que estavam em uma reunião, para puni-los em caso de vazamento

RIO E SÃO PAULO

Além de acusações de assédio sexual, o agora ex-presidente da Caixa Pedro Guimarães também vem sendo acusado de assédio moral. Áudios de reuniões obtidos pelo site Metrópoles mostram que o executivo constrangia seus subordinados, com uso recorrente de palavrões e xingamentos e autoritarismo.

Em uma reunião, Guimarães pede a Celso Leonardo Derziê, vice-presidente da Caixa para anotar os CPFs de todos os que estavam presentes, para que fossem punidos com a perda dos cargos que ocupavam caso o teor da reunião vazasse, segundo o site.

Em um trecho do áudio, o então presidente da Caixa diz que a tarefa tinha que ficar a cargo de Celso Leonardo porque Álvaro Pires, nomeado por Guimarães como assessor do gabinete da presidência, é "pau mole" e não teria coragem de adotar as providências. Pires é conhecido pelo apelido de Vreco, nome usado por Guimarães na conversa.

Em outro momento, o executivo critica posições dos presentes e insinua que eles estariam torcendo para retorno do ex-presidente Lula ao Palácio do Planalto.

— Quem tá torcendo para o Lula (...) para a Caixa ser estuprada por aqueles ladrões e vocês se f.

O executivo também fala com seus subordinados de forma bastante autoritária, afirmando que não se importa com a opinião dos diretores e que ele é quem mandava no banco:

— Não é aceitável. E, de novo, caguei para a opinião de vocês, sou eu que mando. Não tô perguntando, isso não é democracia, é minha decisão — afirma Guimarães, no áudio que acompanha a reportagem do Metrópoles.

Segundo funcionários ouvidos pelo site, era comum Guimarães gritar e xingar empregados, especialmente quando contrariado, e ameaçá-los com demissão. A irritação demonstrada nos áudios teria como motivação, segundo o Metrópoles, a aprovação pelo Conselho de Administração da Caixa de normas que estabeleciam limites para nomeação do presidente da Caixa para conselhos do próprio banco e de empresas em que a instituição tem participação. Após a mudança, ele só poderia ser remunerado por integrar até dois colegiados. De acordo com o Metrópoles, desde que assumira a presidência do banco, Guimarães já havia participado de 18 conselhos, alcançando a cifra de R$ 130 mil mensais.

Assédio. Guimarães se demitiu

JORGE WILLIAM/25-8-2020

PEDIDO DE INVESTIGAÇÃO

O Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) pediu para a Corte investigar a conduta de Guimarães na Caixa por entender que as suspeitas de assédio sexual configuram "flagrante violação ao princípio da moralidade", previsto na Constituição.

Em São Paulo, o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, elogiou o trabalho de Guimarães e disse que é preciso separar as coisas. *(Colaborou Ivan Martínez-Vargas, com g1)*

Fleury compra grupo mineiro e se aproxima da rival Dasa

Receita combinada com rede de laboratórios Hermes Pardini chega a R$ 6,4 bilhões por ano. Transação de R$ 2,5 bilhões ainda passará pelo Cade

LUCIANA CASEMIRO
E LETYCIA CARDOSO
economia@oglobo.com.br

O Grupo Fleury anunciou ontem a incorporação do Grupo Hermes Pardini, tradicional laboratório mineiro, formando uma das maiores empresas do setor de saúde, com receita brutal anual combinada de R$ 6,4 bilhões. De 2017 a 2021, o Fleury fez 13 aquisições, a maioria no setor de diagnósticos. Com a nova fusão, o grupo se aproxima da líder Dasa, que teve uma receita de R$ 7 bilhões no ano passado com diagnósticos.

A transação, que ainda depende do aval do Conselho de Administração de Defesa Econômica (Cade), prevê troca de ações e pagamento em dinheiro, no total de R$ 2,5 bilhões.

A operação foi bem recebida pelo mercado, diz Danielle Lopes, sócia e analista de ações da Nord Research:

— Além da sinergia grande, as duas já tinham atuação em análises clínicas, e o Fleury tem presença em marcas *premium*. Fazer fusão não é algo tão fácil, mas, depois de ajustes de estrutura, vamos ver uma excelente empresa sendo gerida daqui para frente.

AÇÕES SALTAM ATÉ 18,99%

As ações do Fleury fecharam com alta de 16,10%, a R$ 16,30, e as do Pardini saltaram 18,99%, a R$ 19,99. Segundo Flávio Conde, analista da Levante Investimentos, a valorização só não foi ainda mais expressiva porque, nesta semana, a ANS suspendeu comercialização de 70 planos de saúde.

Para Conde, a operação fortalece as duas marcas e pode gerar valorização de 50% até o fim do ano. Ele não vê risco de concentração ou impacto negativo para o consumidor:

— É um mercado que ainda tem muito a se expandir, principalmente no que eles chamam de faixa intermediária, voltada à classe média. Acho que eles vão ganhar mais fôlego para acelerar a compra de laboratórios menores a partir de agora.

Conde aposta na aprovação do Cade:

— O Fleury mais o Pardini, juntos, não chegam a 15% do segmento de análises clínicas, então não vejo um risco de concentração ou de efeito negativo para o consumidor.

O analista da Levante é otimista com o crescimento do setor:

— O momento no setor de saúde é difícil. Mas, tão logo isso passe, com o aumento do emprego, mais gente vai poder contratar plano particular ou receber da empresa.

Segundo Jeane Tsutsui, presidente do Grupo Fleury, em 30 dias devem ser convocadas as assembleias de acionistas para aprovação do negócio. A avaliação preliminar é que, juntas, as empresas terão ganhos de sinergia entre R$ 160 milhões e R$ 190 milhões. Ela não espera problemas no Cade, pois há poucas sobreposições entre os dois negócios, e apenas em Rio e São Paulo.

Com o Pardini, o Fleury entra nos mercados de Minas Gerais e do Centro-Oeste.

— Essa incorporação faz muito sentindo na complementariedade dos negócios e nas culturas de qualidade e inovação das duas empresas — afirma Jeane. — Juntos há um ganho de escala, estamos presente em dois mil municípios. Nossa avenida de crescimento é a medicina diagnóstica, mas a nossa visão de futuro é ampliar novos elos para oferecer um ecossistema completo de saúde a quem já confia na marca.

EDILSON DANTAS/23-2-2022

Jeane Tsutsui. Crescer pela medicina diagnóstica para atingir "um ecossistema completo de saúde"

Juntas, as duas empresas somam 487 unidades de atendimento, com o processamento de 248 milhões de exames por ano. Essas unidades podem ser o ponto de partida para ampliação e diversificação de serviços do grupo, que já tem negócios no setor de ortopedia, oftalmologia e oncologia.

TOTAL DE 39 MARCAS

Além disso, a presidente do Fleury ressalta que a aquisição fortalece o setor de pesquisa e inovações, com a potencialização em áreas de pesquisa como a genômica.

Segundo Jeane, o momento é de estruturar para oferecer um sistema que permita uma medicina mais preventiva oferecendo maior sustentabilidade para o sistema.

Ao todo o grupo passa a contabilizar 39 marcas, presentes nos mercados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Paraná, Goiás, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Pará, Maranhão, além do Distrito Federal.

Omega Energia inicia projeto eólico nos Estados Unidos

Geradora brasileira tem fatia adquirida pela britânica Actis e pode ter um aporte de até R$ 850 milhões

GLAUCE CAVALCANTI
glauce@oglobo.com.br

A Omega Energia está entrando no mercado americano. A geradora brasileira de fontes renováveis fechou acordo com um sócio americano do setor de ativos de infraestrutura, dando início à instalação do projeto eólico Goodnight, no Texas.

De início, serão instalados os primeiros 265,5 megawatts (MW)de capacidade, podendo chegar a 531MW até o fim de 2023, segundo comunicado divulgado ontem pela companhia.

A aquisição da unidade nos Estados Unidos foi citada no início desta semana, quando a Omega anunciou acordo com o fundo britânico Actis, além do contrato com o parceiro estrangeiro, já na iminência de fechar uma aquisição no país.

A Omega conta com 1.869 MW de capacidade instalada em projetos de energia solar, eólica e hidrelétrica no Brasil. Ao todo, a companhia é capaz de abastecer 3,8 milhões de lares, operando em oito estados brasileiros.

No acordo de acionistas fechado com os controladores da Omega — de fundos geridos por Tarpon e Lambda3 —, a Actis se comprometeu a adquirir ao menos 10% das ações da companhia no mercado secundário.

Ontem, a Actis fechou a compra de 70.808.700 ações da Omega na B3, ao preço de R$ 902,81 por papel, movimentando R$ 902,81 milhões. Ao todo, levou mais de 12% da companhia de energia. Uma vez dona dessa fatia, a Actis ingressa no bloco de controle.

AUMENTO DE CAPITAL

Além disso, a Actis poderá subscrever um aumento de capital da Omega no valor de até R$ 850 milhões, em uma operação que ocorreria entre outubro deste ano e março de 2023. Esses recursos serão usados para financiar o crescimento da companhia.

O acordo com a gestora americana poderá resultar ainda em investimentos, no valor de até US$ 500 milhões, em projetos no segmento de renováveis nos EUA, onde a Omega montou uma subsidiária.

As operações com o sócio americano somente se tornarão efetivas após a conclusão da negociação de documentos entre as duas partes, informou a Omega.

O complexo eólico americano vai consumir entre US$ 410 milhões e US$ 430 milhões, sendo que de 40% a 45% desse montante virão de capital próprio e de sócios.

Procurada, a Omega não comentou.

MIKAEL SJOBERG/BLOOMBERG

Renovável. Acordo da Omega com gestora americana pode resultar em projetos de até US$ 500 milhões nos EUA

Leilão de transmissão vende todos os 13 lotes, e deságio chega a 59,9%

Investimento total é de R$ 15,3 bi, e Ministério de Minas e Energia prevê criação de 31,7 mil empregos

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinezvargas@edglobo.com.br
SÃO PAULO

O leilão de transmissão promovido ontem pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e pelo Ministério de Minas e Energia (MME) vendeu todos os 13 lotes ofertados. Foi um leilão de deságio, ou seja, vence o proponente que aceita receber o menor valor em relação à Receita Anual Permitida (RAP) fixada no edital — e o deságio máximo foi de 59,9%.

No total, o leilão prevê a construção e a manutenção de 5.425 km de linhas de transmissão em 13 estados. O investimento total é de R$ 15,3 bilhões, a ser realizado ao longo de 30 anos de contrato. O MME estima que os projetos gerarão 31.700 empregos diretos.

A RAP é o valor a ser recebido pelas transmissoras pela prestação dos serviços, e esse montante é pago pelos consumidores, uma vez que está embutido na conta de luz. O deságio médio do leilão foi de 46,16%. O maior, de 59,9%, será pago pela Engie pelo Lote 7, no Pará. A proposta da companhia foi de R$ 6,48 milhões.

O segmento de transmissão é considerado menos atraente porque a receita dos contratos é indexada ao IPCA.

CUSTODIO COIMBRA/22-2-2021

Valor. O segmento de transmissão é considerado menos atraente por ter contratos atrelados ao IPCA

Os lotes 1, 2 e 3, localizados na Região Sudeste, eram os maiores do edital e atraíram os principais operadores.

O Lote 2, entre Minas Gerais e São Paulo, ficou com a Neoenergia, com uma oferta de R$ 360 milhões, um deságio de 50,33%. Ele é o de maior extensão: 1.707 quilômetros. A Neoenergia levou também o Lote 11, em Mato Grosso do Sul, com oferta de R$ 38,2 milhões, um deságio de 45,74%.

O Lote 1, segundo maior em termos de investimento, que compreende 1.269 quilômetros de linhas entre o norte de Minas Gerais e São Paulo, foi arrematado pelo consórcio Verde, formado pela operadora Cimy e o fundo Brasil Energia. A oferta foi de R$ 283,3 milhões, um deságio de 47,31%.

Já o Lote 3, com 1.139 quilômetros de linhas entre Minas Gerais e Espírito Santo, foi arrematado pela Isa Cteep por R$ 285,74 milhões, deságio de 46,75%. A empresa ainda arrematou o Lote 6, que envolve uma subestação em São Paulo, com proposta de R$ 13,43 milhões, deságio de 59,2%.

A Sterlite também levou dois lotes: o 9 (entre Mato Grosso e Pará), por R$ 87,6 milhões, deságio de 32,96%; e o 5 (entre Bahia e Sergipe), por R$ 22 milhões, deságio de 26,52%.

O menor deságio foi o do Lote 4, no Amapá, de apenas 5%. Foi levado pela Zopone Engenharia, com oferta de R$ 38,89 milhões.

ANP quer elevar exigência de estoque de diesel para 9 dias

Regra atual varia entre 3 e 5 dias. Medida, considerada tímida, valeria até novembro

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

A Agência Nacional do Petróleo (ANP) vai propor uma mudança na regulação para aumentar a segurança de abastecimento em meio aos riscos de faltar diesel no Brasil durante o segundo semestre. A decisão foi tomada ontem, em reunião da diretoria do órgão.

Pela proposta, conforme antecipado pelo colunista do GLOBO Lauro Jardim, a agência quer manter o nível de estoques de diesel S10 em 1.650 metros cúbicos (m³), volume determinado com base na média de maio deste ano. Para alcançar isso, as empresas terão de fazer nove dias de estoques por semana. Até então, a exigência era de três a cinco dias, a depender da região do país.

Hoje, as grandes companhias distribuidoras do país, como Vibra e Ipiranga, já mantêm estoque de nove dias, segundo fontes. Ou seja, a iniciativa é considerada tímida, pois já ocorre na prática. Enquanto isso, diz uma fonte, o setor de abastecimento está em alerta.

Segundo a ANP, terão de seguir a nova regra produtores e distribuidores com *market share* acima de 8%, com base nos dados de 2021.

Essa exigência será temporária: valerá apenas entre setembro e novembro.

SUFICIENTE PARA 45 DIAS

A nova regulamentação precisa passar ainda por consulta e audiência públicas.

A ANP estima que a demanda total de diesel para o segundo semestre é de 104,7 mil m³ por dia. Desse total, a importação mínima deve ser de 35% (37 mil metros cúbicos por dia) para atender ao consumo, já que a produção nacional será de 67,7 mil m³ por dia.

Segundo a ANP, se todas as importações forem suspensas, os estoques para suprir o déficit da demanda chegam a 45 dias.

Mundo

NA WEB
CONDENADA NA BOLÍVIA
Fernández: Bolsonaro interferiu por Áñez
Líder argentino diz que brasileiro o procurou para tentar ajudar ex-presidente boliviano
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

25 ANOS DA DEVOLUÇÃO

Após reprimir dissidentes, Xi diz em visita a Hong Kong que cidade 'renasceu das cinzas'

JUSTIN CHIN/BLOOMBERG

Reforçando o controle. O presidente Xi Jinping discursa na estação ferroviária de Kowloon Oeste ao chegar a Hong Kong: visita é a primeira do líder chinês fora do território continental desde início da pandemia de Covid-19 e serve para mostrar domínio de Pequim sobre o território

HONG KONG

O presidente chinês, Xi Jinping, iniciou ontem uma visita de dois dias a Hong Kong, em sua primeira viagem para fora da China continental em quase 30 meses, para as celebrações dos 25 anos da devolução da cidade pelo Reino Unido, do qual foi colônia por 156 anos. A visita busca ressaltar o controle chinês sobre o território de 7,5 milhões de habitantes, após uma série de medidas repressivas que encerraram um ciclo de violentos protestos anti-Pequim.

Na companhia da primeira-dama Peng Liyuan, Xi desembarcou na estação ferroviária de Kowloon Oeste, onde foi recebido por estudantes, faixas patrióticas exaltando valores defendidos pelo governo chinês e buquês de flores. Em discurso, disse que Hong Kong "renasceu das cinzas" após o que chamou de uma série de desafios nos últimos anos.

— Hong Kong resistiu a um grave desafio atrás do outro, e superou um perigo após o outro — declarou, ainda na estação. — Depois da tempestade, Hong Kong renasceu das cinzas, mostrando uma vitalidade que floresce.

O presidente chinês mencionou sua última visita a Hong Kong, em 2017, quando disse que a contestação da soberania de Pequim era inadmissível, referindo-se a reivindicações de maior autonomia feitas por manifestantes e políticos pró-democracia.

Em discurso, Xi exaltou o modelo "um país, dois sistemas", afirmando que ele garante a estabilidade e a autonomia de Hong Kong. O modelo, que segundo o acordo de devolução feito com Londres deve reger Hong Kong por 50 anos, até 2047, prevê que a cidade mantenha autonomia política, judicial e administrativa em relação a Pequim.

LEI DE SEGURANÇA NACIONAL

No entanto, os opositores em Hong Kong consideram que o modelo foi violado pela Lei de Segurança Nacional imposta pelo governo chinês em 2020 — estabelecendo penas duras para crimes como secessão, subversão, terrorismo e conluio com forças estrangeiras — e pela reforma eleitoral feita em 2021. A mudança das regras eleitorais afastou dissidentes do Legislativo local e praticamente eliminou a possibilidade de que o chefe do Executivo da cidade venha a ser eleito pelo voto direto — o que era uma expectativa do campo democrático e uma das reivindicações do ciclo de protestos iniciado em 2014 e que teve seu auge em 2019.

Desde a implementação da Lei de Segurança Nacional, em junho de 2020, dezenas de opositores foram detidos e processados — ou partiram para o exílio. No principal caso, 47 estão sendo julgados por violar a legislação.

Na plateia que recepcionou Xi na estação, além da atual chefe do Executivo, Carrie Lam, estavam o sucessor dela no cargo, John Lee, ex-secretário de Segurança de Hong Kong, e convidados selecionados. Em maio, Lee, que toma posse hoje na presença do presidente chinês, foi escolhido para dirigir o território por uma comissão integrada por nomes majoritariamente pró-Pequim. A estação foi fechada ao público e um pesado esquema de segurança foi adotado.

— Espero que vocês apoiem o novo chefe do Executivo e o novo governo ao atuarem de acordo com a lei, trabalhando com pessoas de todos os setores para que sejam feitas novas contribuições à contínua e longa implementação de um país, dois sistemas — disse Xi.

O ponto alto da visita é a celebração dos 25 anos da devolução do território, hoje, mas uma nova onda de casos de Covid-19 na cidade, com 2 mil infecções registradas na quarta-feira, levou a mudanças de planos. Um banquete previsto para ontem foi cancelado, e o presidente se hospedou durante a noite na vizinha Shenzhen, voltando hoje para a posse de Lee.

A Covid-19 foi outro dos desafios mencionados por Xi. A China continental adota uma política de "Covid zero", marcada por restrições de movimento dentro do país e para o exterior, o que, no caso de Xi, significou uma interrupção de suas viagens internacionais por cerca de 900 dias.

DILEMA DE PEQUIM

A decisão do presidente de visitar a ilha em meio a uma nova onda do coronavírus, que levou ao retorno de medidas de controle em locais públicos, é apontada como um forte sinal de como ele vê Hong Kong como um dos principais temas de sua agenda política.

— É muito simbólico que o presidente da China venha a Hong Kong para celebrar este aniversário de 25 anos — afirmou à agência Bloomberg Tommy Wu, economista especializado em China na consultoria Oxford Economics. — São Hong Kong e China dizendo ao resto do mundo que Hong Kong é um centro internacional, financeiro e de negócios na Ásia, com o apoio do Partido Comunista da China.

Vivian Zhan, professora especializada em política chinesa na Universidade Chinesa de Hong Kong, lembrou que Pequim tem grandes planos para a cidade, mas enfrenta a reprovação internacional que ameaça o status local — o Reino Unido impôs sanções a Carrie Lam, John Lee e outros funcionários que acusa de comandar a repressão à oposição.

— Por um lado, Pequim quer incorporar Hong Kong a seu plano de desenvolvimento da Área da Grande Baía [Cantão-Hong Kong-Macau]. Mas, ao mesmo tempo, precisa permitir que Hong Kong mantenha algum grau de autonomia para fortalecer sua credibilidade para o público internacional — disse Zhan. — É uma tarefa complicada diante do que ocorreu nos últimos anos e da preocupação internacional com o Estado de direito, a independência do Judiciário e as políticas locais.

Com ruas fechadas, protestos proibidos e uma zona de exclusão aérea sobre a cidade, uma das maiores preocupações dos organizadores da cerimônia é a possível passagem do tufão Chaba, que pode provocar ventos fortes e chuvas.

A Liga dos Social-Democratas, um dos últimos grupos de oposição ativos em Hong Kong, informou em rede social que, depois de uma reunião com a polícia, decidiu suspender uma manifestação planejada para hoje.

Otan tem 'mãos manchadas de sangue', acusa China

Rússia diz que aliança militar ocidental está recriando 'Cortina de Ferro'

MOSCOU E PEQUIM

A China reagiu com críticas após a divulgação na quarta-feira do novo Conceito Estratégico da Otan, a aliança militar liderada pelos EUA, que apontou Pequim como um "desafio de defesa". Foi a primeira vez nos 73 anos da Otan que o país foi citado no documento que orienta suas políticas e ações, e os chineses rebateram afirmando que a aliança tem "as mãos manchadas de sangue".

— A China não é, absolutamente, o desafio sistêmico imaginado pela Otan. Na verdade, a Otan é que constitui um verdadeiro desafio sistêmico para a paz e a estabilidade do mundo — declarou, ontem, o porta-voz da Chancelaria chinesa, Zhao Lijian. — A Otan finge ser uma organização regional e de natureza defensiva. De fato, não interrompe sua ampliação além de seus limites regionais e suas competências, provocando guerras e matando civis.

Ele mencionou intervenções militares da aliança, como em Afeganistão e Líbia, e citou o ataque à embaixada chinesa em Belgrado, em 1999, na ação contra a Sérvia que levou à independência de Kosovo. Na ocasião, três chineses morreram, e várias vezes representantes de Pequim já disseram que a Otan tem uma "dívida de sangue".

— As mãos da Otan estão manchadas de sangue dos povos do mundo — apontou Zhao Lijian.

Na quarta-feira, a aliança militar divulgou o seu novo e revisado Conceito Estratégico — o último fora em 2010. A Rússia, que em fevereiro invadiu a Ucrânia, recebeu as declarações mais duras, sendo descrita como "a mais significativa e direta" ameaça à paz e segurança da organização formada pelos EUA e aliados europeus. Mas, de forma inédita, a Otan mencionou explicitamente preocupações com as ambições militares de Pequim, sugerindo que elas, ao lado dos laços estabelecidos pela China com Moscou, apresentam "desafios sistêmicos" à ordem internacional sob liderança americana.

Já em Moscou, o chanceler russo, Sergei Lavrov, afirmou que está sendo criada uma nova "Cortina de Ferro" entre a Rússia e o Ocidente — termo popularizado na Guerra Fria para simbolizar a divisão entre os blocos sob influência dos EUA e da União Soviética. Para Lavrov, o Ocidente, liderado pelos EUA, está aumentando a pressão sobre Moscou e essa estratégia já não teria mais relação com a guerra na Ucrânia.

— Os americanos e seus satélites há muito se tornaram peões num jogo anti-Rússia de longo prazo — declarou.

EUA: Suprema Corte coíbe ação contra gases-estufa

Maioria superconservadora decide que agência ambiental não pode regular emissões de carbono de centrais de energia, em golpe para Biden; em outro veredicto, tribunal permite derrubada de uma importante política imigratória de Trump

WASHINGTON

A Suprema Corte dos Estados Unidos trouxe ontem uma péssima notícia para os planos do presidente Joe Biden — e do planeta — de combater a crise climática. Por seis votos a três, a última instância da Justiça americana determinou que a Agência de Proteção Ambiental (EPA, na sigla em inglês) não tem a autoridade de regular as emissões de carbono de centrais de energia, dando uma sobrevida ao carvão na matriz energética americana.

Em notícias melhores para Biden, o tribunal também determinou que a Casa Branca pode derrubar uma das principais políticas anti-imigração do seu antecessor, Donald Trump, a "Fiquem no México". O veredicto climático, contudo, chama mais atenção pelo seu impacto para os EUA, país responsável por mais de um quarto de todas as emissões de gás causadores de efeito estufa desde a Revolução Industrial. Atualmente, os americanos só poluem menos que a China.

A decisão impõe obstáculos dramáticos para que Washington cumpra a promessa de neutralizar suas emissões até 2050, algo considerado essencial para limitar o aquecimento global a 1,5°C até o fim do século, em comparação com níveis pré-industriais. Se o patamar for ultrapassado, alertam especialistas, o planeta ficará diante de um cataclisma. Até o momento, a temperatura média global já aumentou 1,1°C.

A decisão também dificulta as iniciativas democratas de dar aos EUA um protagonismo inédito na diplomacia climática, reduzindo a legitimidade americana para cobrar mais ambição de outras nações. Biden vinha tentando não apenas reverter os danos causados por Trump, que tirou Washington do histórico Acordo de Paris, mas também por décadas de descompromisso americano com a questão climática.

> Sentença dificulta cumprimento da meta de neutralizar emissões até 2050

"Essa é outra decisão devastadora da Corte que almeja fazer nosso país retroceder", disse o porta-voz da Casa Branca Abdullah Hasan em nota. "Por mais que a decisão ponha em risco nossa capacidade de manter nosso ar limpo e combater a mudança climática, o presidente Biden não vai desistir de usar as autoridades legais que tem para proteger a saúde pública e combater a crise climática."

A decisão recebeu o apoio dos três juízes nomeados por Trump — Amy Coney Barrett, Neil Gorsuch e Brett Kavanaugh — além dos magistrados conservadores Samuel Alito, Clarence Thomas e John Roberts, o mais moderado entre o sexteto indicado por presidentes republicanos. O placar foi idêntico ao que derrubou no dia 24 o precedente de quase meio século que garantia o direito constitucional ao aborto nos EUA.

O veredicto interpreta o Ato do Ar Limpo, dos anos 1960, que incumbe a EPA de identificar "o melhor sistema para reduzir as emissões" e delegar aos estados os planos para implementá-lo. A questão central analisada pela Corte era até que ponto a medida autoriza ou não a agência a regular o setor energético.

Segundo os juízes, o órgão tem autoridade para regular as usinas caso a caso, mas não agir para fazer a transição energética americana. Ao redigir a decisão da maioria, Roberts disse que o Congresso precisa explicitamente dar mais poder à agência, referindo-se à chamada "doutrina das grandes questões". Por ela, cabe ao Legislativo determinar o rumo de questões essenciais para o país:

"Limitar as emissões de dióxido de carbono a um nível que vai forçar uma transição nacional, distanciando-se do carvão para gerar eletricidade, pode ser uma solução sensata 'para a crise do dia'", escreveu o juiz. "Mas não é plausível para o Congresso dar à EPA a autoridade de adotar por conta própria tal esquema regulatório."

O trio de juízes nomeados por presidentes democratas — Elena Kagan, Sonia Sotomayor e Stephen Breyer — foi claro em sua oposição:

"Hoje, a Corte tirou da Agência de Proteção Ambiental o poder que o Congresso lhe deu para tratar do 'problema mais urgente de nossa era'", escreveu Kagan, lembrando que os EUA tiveram na última década seis dos seus anos mais quentes já registrados. "Não posso pensar em muitas coisas mais assustadoras."

Em 2016, a Suprema Corte já havia bloqueado o Plano de Energia Limpa do então presidente Barack Obama, que forçaria uma transição do setor energético para fontes limpas, cortando 32% das emissões até 2030, em comparação com os níveis de 2005. O baque se acentuou com a chegada de Trump ao poder. Em 2019, o então presidente republicano limitou os poderes da EPA, decisão questionada judicialmente, chegando à decisão de ontem da Suprema Corte.

O impacto do veredicto será particularmente significativo para as usinas movidas a carvão, responsáveis por 20% da matriz energética americana e que contam com um forte lobby no Partido Republicano e nos estados por ele controlados. O grupo é um dos principais financiadores das iniciativas para barrar a agenda climática de Biden, que já sofre com a oposição do senador democrata conservador Joe Manchin, da Virgínia Ocidental, que tem fortes elos com a indústria do carvão. Sem o voto dele, os democratas não conseguem a maioria no Senado. E o cenário para Biden pode piorar ainda mais após as eleições legislativas de novembro, em que seu Partido Democrata é cotado para perder o controle de ambas as Casas do Congresso.

> Política de manter no México solicitantes de asilo que entrarem pelo país pode cair

Em notícias melhores para o presidente, o tribunal também autorizou Biden a pôr fim à controversa política "Fiquem no México". Implementada por Trump no início de 2019, a medida — que o democrata vinha tentando derrubar desde que chegou à Casa Branca — forçava solicitantes de asilo de terceiros países que ingressavam nos EUA pela fronteira com o México a aguardarem o avanço de seus processos na nação vizinha.

Amplamente criticada por ativistas, a medida que tem como nome formal "Protocolos de Proteção dos Imigrantes" foi derrubada com um placar mais apertado: Roberts e Kavanaugh juntaram-se aos três juízes progressistas.

Após a implementação da medida, que Trump defendia ser necessária para fazer frente à imigração irregular, dezenas de milhares de pessoas foram forçadas a esperar em acampamentos superlotados, com relatos de abusos sexuais, violência, tortura e sequestro.

A primeira negra no topo da Justiça

FOTO: SUPREMA CORTE DOS EUA VIA AFP

Rompendo uma barreira de 233 anos, a juíza Ketanji Brown Jackson jura sobre duas Bíblias ao se tornar a primeira mulher negra a integrar a Suprema Corte dos Estados Unidos desde sua criação em 1789, diante do presidente do tribunal, John Roberts. Seu marido, o médico Patrick Jackson, segura as Bíblias, uma do tribunal e outra da família. Com isso, ela se tornou o 116º membro e sexta mulher a servir na Corte — atualmente são quatro. Brown Jackson, de 51 anos, substituiu Stephen Breyer, de 83, outro membro progressista do tribunal que decidiu se aposentar. Ela foi aprovada por 53 votos a 47 no Senado.

Israel dissolve Parlamento e abre caminho a novas eleições

Pleito será o quinto em pouco mais de três anos; Bennett não será candidato

JERUSALÉM

O Parlamento israelense aprovou ontem sua dissolução, abrindo caminho para a realização de novas eleições gerais, a quinta votação em pouco mais de três anos, num reflexo da profunda fragmentação política no país, que não permite a formação de governos estáveis. A dissolução foi aprovada por 92 votos a favor e nenhum contrário, de um total de 120 cadeiras parlamentares.

Como parte do acordo estabelecido na formação do governo do primeiro-ministro Naftali Bennett, no ano passado, o ministro das Relações Exteriores, Yair Lapid, assumirá como premier interino até 1º de novembro, data estabelecida para as próximas legislativas.

A dissolução encerra o breve governo de Bennett, que liderou por um ano uma coalizão heterogênea de oito partidos, incluindo pela primeira vez uma legenda árabe, algo histórico em Israel. Antes da aprovação da dissolução da atual legislatura, Bennett confirmou que não participará do próximo pleito.

A votação na Knesset, o Parlamento, se estendeu pela noite de quarta-feira, entrando pela madrugada de ontem, por causa do bloqueio da oposição a um projeto para a modernização do sistema de transportes de Tel Aviv, defendida pelo governo atual.

O objetivo do Gabinete de Bennett, que incluía da direita nacionalista do premier ao centro de Lapid e à esquerda do partido Meretz e mais o partido árabe, era impedir a permanência no governo do então premier Benjamin Netanyahu, que ficou 12 anos no poder e é processado sob a acusação de corrupção. No entanto, a coalizão não sobreviveu às divergências entre seus integrantes e sofreu várias defecções nas últimas semanas, perdendo a maioria de 61 cadeiras.

Na semana passada, Bennett anunciou que tinha esgotado todas as tentativas de estabilizar a coalizão que liderava desde junho do ano passado. Na última quarta, ele confirmou que, além de deixar o posto de primeiro-ministro, não participará das próximas eleições.

— Nós provamos que pessoas com diferentes opiniões podem trabalhar juntas. Ninguém precisa abandonar suas opiniões, mas é possível e necessário deixar de lado, por certo tempo, argumentos ideológicos e cuidar da economia, segurança e do futuro do Estado de Israel — declarou, ao oficializar sua decisão.

PESQUISAS FAVORECEM LIKUD

De fato, inicialmente seu governo conseguiu deixar algumas diferenças de lado, obtendo maioria para aprovar o Orçamento nacional, o que não acontecia havia quatro anos. Mas as fraturas não demoraram a aparecer: a começar por integrantes do partido de Bennett, o ultranacionalista Yamina, que desde o início não concordavam em dividir a mesa ministerial com progressistas e integrantes de siglas árabes.

Episódios de repressão a palestinos provocaram críticas entre os árabes, que chegaram a suspender a participação na coalizão. Em maio, o governo perdeu a maioria no Parlamento, quando uma deputada deixou a bancada após divergências sobre um projeto que ia contra o desejo de grupos religiosos.

Pesquisas apontam que o Likud, de Netanyahu, deve novamente ser o mais votado nas legislativas de novembro, mas longe dos votos necessários para obter uma maioria, o que levaria a novas negociações para a formação de um governo.

Acordo no Equador põe fim a protestos de indígenas

Governo Lasso faz concessões, e país começa a voltar ao normal após 18 dias de paralisações que afetaram economia

QUITO

Os 18 dias de protestos antigoverno e contra o alto custo de vida no Equador chegaram ao fim ontem, após as organizações indígenas firmarem um acordo com representantes do governo do impopular presidente Guillermo Lasso. Entre os 10 pontos acordados, Quito aceitou reduzir ainda mais o preço dos combustíveis, fazer reformas para proibir a mineração em áreas protegidas e aumentar benefícios sociais.

O governo se comprometeu a reduzir em US$ 0,05 adicionais os preços da gasolina e do diesel. No último dia 27, Quito já havia dito que cortaria o valor dos combustíveis em US$ 0,10, de modo que a redução total será de US$ 0,15 — bem menos que os US$ 0,40 demandados pelos indígenas. Desde o ano 2000, o dólar é a moeda corrente do Equador.

Com isso, a gasolina custará US$ 2,40 o galão, e o galão de 3,78 litros de diesel, US$ 1,75. Os indígenas demandavam que os valores fossem US$ 2,10 e US$ 1,50, equivalentes a cortes de 18% e 21%. Ainda assim, a concessão deverá custar US$ 340 milhões por ano aos cofres públicos segundo o Ministério da Fazenda.

80% QUERIAM NORMALIDADE

O documento, que inclui o "fim das mobilizações e o retorno gradual [dos indígenas] aos territórios", foi assinado pelo presidente da poderosa Confederação das Nacionalidades Indígenas (Conaie), Leonidas Iza. Já o encurralado Lasso, que acusou os indígenas de manter "o Equador refém", mas cedeu aos poucos às demandas, foi representado por seu ministro do Governo — equivalente à Casa Civil brasileira — Francisco Jiménez.

Nos arredores da Conferencia Episcopal Equatoriana (CEE), que mediou as conversas, milhares de indígenas se concentravam. Iza, que chegou a ser preso no início dos protestos, disse que a paralisação terminará, mas alertou que "continuarão lutando".

"Alcançamos o valor supremo que todos aspiramos: paz em nosso país", disse o presidente em seu Twitter. "Terminou a paralisação. Agora, começamos juntos a tarefa de transformar esta paz em progresso, bem-estar e oportunidades para todos."

De acordo com uma pesquisa realizada na quarta-feira pelo Instituto Cedatos, mais de oito em cada dez equatorianos queriam o fim das paralisações. Os protestos, com bloqueios de estradas e manifestações que causaram embates com as forças de segurança, deixam seis mortos, mais de 600 feridos, entre agentes e manifestantes, e cerca de 150 detidos.

Também causaram o desabastecimento de produtos, remédios e combustíveis em várias partes do país. O governo estima que os protestos tenham prejuízos diários na casa dos US$ 50 milhões, e a indústria do petróleo, o principal produto de exportação equatoriano, chegou a reduzir a cerca de metade de sua capacidade. Em Quito, as manifestações chegaram a reunir 10 mil indígenas. Segundo estimativas oficiais, vias foram interditadas em 19 das 24 províncias.

Além da redução do preço do combustível, os indígenas demandavam pontos como a renegociação das dívidas dos trabalhadores rurais com os bancos e medidas que aliviassem o impacto econômico na produção agrícola e na cesta básica, entre outros pontos para aliviar a pobreza.

AVALIAÇÃO EM 90 DIAS

Conseguiram também que Lasso derrube o Decreto Executivo 95, que expandiria projetos para a extração de petróleo. Haverá ainda reformas para proibir a mineração em áreas protegidas, como zonas ecológicas e arqueológicas e garantir que quaisquer mudanças precisarão antes passar por consultas com os povos indígenas.

O governo emitiu ainda decretos instruindo governadores a adotarem mais mecanismos para prevenir a especulação imobiliária e aumentando o Orçamento para a educação bilíngue. Também passará de US$ 50 a US$ 55 um benefício econômico para os mais pobres e perdoará dívidas de trabalhadores rurais com o Estado não superiores a US$ 3 mil.

Lasso concordou ainda em suspender o estado de exceção nas quatro províncias em que a medida valia e com a montagem de uma mesa de diálogo para tratar das demandas pendentes da Conaie. O cumprimento das medidas, segundo a organização, será avaliado em 90 dias.

RODRIGO BUENDIA/AFP

Entendimento. O ministro do Governo, Francisco Jimenez (à direita), exibe o acordo assinado com o presidente da Conaie, Leonidas Iza (de branco) em Quito

---

ENTREVISTA

Yaku Pérez / EX-CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DO EQUADOR

Dirigente critica atual líder da federação indígena por se aliar ao grupo do ex-presidente Rafael Correa e afirma que Lasso não está seguro no cargo

MARINA GONÇALVES marina.goncalves@oglobo.com.br

'SITUAÇÃO É CAÓTICA, E MOVIMENTO ERROU AO NÃO DIALOGAR ANTES'

Candidato presidencial em 2021 pelo movimento Pachakutik, braço político da Confederação de Nacionalidades Indígenas do Equador (Conaie), Yaku Pérez afirma que a situação do país é caótica e que o atual dirigente da Conaie, Leonidas Iza, errou ao se aliar a seguidores do ex-presidente Rafael Correa (2007-2017) e não iniciar antes o diálogo com o governo de Guillermo Lasso. Ele previu, em entrevista ao GLOBO na quarta-feira, que haveria uma pausa nos protestos, que já afetavam severamente a população.

Na eleição do ano passado, Pérez disputou o segundo lugar com Lasso e a ida ao segundo turno contra o candidato de Correa, Andrés Arauz. Acabou em terceiro lugar por uma diferença de apenas 30 mil votos e, após o pleito, alegou que houve fraude, o que foi na época refutado pelas autoridades eleitorais. Perseguido durante os anos do governo de Correa, que chegou a dizer que ele nem sequer era indígena, Pérez está entre os líderes do movimento que se opõem ao correísmo. Tanto que, no segundo turno, defendeu o voto nulo, o que diz agora não se arrepender de ter feito.

Como o senhor vê as manifestações?

A crise no Equador é sem precedentes. Hoje, 70% da população ativa estão sem trabalho, 1,3 milhão de jovens, que se acumularam entre o governo de Correa e o atual, não trabalham nem estudam, o que os leva a atividades ilícitas como o narcotráfico ou o microtráfico. Mais de 25% das crianças equatorianas sofrem de desnutrição infantil, os hospitais estão sem remédios. Apesar de tudo isso, o governo aumentou mensalmente o preço da gasolina. A panela de pressão que estava se acumulando explodiu. A paralisação começava a afetar a própria população: não há mais gás de uso doméstico, os supermercados começam a ficar vazios, não há combustível nas cidades. A situação está muito caótica e provavelmente por isso o povo deve fazer uma pausa.

Lasso não conta com apoio popular nem no Congresso. O senhor acredita que ele pode acabar sendo destituído?

Lasso é um banqueiro, vive numa bolha, não entende o que acontece embaixo, não tem sensibilidade social. Em vez de dar respostas concretas, com investimento social em saúde, educação e agricultura, responde com balas, com militares, ordena o uso progressivo da força e autoriza o uso de balas de borracha. Ou seja, é quase uma declaração de guerra contra o povo. Há alguns dias, ele anunciou que iria diminuir em dez centavos o preço do gasolina. Dez centavos não valem a luta e nem a perda de vidas humanas. Isso acirrou os ânimos no Congresso e ele quase foi destituído. Faltaram oito votos. Mas, com a falta de legitimidade que ele tem hoje, acredito que acabe sendo destituído. Ele não está nem um pouco seguro na Presidência.

O correísmo foi muito criticado em sua campanha. Quais foram os erros do governo de Correa?

No início, Correa teve acertos. Convocou uma Constituinte com a inclusão de muitos direitos sociais. Limpou a Assembleia Nacional, investiu em frentes sociais. Isso nos dois primeiros anos de governo. Mas seu pensamento conservador — ele é contra o aborto, contra a igualdade de gênero, contra todas as correntes ecológicas atuais — foi aumentando, e ele se tornou um autoritário. Entregou milhares de hectares de territórios para multinacionais, sobretudo chinesas, mas também australianas, canadenses e suecas. Mandava prender quem se opunha a ele. Foi muito duro com o movimento indígena, com ecologistas, trabalhadores e professores. Dividiu a Conaie e os trabalhadores. Se envolveu em casos de corrupção e superfaturamento. Todo o discurso de esquerda caiu por terra, porque Correa privatizou os principais portos marítimos do país e vendeu a indústria de cimento do Equador.

O senhor defendeu o voto nulo no segundo turno, quando Lasso disputou com o candidato do correísmo, Andrés Arauz. Está arrependido?

Não me arrependo. Para fazer frente ao autoritarismo e ao extrativismo de Correa e ao liberalismo do presidente Lasso, propusemos uma terceira via, ecofeminista. Dissemos que não apoiaríamos nem um nem outro. Continuamos propondo a opção preferencial dos pobres, dos ecologistas, das mulheres, a terceira via.

Por que o senhor deixou o Pachakutik?

Tenho que manter a lealdade ao povo que nos elegeu e não fazer acordos secretos com o governo. O partido está governando com Lasso e por isso elegeu a presidente da Assembleia. Agora mesmo, alguns estão a favor de Correa e outros de Lasso. É uma tristeza porque não há sintonia com as demandas da base do Pachakutik. São dois atores políticos do passado. Correa é do passado, mas Lasso também. Foi governador de Guayaquil nos anos 1990, quando demitiu os médicos. Foi superministro em 2000, no governo do neoliberal Jamil Mahuad, que foi defenestrado. E apoiou Correa, governando com ele e Lenín Moreno, seu sucessor. Por isso decidi que, se o partido fizesse um acordo com a direita, representada por Correa ou por Lasso, eu iria embora. Não posso ser cúmplice do que acontece agora.

A Conaie está dividida, quais são essas divisões?

Alguns dirigentes da Conaie têm boa relação com o correísmo. Leonidas Iza apoiou o candidato de Correa, não a mim, quando ainda não era o presidente da Conaie. Isso não me incomoda, porque cada um é livre para escolher. Mas, se fôssemos orgânicos, não estaria acontecendo o que acontece agora.

Como avalia a liderança de Leonidas Iza?

É um bom líder, mas está muito próximo ao correísmo, o que causa muita resistência na maioria dos equatorianos. De todas as formas, quando foi eleito presidente da Conaie, lhe desejei muita sorte e agora, quando o detiveram, me solidarizei com ele. Porque, mesmo que não tenhamos a mesma ideologia, o governo não pode responder aos protestos detendo seus dirigentes.

O senhor concorda com a definição de que Iza é um incendiário?

Como diz o ditado: "Assim como as árvores são conhecidas pelos frutos, os homens são conhecidos pelos seus atos". Acredito que ele deixou passar muito tempo para dialogar com o governo. Era preciso aceitar um diálogo para olhar nos olhos de Lasso, mesmo desacreditado, e confrontá-lo com argumentos sólidos. Talvez não estar em linha com o correísmo, que não queria o diálogo.

População afetada. Semanas de protestos deixaram pessoas sem gás e mercados sem produtos, disse Pérez

RODRIGO BUENDIA/AFP/3-2-2021

NA WEB
WESLEY SAFADÃO
Entenda o que é hérnia de disco
Com dores intensas causadas pela doença, cantor foi internado em São Paulo
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

VIVI PARA CONTAR

DIÁRIO DE INFECTADO

DJ relata dias de medo com varíola dos macacos

ÉPOCA

DOUG MELLO*

Meus primeiros sintomas começaram há 14 dias. Cheguei em casa à noite e comecei a sentir uma dor muito forte nas costas. Pensei que era de ter ficado o dia inteiro de pé. Acordei umas cinco vezes durante a madrugada ensopado. Percebi que estava ardendo em febre. Medi a temperatura: 39°C. Tomava remédio, mas nada abaixava ou interrompia a febre. Percebi que tinha algo de errado.

No dia seguinte, fui ao meu médico. Ele percebeu uma pequena erupção, que parecia uma espinha, debaixo dos pelos da barba, bem perto do pescoço. Ele me perguntou o que era aquilo e falei que havia aparecido junto. Enquanto ele observava cada ponto do meu corpo encontrou outras na região do peito, braço e coxa, áreas em que eu tenho muito pelo. Como tenho facilidade para encravar, achei que era esse o caso. Não imaginava que seria algo mais sério ou que poderia ser essa varíola sobre a qual estamos ouvindo falar ultimamente.

Meu médico encomendou exames e me avisou que suspeitava que fosse a varíola dos macacos. Ele me pediu para ir direto ao Instituto de Infectologia Emílio Ribas, que estava fazendo o teste para a doença.

Quando cheguei lá, veio o primeiro choque. Eu apenas dei o meu nome completo e a enfermeira deu um grito. Começou a falar para todo mundo sobre a minha chegada, pessoas de máscaras me acompanharam até um quarto afastado. Todos tinham o maior cuidado de chegar perto ou encostar em mim. Me senti como no início da pandemia de coronavírus, quando as pessoas tinham receio de se aproximar umas das outras.

Os enfermeiros me levaram em direção a uma porta. Assim que entrei, eles pregaram ali um papel escrito "sujo". Fiquei constrangido. Apesar de ninguém saber sobre a doença, os níveis de contágio, não vou mentir que fiquei um pouco mal com a palavra.

Me fecharam nesta sala, que parecia um consultório médico. Tinha uma maca, uma mesa com uma cadeira e um lixo escrito "infectado". A cada dez segundos uma cabeça diferente aparecia na janela de vidro da porta. Era algum funcionário do hospital que queria ver quem era o paciente com suspeita de varíola.

Minhas erupções, quando estão com as bolhas, doem muito. Não conseguia levantar o braço para colocar uma camiseta, para se ter uma ideia. Elas doem como se fossem queimaduras. Parece que seu corpo está queimando em diversas partes. Para fazer o diagnóstico, arrancam uma parte do seu tecido bem ali onde dói. É muito invasivo e dolorido. Apesar de necessário, é muito ruim.

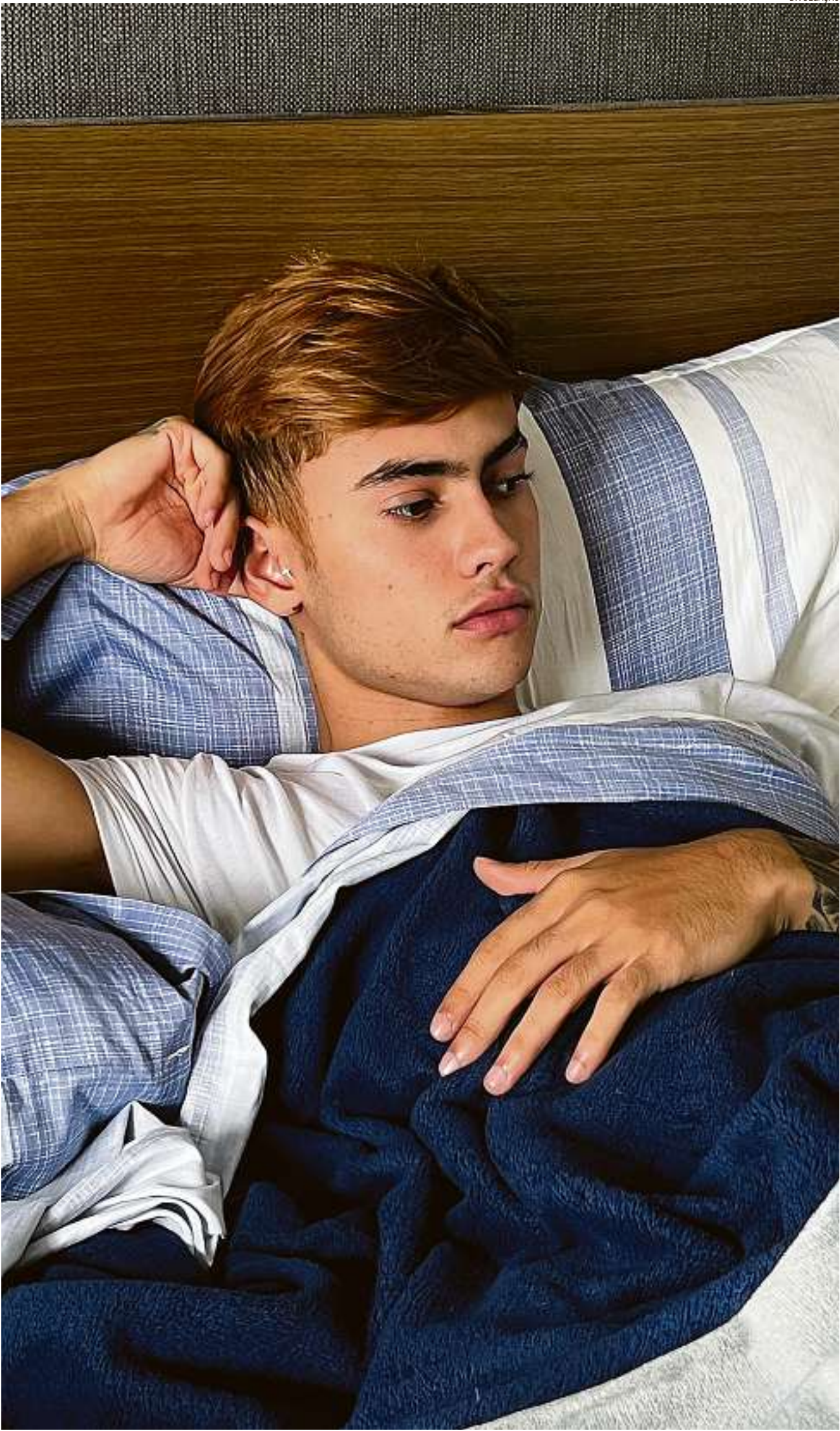
Os enfermeiros disseram que o exame ficaria pronto em 48 horas e mandaram eu ir direto para casa. Só pediram para eu entrar em isolamento e apenas sair depois do resultado negativo. Desde então, estou isolado, já vai fazer mais de duas semanas.

MEDO DE MORRER

Meu médico me ligou no dia seguinte com o resultado positivo do exame. Fiquei em estado de petrificação. Milhares de perguntas surgiram na minha cabeça. A primeira que fiz para ele foi: "Eu vou morrer, doutor?". Ele tentou me acalmar. Disse que eu não corria risco de vida, mas que a doença é nova para todo mundo. E que, apesar de não ter um tratamento ou remédio específico, teríamos que controlar a febre e a dor. Meu corpo daria conta do resto.

Os médicos não conseguiram rastrear as pessoas que tiveram contato comigo recentemente, até porque eu tinha ido a uma festa no dia em que surgiram os sintomas. Mas consegui avisar aos amigos mais próximos. Disse que a qualquer sintoma aparente deveriam procurar um médico. E postei em minhas redes sociais para quem estava na festa e teve contato comigo fazer o mesmo se começasse a sentir algum sinal diferente.

Passei cerca de uma semana com febre entre 39 e 40°C. Acredito que os piores momentos foram esses, pois eu não sabia se eu melhoraria ou pioraria. Apesar do sol que fazia do lado de fora do apartamento, eu só conseguia ficar debaixo das cobertas, agasalhado, morrendo de frio. Meu corpo suava, eu precisava trocar de roupa a todo momento.

Falava com o meu médico todos os dias, praticamente todas as horas, indagando se era melhor eu ir ao hospital, me internar, se eu estava piorando, se aqueles sintomas eram normais. Eu que era supertranquilo, acabei estimulando minha ansiedade em níveis extremos.

Eu já tinha pegado Covid. A varíola dos macacos incomoda, mas é muito mais branda e tranquila. Além disso, parece que não vou ter sequelas, como eu fiquei depois da Covid. Fiquei praticamente três meses sem sentir o sabor de nada.

Uma das coisas mais difíceis, sem dúvida, foi falar com a minha família. Quando contei para o meu pai, ele passou mal, começou a chorar loucamente. Achou que eu morreria. Minha mãe é a mais forte, eu ligava para ela quando estava com muito medo. Ela me acalmava, apesar das preocupações.

O único sintoma que ainda persiste é a coceira. Com os machucados secando, começa uma sensação que eu nunca senti igual. É agoniante. Preciso tomar um remédio para parar a coceira, que é um antialérgico e me dá muito sono. Isso que acaba sendo bom, porque eu durmo e não sinto coçar.

Às vezes, tenho vontade de amarrar minhas mãos na tentativa de parar de coçar, porque eu acabo me machucando. Mas essa reação é boa, segundo o médico, significa que os machucados estão cicatrizando e que o meu corpo já está na fase final da doença.

Agora, passados quase 14 dias, posso dizer que estou melhorando. Faz praticamente três dias que não sinto febre, minhas dores no corpo passaram e os machucados no corpo estão cicatrizando. Mas ainda não posso sair de casa ou ter alta. Isso só vai acontecer quando todas as erupções sumirem. A perspectiva é que eu seja liberado por volta do dia 9 de julho, mas ainda é cedo para afirmar com certeza.

ATAQUES NAS REDES

O que me deixa muito chateado e acaba me machucando são os ataques que eu ando recebendo pelas redes sociais por causa do vírus. São pessoas mal informadas, que não procuram ler sobre a doença e atacam sem medir palavras, sem lembrar que do outro lado existe um ser humano. Vivo um momento superdelicado, frágil. Estou sozinho em casa há mais de 14 dias, sem ter contato com ninguém. Sem saber se eu iria melhorar, piorar, com medo da morte, e as pessoas não têm o mínimo de sensibilidade.

Recebi comentários baixos, homofóbicos. Um deles era: "usa camisinha", como se o vírus fosse uma doença sexualmente transmissível. Não acho que vale a pena falar sobre a minha orientação sexual aqui, porque não foi em razão disso que eu peguei a doença. Eu sou DJ, trabalho em diversas festas, encontro com várias pessoas. Esse vírus se transmite no ar, pelo cumprimento, pela saliva, não é apenas pelo sexo. É importante que as pessoas entendam isso antes de irem às redes sociais para destilar ódio. Não me sinto confortável em expor minha privacidade. Mas não será por causa da sua sexualidade que você vai contrair a doença, se pegar.

A internet não é uma terra sem lei. Eu ainda não cheguei a pensar no que vou fazer a respeito desses comentários no futuro, pois estou concentrado agora na minha recuperação, na minha melhora. Mas eu não vou deixá-los de lado. Talvez eu procure a polícia, mais para frente. Agora quero me abster deles, focar apenas nos comentários positivos, de força. Daqueles que realmente torcem por mim. Acho que isso é o mais importante neste momento.

** Em depoimento Eduardo F.Filho*

Q

"A primeira pergunta que fiz para o médico foi: 'Eu vou morrer, doutor?'. Ele tentou me acalmar"

"Recebi comentários baixos, homofóbicos. Um deles era: 'usa camisinha', como se o vírus fosse uma doença sexualmente transmissível"

Doug Mello, DJ, modelo e influenciador

DIVULGAÇÃO

Precaução. Doug segue isolado, em casa, à espera do fim dos sintomas

Genética eleva risco de Alzheimer em mulheres

Cientistas descobrem que gene envolvido em reparos no DNA pode explicar incidência maior da doença na população feminina. Evidência é tida como a mais determinante até hoje para relacionar o surgimento da demência e o sexo

Pesquisadores da Universidade de Chicago e da Escola de Medicina da Universidade de Boston, ambas nos Estados Unidos, identificaram um novo gene que parece aumentar o risco de Alzheimer em mulheres. A descoberta fornece uma nova pista sobre por que a população feminina sofre uma incidência maior da doença em comparação com a masculina.

Nos EUA, dos 6,2 milhões de pessoas com 65 anos ou mais que vivem com diagnóstico da doença hoje, quase dois terços são do sexo feminino. Isso significa que o Alzheimer é quase duas vezes mais prevalente em mulheres do que em homens.

O gene recém-descoberto é chamado O6-Metilguanina-DNA-metiltransferase ou simplesmente MGMT. Ele desempenha um papel importante na forma como o corpo repara danos ao DNA em homens e mulheres. No entanto, ele parece aumentar o risco de Alzheimer, mas apenas em pessoas do sexo feminino.

A descoberta da existência do novo gene foi feita em dois grupos de pessoas completamente diferentes. No primeiro deles, uma equipe da Universidade de Chicago estava analisando a composição genética de uma grande família de huteritas, uma população de ascendência da Europa Central que se estabeleceu na região centro-oeste do país. Como esse grupo fechado costuma se casar dentro de suas próprias origens e mantém extensos registros genealógicos, os indivíduos se tornaram uma excelente escolha para pesquisas genéticas. No estudo, as pessoas com Alzheimer eram todas mulheres.

A segunda abordagem, baseada em evidências sugerindo uma ligação entre Alzheimer e câncer de mama, analisou dados genéticos de um grupo nacional de 10.340 mulheres que não tinham o gene APOE E4, tido como variante de risco para o Alzheimer.

COMPARAÇÃO

Em ambos os conjuntos de dados, o MGMT foi significativamente associado ao desenvolvimento de Alzheimer. A equipe de pesquisa comparou os resultados ao tecido cerebral masculino autopsiado e não encontrou associação entre o gene MGMT e a doença entre os homens.

Em seguida, os pesquisadores analisaram o MGMT via epigenética, que é o que acontece quando um gene é ativado ou desativado por comportamentos e fatores ambientais. Então, os cientistas descobriram que esse gene, que ajuda na reparação de danos no DNA, está significativamente associado ao desenvolvimento das proteínas beta-amiloide e tau, que são características no surgimento da doença de Alzheimer, sobretudo entre as mulheres.

PIXABAY

Risco maior. Quase dois terços dos indivíduos com Alzheimer nos EUA hoje são mulheres

A descoberta, segundo os pesquisadores, é particularmente robusta porque aconteceu independentemente, em duas populações distintas, usando abordagens diferentes.

"Esta é uma das poucas e talvez a mais forte associação de um fator de risco genético para a doença de Alzheimer que é específico para as mulheres", disse Lindsay Farrer, chefe de genética biomédica da Universidade de Boston e autora sênior do estudo, em comunicado.

O gene APOE E4 é considerado um ingrediente importante no desenvolvimento futuro da doença de Alzheimer em pessoas com mais de 65 anos. No entanto, muitas mulheres com essa variante não desenvolvem a doença, enquanto mulheres sem o gene ainda podem desenvolvê-la. O MGMT pode ser uma das explicações por trás disso.

Segundo os pesquisadores envolvidos no trabalho, este estudo demonstra a importância da busca por fatores de risco genéticos para o Alzheimer, que podem ser específicos de um gênero. Mais estudos são necessários para entender por que o MGMT influencia o risco do surgimento da doença mais em mulheres do que em homens.

Os resultados foram publicados ontem na revista Alzheimer's Disease & Dementia: The Journal of the Alzheimer's Association, dedicada a pesquisas sobre demência.

CGU afirma que Saúde desperdiçou 1,1 milhão de testes

Relatório aponta que pasta encaminhou exames RT-PCR perto da data de vencimento ao Instituto de Medicina Tropical da USP

Um relatório da Controladoria-Geral da União (CGU) sobre a gestão do Ministério da Saúde indicou que a pasta deixou vencer cerca de 1,1 milhão de testes RT-PCR para detecção de Covid-19 e da infecção pelo vírus Influenza. A CGU afirma que o ministério "não geriu adequadamente" seus estoques, gerando a perda de R$ 37,3 milhões para os cofres públicos.

O caso foi revelado pelo jornal "Folha de S. Paulo" e confirmado pelo O GLOBO. De acordo com o documento, quando a data de validade dos testes estava próxima, o Ministério da Saúde encaminhou os insumos ao Instituto de Medicina Tropical de São Paulo da Universidade de São Paulo (USP) "em prazos extremamente exíguos".

Os exames perdidos já faziam parte de cerca de 2,1 milhões insumos doados ao ministério após a perda de 1,8 milhão de testes. Ainda assim, a pasta repetiu o erro.

O órgão de controle ressalta que, embora o Ministério da Saúde tenha recebido os exames com até 157 dias de validade, os insumos chegaram ao instituto quando estavam a apenas 8 a 17 dias de sua expiração. A CGU sustenta que a ocorrência evidencia a existência de problemas na logística da pasta, já que a "distribuição se deu às vésperas da perda de sua validade".

À CGU, o Instituto da USP afirmou que os testes foram destinados a pesquisas e que, por conta disso, puderam ser utilizados após a data de validade. Apesar da explicação, os técnicos da Controladoria destacaram que o caso gerou dano à política pública na área de saúde e mau uso do dinheiro público.

"O encaminhamento dos produtos à USP, com validades próximas ao vencimento e a sua utilização em finalidade distinta da originariamente prevista quando da sua aquisição, ratifica o desperdício de recursos públicos e o desvio de finalidade na aquisição realizada. Em apertada síntese, pode-se concluir que a doação de testes para fins de pesquisa, em vez de testagem da população, indica somente ter sido realizada para que a validade de tais produtos não viesse a expirar, de fato, sob propriedade do Ministério da Saúde", diz o documento.

RESPOSTA DA PASTA

Em nota, o Ministério da Saúde afirmou que "avalia com atenção" os apontamentos feitos pela CGU. Segundo a pasta, caso sejam constatadas inconformidades, elas serão corrigidas. O ministério disse ainda que as informações pedidas pela CGU serão repassadas ao órgão.

Silenciar notificações na tela do celular pode agravar ansiedade

Estudo mostrou que quem desliga alertas verifica smartphone mais vezes

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Concebida para aliviar a ansiedade da vida corrida digital, a estratégia de desligar as notificações na tela do celular pode ter o efeito contrário. Foi o que descobriram pesquisadores da Penn State University, nos Estados Unidos.

A partir da análise de dados coletados sobre o tempo de tela de 138 usuários de smartphones, os pesquisadores constataram que todos os participantes do estudo passaram a utilizar mais os dispositivos quando eles foram colocados no modo silencioso. Em média, eles "checavam" os telefones 53 vezes ao dia quando os alertas estavam ativados, frequência que passou para 98 vezes após a intervenção.

"Imagine, na aula: o professor manda os alunos desligarem o celular, e achamos que agora todo mundo está prestando atenção nele. Mas nossa pesquisa mostra que é o oposto, pois eles estão preocupados pensando em todas as coisas que estão perdendo, então isso pode ser ainda mais perturbador", exemplifica S. Shyam Sundar, professor de efeitos da mídia da Escola de Comunicação da universidade e um dos autores do estudo.

Os pesquisadores conduziram testes de personalidade para apontar participantes identificados com o conceito de Fear of Missing Out (FOMO), que representa a ansiedade desencadeada pela noção de estar "de fora" de acontecimentos importantes.

PEXELS

No escuro. Falta de notificações aumenta a sensação de estar perdendo algo

Os resultados da pesquisa mostraram que aqueles com níveis altos de FOMO checavam o celular cerca de 50 vezes durante o dia com os alertas ligados — frequência que mais que dobrou, para 120 vezes, quando as notificações foram silenciadas.

Doutora pelo Laboratório de Psicologia Experimental, Neurociências e Comportamento da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (LPNeC/UFRGS), Ana Carolina Peuker explica como as notificações atuam para criar esse comportamento capaz de prender a atenção.

— Sabemos que esses aparelhos são desenvolvidos justamente para aumentar a nossa atenção, a nossa disposição em utilizá-los. E o mecanismo é como se fosse uma dependência química. Nosso centro é ativado com estímulos que representam novidade, como com os alertas — afirma a especialista, fundadora da startup de saúde mental BeeTouch.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
Quarta dose para trabalhadores de saúde com 18 anos ou mais

SÃO PAULO (SP)
Quinta dose para pessoas imunossuprimidas com 40 anos ou mais

BELO HORIZONTE (MG)
Repescagem para todos os grupos já convocados

MAIS À FRENTE

OUTRAS CIDADES
NITERÓI (RJ)
D4 a partir de 40 anos
BRASÍLIA (DF)
D4 a partir de 35 anos
PORTO ALEGRE (RS)
D4 a partir de 44 anos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

CIÊNCIA

Roberto Lent
Neurocientista, professor emérito da UFRJ e pesquisador do Instituto D'Or

Ciência não se improvisa

Em meio ao desmonte da Educação e da Ciência no Brasil, a Academia Brasileira de Ciências (ABC) olhou para frente e lançou na semana passada um documento dirigido aos candidatos à presidência, governos estaduais e parlamentos do Brasil. Sintético no tamanho e parrudo nas ideias. Um documento para todos nós, cidadãos, que vamos escolher daqui a pouco nossos próximos governantes.

A mensagem mais importante é a seguinte: ciência e educação devem ser políticas de Estado para serem eficazes. Nem todos nos damos conta da importância dessa proposição. É simples assim: ciência de curto prazo não funciona. O mesmo vale para a educação. Por quê?

Uma primeira razão é estrutural: boas ideias surgem de cérebros preparados. Ou seja: quanto mais crianças e jovens forem educados para a ciência, mais boas ideias surgirão. E para que essas ideias floresçam, é preciso cultivá-las ao longo de toda vida. Isso significa que o ensino de ciências e do raciocínio científico deve estar presente no dia a dia das escolas, sempre. No dia a dia das crianças, sempre. Só nesse "pequeno detalhe", precisamos pelo menos do tempo de uma geração, e sem interrupção. Aprimorar a educação, portanto, está intrinsecamente ligado ao desenvolvimento científico de um país.

Uma segunda razão é a escala. O Brasil tem atualmente 900 pesquisadores a cada milhão de habitantes. Parece muito, não? Mas nos países desenvolvidos esse número chega a 4 mil! Já estamos atrás na largada, não somos competitivos.

Pensem em três exemplos que situam o Brasil como um país competitivo. O documento da ABC nos ajuda a lembrar: agropecuária, petróleo, aviação. Temos atualmente uma agricultura de alta tecnologia que traz para o país bilhões de reais em negócios, uma exploração de petróleo em águas profundas que poucos países dominam, e uma aviação de ponta que tem negociado a produção de um alto número de aeronaves brasileiras.

Três palavras-siglas nos ajudam a lembrar essa trajetória: Petrobras (criada em 1953), Embraer (1969), e Embrapa (1973). Investimento de décadas. Começaram como empresas públicas voltadas para geração de alta tecnologia, associadas à pesquisa básica e aplicada.

> *O financiamento à pesquisa científica não pode oscilar com os mandatos. Vejam o que acontece quando malucos são alçados ao poder*

Foi essa continuidade com financiamento adequado que permitiu o sucesso das entregas que hoje nos trazem riqueza.

O raciocínio de ouro da ABC é simples: o financiamento à pesquisa científica não pode oscilar com os mandatos de quatro anos dos governantes. Vejam o que acontece quando malucos são alçados ao poder. Ao contrário, deve crescer em ritmo constante, sem tombos como assistimos agora, independente da coloração partidária que se instala nos palácios de governo e nas cadeiras legislativas.

A ABC oferece à consideração dos candidatos algumas metas para a concretização desse mantra virtuoso. É preciso pensar grande: aumentar para pelo menos 2% no próximo quadriênio o percentual do PIB investido em CT&I, programar para dez anos o alcance de 2 mil pesquisadores por milhão de habitantes, e garantir em lei a continuidade intocável dessa política de Estado. Para isso é preciso aumentar a eficácia da educação, utilizando políticas públicas baseadas em evidências, e avaliar continuamente o seu resultado. A rede pública de ensino básico deve ser fortalecida e as universidades públicas priorizadas na destinação de verbas. Fortalecer o orçamento dos fundos que financiam essas instituições (FNDE, FNDCT) é um imperativo. Justo o contrário do que mostram as recentes "negociações" dos pastores com o ex-ministro da Educação. Justo o oposto do que revelam os reitores desesperados com a iminente interrupção das atividades por falta de insumos básicos.

O documento apresenta uma frase lapidar que nos faz pensar. "Na geopolítica global, há os países que produzem conhecimento e os que consomem o conhecimento produzido — estes colocam a sua soberania em risco". Simples assim.

SEBASTIEN BOZON/AFP

Orgulho? No mês dedicado ao grupo LGBTQIAP+, médicos alertam para acesso reduzido à saúde

Jovens adultos LGBTQIAP+ são mais vulneráveis a doenças cardíacas

Estresse provocado pelo estigma, discriminação e medo da violência aumentam o risco de problemas no coração, dizem especialistas

DANI BLUM
do New York Times

Em junho, o mundo celebra o mês do orgulho LGBTQIAP+. Neste momento em que muito tem se discutido sobre a comunidade, médicos especialistas destacam questões de saúde vividas por adultos que fazem parte do grupo: casos desproporcionais de varíola em homens que se relacionam com outros do mesmo sexo, altas taxas relatadas de abuso de álcool, obstáculos ao acesso a exames e tratamentos para o câncer.

Mas, de acordo com alguns especialistas, uma das desigualdades de saúde mais críticas geralmente passa despercebida.

Um conjunto crescente de pesquisas mostra que os adultos LGBTQIAP+ são mais propensos a ter saúde cardíaca pior do que pessoas heterossexuais. Lésbicas, gays e bissexuais adultos eram 36% menos propensos do que adultos heterossexuais a ter uma saúde cardiovascular ideal, concluiu a Associação Americana do Coração em 2018, com base em pesquisas de fatores de risco como tabagismo e glicose no sangue. Em 2021, a organização divulgou uma declaração sobre as altas taxas de doenças cardíacas entre indivíduos transgêneros e de gênero diverso, vinculando o cenário em parte ao estresse que vem da discriminação e da transfobia.

Os dados apoiam o que os médicos e aqueles que pesquisam a saúde da comunidade LGBTQIAP+ observaram por décadas — que eles enfrentam obstáculos específicos e abrangentes por conta das discriminações que sofrem, tendo seu cérebro e o corpo afetados.

A doença cardiovascular é a principal causa de morte no Brasil e nos Estados Unidos. Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) estimam que 80% das doenças cardíacas prematuras e derrames poderiam ser evitadas. No entanto, há disparidades em relação a onde esse fardo recai dentro da população em geral.

TENSÃO E MEDO

Especialistas dizem que os adultos LGBTQIAP+ enfrentam fatores de estresse únicos — estigma, discriminação, medo da violência — que podem levar direta e indiretamente à doença.

O estresse afeta diretamente certos hormônios que regulam a pressão arterial e a frequência cardíaca, diz Billy Caceres, professor assistente da Escola de Enfermagem e do Centro de Pesquisa em Saúde Sexual e de Minorias de Gênero da Universidade de Columbia.

A hipervigilância — a sensação de estar sempre no limite, constantemente procurando a próxima ameaça — faz com que os níveis de cortisol aumentem, o que pode levar a problemas cardiovasculares em longo prazo, é o que explica Carl Streed, professor assistente da Escola de Medicina da Universidade de Boston.

Erin Michos, diretora associada de cardiologia preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade Johns Hopkins acrescenta que, além disso, o estresse pode levar à inflamação crônica e também aumentar a pressão arterial e a frequência cardíaca.

— É lógico que nossos corpos respondem a esses eventos e demandas da vida realmente complexos e desafiadores — afirma Scott Bertani, diretor da Health HIV, uma organização sem fins lucrativos focada no avanço da prevenção e cuidados para pessoas em risco de HIV.

Ele dá o exemplo do ato de sair do armário: em alguns casos, é preciso ter que repetidamente reafirmar quem são, o que geralmente vem acompanhado de uma alta carga de estresse.

Para lidar com a constante ameaça de discriminação ou assédio, muitos usam drogas como tabaco e álcool, diz Streed, que também é pesquisador do Centro de Medicina e Cirurgia Transgênero do Boston Medical Center. Essas indústrias têm como alvo a comunidade LGBTQIAP+ por meio de publicidade, especialmente durante o mês do Orgulho. Os CDC relatam que cerca de 25% de lésbicas, gays ou bissexuais adultos usaram um produto comercial à base de tabaco em 2020, em comparação com 18,8% dos adultos heterossexuais, uma disparidade que a agência atribui parcialmente ao longo histórico de campanhas de marketing agressivas da indústria do fumo.

A pesquisa também identificou uma ligação entre o sono e a saúde do coração, diz o Billy Caceres. Evidências crescentes mostram que os adultos LGBTQIAP+ experimentam mais problemas e interrupções do sono do que a população em geral, o que pode estar ligado ao estresse crônico.

OBSTÁCULOS

Uma pesquisa de 2017 com quase 500 adultos LGBTQIAP+, feita por pesquisadores da Escola de Saúde Pública da Harvard TH Chan e da Fundação Robert Wood Johnson, descobriu que mais de um em cada seis entrevistados relatou evitar cuidados de saúde porque se preocupava com a discriminação. A hesitação significa que essa população é menos propensa a acessar cuidados de saúde preventivos que podem salvar vidas, diz Erin Michos. Todos os adultos devem ser examinados pelo menos uma vez por ano para investigar fatores de risco cardiovascular, o que costuma fazer parte do hábito de check-up rotineiro.

Outro fator de risco é apontado pela cardiologista Erin Michos. Ela diz que, embora os hormônios de transição de gênero tenham demonstrado um impacto positivo na saúde mental, há algumas evidências de que altas quantidades de testosterona e estrogênio podem ter riscos cardiovasculares. As pessoas que estão tomando esses hormônios devem consultar seus médicos para saber como manter a saúde do coração durante o tratamento.

Encontrar médicos com os quais você se sinta confortável e seguro pode ser fundamental na prevenção de doenças cardíacas, dizem especialistas.

NA WEB
'RODÍZIO DE BASEADO'
Rapper é investigado por tráfico
Polícia Civil apura possível prática de crime na festa de aniversário de Filipe Ret

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

VIGILÂNCIA REDOBRADA

Tecnologia é aliada contra crimes em alta nas ruas da Zona Sul

FOTOS DE ROBERTO MOREYRA

Olhar eletrônico. Conhecido como camaleão, o equipamento captura imagens em 180 graus e já ajudou a polícia em mais de 600 investigações de crimes registrados nas delegacias da Zona Sul

GIOVANNI MOURÃO
giovanni.mourao@infoglobo.com.br

Flagrantes de violência capturados por câmeras de segurança costumam se espalhar rápido nas redes sociais — e, claro, preocupam quem circula pelas regiões mais visadas. A mesma tecnologia que, na internet, chega a assustar também ajuda a polícia. E todo apoio é bem-vindo: dados do Instituto de Segurança Pública (ISP) apontam um aumento de 78% no número de furtos e de 23% no de roubos de rua nas áreas sob jurisdição das delegacias da Zona Sul. A comparação foi feita entre os cinco primeiros meses de 2021 e o mesmo período deste ano.

As imagens refletem índices como o total de furtos (pedestres, de veículos, em coletivos, entre outros), que quase dobrou: pulou de 5.013 em 2021 para 8.931 de janeiro a maio de 2022. No mesmo período, os registros de roubos de rua saltaram de 1.468 ocorrências para 1.804.

Leonardo dos Santos Rodrigues é porteiro de um prédio na Rua Professor Gastão Bahiana, que liga Copacabana a Lagoa. Ele diz que os ladrões ficam de molto dando voltas e, quando percebem uma brecha, abordam a vítima.

— Há uma semana, uma moça veio pedir as imagens de um assalto que sofreu quase aqui na porta. O cara levou o celular e ainda bateu com o capacete na cabeça dela. Por semana, são pelo menos três assaltos — detalha.

Moradora da Lagoa, a professora aposentada Clara Matos Gonzalez anda sobressaltada desde que quase foi assaltada no Corte do Cantagalo.

Big Brother. Monitoramento feito em prédio residencial: estratégia também usada por estabelecimentos comerciais

— Nesse mês, consegui fugir de um assalto entrando na portaria de um prédio conhecido. Nem com essa quantidade de câmeras, eles se inibem. Falam que melhorou. Mas melhorou onde? Eu saía daqui da Lagoa a pé e ia até Ipanema. Agora, só de Uber. À noite, eu não saio. Outro dia, teve um assalto na Rua Tabatinguera (Lagoa) e levaram tudo de todo mundo de Ipanema — conta ela.

O que o porteiro Leonardo vê de seu posto e a moradora sente, ao andar pelas ruas, se traduz no que apontam os dados do ISP. No período comparativo entre os primeiros cinco meses do ano passado e de 2022, os furtos de celular subiram 167%, de 952 para 2.548 casos, na Zona Sul. Os crimes contra pedestres passaram de 677 para 1.278 (89%); enquanto nos registros de roubos de bicicleta o aumento foi de 60%, um avanço de 269 para 431 ocorrências.

O economista Marcus Vinícius Gonzalez, morador de Copacabana, testemunha com frequência pessoas sendo furtadas na sua vizinhança:

— Esses dias, na hora do almoço, vi um furto na Rua Bolívar. Uma mulher falava ao telefone e um homem de chinelo de dedo passou, arrancou o telefone da mão dela e saiu correndo. Tenho percebido que muitos andam de bicicleta, de moto, para assaltar os pedestres, que são seguidos. Temos câmeras de segurança, vários assaltantes são flagrados. É assustador.

IMAGENS LEVARAM A PRISÕES

Para escapar da violência, moradores, comerciantes e a própria polícia estão usando cada vez mais a tecnologia como aliada. O sistema desenvolvido por uma startup, a Gabriel, que começou a ser implementado no Leblon, em janeiro de 2020, já espalhou cerca de 2.600 câmeras de altíssima resolução, com transmissão em tempo real, pelas entradas de prédios residenciais e de estabelecimentos comerciais de 12 bairros da Zona Sul: Leblon, Ipanema, Jardim Botânico, Lagoa, São Conrado, Copacabana, Gávea, Leme, Botafogo, Flamengo, Humaitá e Urca.

A empresa trabalha com os equipamentos em rede, conversando entre si — as imagens, armazenadas na nuvem, são analisadas e recuperadas com agilidade, através de inteligência artificial. Conhecidos como camaleões, os equipamentos proporcionam visão de 180º.

Esse conteúdo já ajudou delegacias da Zona Sul em mais de 600 investigações, que resultaram em quatro pessoas inocentadas e em mais de 70 prisões — incluindo assaltantes em série, quadrilhas especializadas em invasão de condomínios e golpistas que fraudam o PIX. Daniela Terra, delegada titular da 14ª DP (Leblon), destaca que a facilidade de comunicação dos moradores com a delegacia por meio do sistema tem acelerado muito a elucidação de crimes.

— Em dois meses à frente da delegacia, 80% das prisões por roubos de rua e furtos que fiz foram com o auxílio das imagens da Gabriel. O diferencial é que os moradores conseguem nos passar tudo em tempo real, pela nuvem. A gente solicita as imagens por ofício, mas, muitas vezes, já nos mandam o link antes de pedirmos — afirma a delegada.

MAIS CUSTOS NO COMÉRCIO

Mais recentemente, vídeos gravados por essas câmeras de segurança, nos dias 17 e 18 de junho, levaram à identificação de suspeitos de assaltos realizados na Avenida Vieira Souto, em Ipanema. De acordo com Daniel Hirata, professor de Sociologia e coordenador do Grupo de Estudos dos Novos Ilegalismos da Universidade Federal Fluminense (Geni/UFF), a união de forças para redução da criminalidade por meio da tecnologia é louvável, mas é preciso regulamentar esse tipo de monitoramento.

— Todos os esforços para ajudar a reduzir a criminalidade são bem-vindos, e essa coordenação entre entes público, privado e moradores é um caminho para que isso aconteça. Minha preocupação é sobre a regulamentação do uso dessas imagens, já que elas estão sendo usadas pelo sistema de Justiça criminal. Há uma tendência grande de que a indústria da segurança privada se estabeleça nas áreas mais ricas, criando diferenças relevantes em relação ao restante da cidade — alerta.

Na Zona Sul, os registros de roubo a estabelecimentos comerciais tiveram sutil queda em relação ao ano passado: foram 109 agora, contra 114 de janeiro a maio de 2021. Entretanto, uma pesquisa feita pelo Sindicato dos Lojistas do Comércio do Município do Rio (Sindilojas Rio) aponta que, de janeiro até maio deste ano, o comércio varejista carioca investiu cerca de R$ 100 milhões em equipamentos de vigilância eletrônica, 5% a mais do que o registrado no mesmo período do ano passado.

— É como se fosse mais um tributo pago pelos lojistas — diz Aldo Gonçalves, presidente do Sindilojas Rio.

A Polícia Militar diz que adotou, nos últimos dois meses, um planejamento especial de segurança para coibir a prática de roubos e furtos na Zona Sul e em outras regiões.

Colaborou Rafael Nascimento de Souza

Quiosque Moïse é inaugurado no Parque Madureira

Local é uma homenagem ao congolês brutalmente assassinado na Barra da Tijuca e pretende ser uma referência cultural

NATÁLIA OLIVEIRA
natalia.oliveiral@oglobo.com.br

Um dia de alegria, mas também de tristeza e de luta por justiça. Foi assim que a mãe de Moïse Mugenyi Kabagambe, Ivonne Lay, descreveu a inauguração do quiosque em homenagem ao filho, no Parque Madureira, na Zona Norte do Rio, ontem. O Quiosque Moïse foi projetado para ser uma homenagem ao congolês de 25 anos, brutalmente espancado até a morte no dia 24 de janeiro deste ano no quiosque em que trabalhava na Barra da Tijuca, na Zona Oeste.

— É um sentimento dividido. Esse quiosque é bom. Mas também a gente quer justiça. A gente agradece pelo quiosque, mas ele não vai acabar com essa dor. Hoje cedo, antes de vir para cá, a gente foi lá, onde mataram ele. Quando eu cheguei aqui e vi a foto, chorei. É muita dor — desabafou Ivonne.

Além de uma homenagem a Moïse, a ideia da prefeitura do Rio é que o quiosque seja um polo da cultura congolesa na cidade.

'EMBAIXADA' DO CONGO NO RIO

Durante o evento, Eduardo Paes entregou uma placa com o alvará de funcionamento do estabelecimento para a família do rapaz. O prefeito ressaltou que é impossível reparar a dor da perda de um filho, mas que a entrega do quiosque, além de ser um gesto genuíno para garantir uma forma de sustento para a família, é também um gesto político, sinalizando que a cidade do Rio não vai tolerar atos racistas, de discriminação ou xenofóbicos.

— Não adianta tentar dizer, até de forma dura, que foi um conflito, uma briga de rua qualquer. Não foi. Se Moïse fosse branco, carioca, não teria acontecido. Pelo menos não da forma como aconteceu. Aconteceu porque estavam lidando com um estrangeiro, com um negro, um preto. E isso nós não vamos admitir aqui — enfatizou o prefeito.

FOTOS DE DOMINGOS PEIXOTO

Cultura e resistência. Dezenas de pessoas foram ao Parque Madureira para a inauguração do Quiosque Moïse, que será comandado pela família do congolês

Misto de sentimentos. Parentes e amigos com o retrato de Moïse no quiosque

O Quiosque Moïse foi construído em 150 dias pela Orla Rio, que, além da estrutura, contribuiu com o estoque de alimentos e com o treinamento dos funcionários. A família de Moïse participou da escolha de cada detalhe. Na cozinha, trabalham brasileiros, mas também refugiados do Congo e de vários países africanos. O cardápio traz petiscos e pratos típicos da culinária congolesa, além de comidas que misturam sabores brasileiros e africanos.

A festa de inauguração contou com muita música, dança e performances e, segundo os congoleses presentes, será um ponto de encontro.

— Para mim esse quiosque virou a embaixada do Congo no Brasil, uma referência do país. A gente não tinha essa referência. Onde comer comida típica? Vai ser aqui. Onde tocar a nossa música? Vai ser aqui. Queremos receber todos os congoleses aqui em Madureira, um lugar superdemocrático, e nesse quiosque, que é um espaço nosso — afirmou o DJ Chancel Vuete, que chegou ao Rio há seis anos, trabalhou em mercados e em postos de gasolina e, agora, diz que encontrou um espaço para expressar a sua arte.

Saracuras de volta ao chafariz de Mestre Valentim

Há quase dez anos sem as peças de bronze, incluindo conjunto de cágados, obra do século XVIII, e desde 1913 na Praça General Osório, é restaurada por instituto com recursos da iniciativa privada. Restante da área de lazer também passa por recuperação

LUDMILLA DE LIMA
ludmilla.lima@oglobo.com.br

Há quase dez anos as saracuras e os cágados do chafariz de Mestre Valentim na Praça General Osório, em Ipanema, andavam sumidos. Alvo de sucessivos furtos, as peças de bronze faziam falta ao conjunto do final do século XVIII, de onde sequer saía mais água, já que a bomba também havia sido levada por ladrões. Enquanto isso, os quatro tanques esculpidos em gnaisse eram usados como banheiro público. Embora tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), a obra de um dos artistas mais prestigiados do período colonial era o retrato da degradação da praça, malcuidada e sem grandes atrativos para as crianças.

Esse triste quadro, no entanto, vem mudando desde que o Instituto Carioca Cidade Criativa (ICCC), criado por dois ex-funcionários da prefeitura, resolveu "sacudir" a iniciativa privada para adotar o espaço. O resultado desse esforço começa a ser visto: a Praça General Osório agora passa por ampla revitalização, ao custo de R$ 1,3 milhão (e sem um centavo público), sendo que o ponto alto será a entrega do Chafariz das Saracuras. Ontem, pela primeira vez, a fonte foi testada com sua cantaria em perfeito estado e as quatro saracuras e os quatro cágados refeitos.

NOVO PARQUINHO

Nesta semana, chegaram os brinquedos do parcão, para os cachorros, e também os de madeira, como casinha, trenzinho e gangorras, da área infantil. A academia da terceira idade já está lá aguardando a reinauguração da praça — prevista para o fim de julho —, e o novo gradil segue em processo de instalação. Fora isso, o paisagismo ganhará novo projeto e 16 câmeras serão espalhadas para ajudar na segurança. Inclusive das saracuras e dos cágados, elegantes como as originais e reproduzidas de acordo com peças mantidas no depósito municipal e no Parque da Cidade.

— As câmeras vão cobrir a praça inteira. Não haverá um cantinho sem a visão delas, e as imagens serão monitoradas pela base do Ipanema Presente (na própria General Osório) e pelo Centro de Operações da prefeitura — avisa Ana Luiza Piza, que fundou o ICCC junto com Heitor Wegmann.

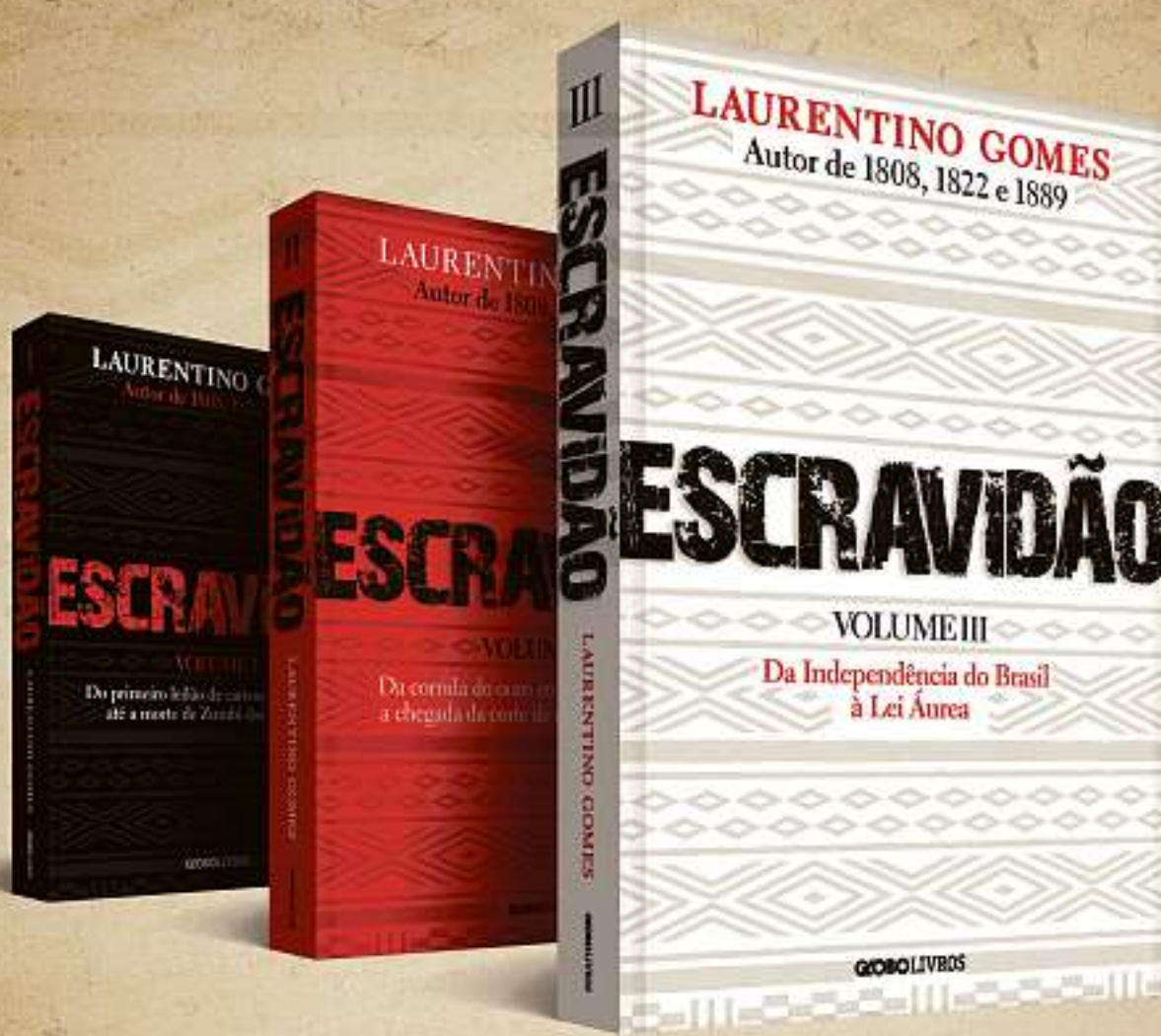
Ana Luiza, administradora e ex-subsecretária municipal de Relacionamento com o Cidadão, define como "cenário de trevas" o Chafariz das Saracuras antes de iniciada a reforma. A obra, que leva a marca da pirâmide de Mestre Valentim, estava completamente suja e com partes faltando. Dos tanques, foram retirados sacos e mais sacos de dejetos. Coube ao mestre Hermano José Zambe o restauro de toda a cantaria, pedacinho por pedacinho, usando pedras do acervo da prefeitura, que apoiou todo o projeto.

ANA BRANCO

Chafariz com saracuras e... água. Obra de Mestre Valentim é restaurada: parceria entre instituto e iniciativa privada

— Foi um trabalho belo e manual, que durou dois meses — diz Ana Luiza.

Os furtos começaram há mais de um século. O chafariz foi projetado para o Convento da Ajuda, que ficava onde está a Cinelândia. A inauguração da fonte, que abastecia de água as freiras clarissas, data de 1795. A placa de mármore Lioz que agradece ao vice-rei Dom José Luiz de Castro e ao Conde de Resende pela concessão do registro de água já foi restaurada. Em 1911, o convento foi demolido em obras de remodelação da cidade. E o chafariz, doado à prefeitura, foi adornar a praça de Ipanema em 1913. Há registro sobre a ação de ladrões já desta época.

SUCESSIVOS FURTOS

Em 1998, réplicas foram furtadas, sendo repostas em 2000. Mas, em 2006, desaparecem mais uma vez. Dois anos depois, na época das obras do metrô, elas foram refeitas, só que não duraram muito: em dois furtos, em 2009 e 2010, sumiram. Em 2011, houve nova tentativa de recuperação, só que em 2013, novamente, ladrões atacaram o monumento. Desde então, o chafariz estava "nu".

Heitor Wegmann, ex-subprefeito da Zona Sul e hoje, além de diretor do ICCC, presidente da Associação de Moradores e Amigos do Jardim Botânico, vê na parceria com a inciativa privada a solução para áreas públicas degradadas, que não contam com a devida atenção do poder público, até por falta de recursos. O instituto, criado em 2017, recuperou recentemente o Parque da Catacumba e o portão do Parque Guinle.

— Precisamos chamar a atenção do empresariado para os espaços públicos. É difícil governos terem dinheiro para saúde e educação e ainda para praças. Em Nova York, há essa mentalidade de os empresários devolverem com cuidado o que a cidade deu para eles — diz Wegmann, que mira na praça do Parque Dois Irmãos. — O que não falta no Rio são espaços com história precisando de atenção.

No caso da General Osório, garantiram o patrocínio, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, Fecomércio/Sesc/Senac, BTG Pactual, Estácio e a rede Zona Sul.

Caso da engenheira Patrícia Amieiro vai a novo júri popular

Decisão foi da 8ª Câmara Criminal. Família da jovem que desapareceu em 2008 diz que nova testemunha viu policiais militares tirarem vítima de carro com vida

Quatorze anos depois do desaparecimento da engenheira Patrícia Amieiro, então com 24 anos, o Tribunal de Justiça decidiu levar o caso a um novo júri popular, segundo informação publicada no site G1. A jovem sumiu após seu carro ser atingido por tiros disparados por policiais militares, na Barra da Tijuca. O veículo caiu de um viaduto no Canal da Joatinga, mas o corpo da vítima nunca foi localizado. O processo foi reaberto com base no surgimento de uma testemunha, que prestou depoimento ao Ministério Público em setembro de 2020.

Por decisão dos desembargadores da 8ª Câmara Criminal, os policiais militares Marcos Paulo Nogueira Maranhão e William Luís Nascimento vão a novo julgamento por tentativa de homicídio — no primeiro, eles foram absolvidos. Já os PMs Fábio Silveira Santana e Marcos Oliveira foram condenados por fraude processual a três anos de prisão.

— Nós recebemos essa notícia com muita esperança de que vai haver justiça. Esperamos que o júri popular seja marcado o mais rápido possível porque estamos esperando há 14 anos para que esses policiais sejam condenados — disse Adryano Amieiro, irmão da engenheira, ao G1.

NOVO RUMO

Segundo a família da jovem, a testemunha afirmou categoricamente ter visto a vítima ainda viva dentro do carro e que ela mexia os braços quando foi retirada pelos policiais do veículo. Para a polícia, Patrícia perdeu o controle do veículo após os tiros disparados pelos PMs e colidiu em dois postes e uma mureta. A tese do Ministério Público é que o carro dela foi jogado no canal pelos agentes envolvidos na ocorrência para impedir que o homicídio fosse descoberto. Ela tinha saído de uma festa na Urca e seguia para sua casa, na Barra.

ARQUIVO PESSOAL

Caso sem solução. A engenheira Patrícia Amieiro, desaparecida desde 2008: carro achado no canal

Chefe de facção no Pará é suspeito de assalto a shopping

> O plantão judicial do Tribunal de Justiça do Rio decretou a prisão temporária de Rodolfo Nascimento Silva, o Mão, por participação no latrocínio (roubo seguido de morte) ocorrido no Village Mall, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio, na noite do último sábado. Segundo a Polícia Civil do Pará, ele é considerado o chefe da maior facção criminosa do Rio naquele estado, especializada em roubos a joalheiras. E também tem três mandados de prisão pendentes por homicídio.

> De acordo com investigações da Delegacia de Homicídios da Capital (DHC), Mão teria comandado toda a ação no shopping e seria um dos quatro criminosos que teriam invadido a Sara Joias e levado joias e relógios de luxo. Uma impressão digital do criminoso foi identificada em amostras coletadas durante a perícia. Ele já havia sido reconhecido também como um dos bandidos que atuou no roubo a outra filial da joalheria, em Ipanema, em 2019.

> O Disque-Denúncia (2253-1177) está oferecendo uma recompensa de R$ 50 mil por informações que levem os envolvidos no assalto à prisão. De acordo com a Polícia Civil, cerca de 12 criminosos participaram do roubo. Na ação, o segurança Jorge Luiz Antunes foi morto pelos bandidos.

Ajuste fiscal do Rio é homologado, mas com pendências

STJ amplia prazo em 15 dias para governo do estado apresentar mais de cem certidões

SELMA SCHMIDT
selma@oglobo.com.br

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou ontem que a União se abstenha de exigir do Rio certidões relativas à regularidade com o sistema de seguridade social para a assinatura dos contratos e dos aditivos necessários à concretização da entrada do estado no novo Regime de Recuperação Fiscal (RRF). Segundo o Palácio Guanabara, diante da decisão da Corte, o contrato que formaliza a adesão ao acordo com o governo federal foi assinado de forma digital ainda ontem. No entanto, Toffoli deu até 15 de agosto para o governo apresentar a documentação exigida.

Na noite de anteontem, diante da exigência das certidões, a Procuradoria-Geral do Estado acionou o STF pedindo que determinasse à União a assinatura dos contratos e dos aditivos no prazo estipulado, sem condicionantes. O Rio precisa apresentar a regularização de 110 CNPJs.

Em seu despacho, Toffoli diz que o prazo entre a homologação (no dia 21) e a assinatura do acordo (que estava marcada para ontem) foi reduzido e cita "os esforços empreendidos por ambas as partes a fim de se chegar ao compromisso firmado".

Com a adesão ao regime, que tem validade por dez anos, o estado passa a ter regras mais flexíveis para o pagamento de dívida com a União. Caso o acordo não fosse firmado, o Rio teria que pagar cerca de R$ 42,8 bilhões ao governo federal este ano. Como o GLOBO mostrou ontem, esse valor caiu para R$ 1,6 bilhão. As parcelas serão reajustadas ano a ano até chegar a R$ 16 bilhões em 2031.

Alerj: orçamento prevê R$ 4,1 bi em investimentos

A ampliação da Via Light, a construção de unidades habitacionais e escolas, a complementação de obras do sistema de abastecimento de água e a implantação de centrais de regulação de urgência na Saúde estão entre as prioridades do Estado do Rio para 2023, segundo o Projeto de Diretrizes Orçamentárias, que teve sua redação final aprovada ontem pela Assembleia Legislativa. A proposta, enviada à Casa pelo Executivo, prevê uma receita líquida de R$ 93,36 bilhões e despesas no mesmo valor para o ano que vem. Ou seja, um orçamento sem déficit. Em investimentos, o estado estima gastar R$ 4,1 bilhões.

Foram incorporadas ao texto 1.106 emendas parlamentares. Uma delas prevê a implantação do metrô leve na Baixada Fluminense. A redação final do projeto segue, agora, para a sanção do governador Cláudio Castro.

Profª Ely Pereira Edde Bonnet

Alexandre e Geraldo agradecem o carinho recebido e as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de sua querida avó e sogra e convidam para a **missa de 30º dia** a ser celebrada no **dia 2 de julho, às 17:00**, na Paróquia Nossa Senhora do Líbano, Rua Conde de Bonfim nº 638, Tijuca.

Leitores

NA WEB

ACERVO
A origem das festas de São João
Celebração de raiz pagã foi trazida por jesuítas portugueses ao Brasil Colônia

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Clube da Baixaria

O parceiro de Bolsonaro já era conhecido no mercado financeiro como "Pedro Maluco", segundo informação da coluna de Merval Pereira. Está explicada então a sintonia fina entre os dois. Quantos mais neste governo podem ser incluídos nesse "Clube da Baixaria"? Lembram-se do apartamento "pra comer gente" de então deputado do baixo clero? Promoção por submissão é aceitar a subjugação de quem tem um nome a zelar. Essa podridão tem de ser mostrada para que a depuração tenha início. Mulheres unidas contra os lobos em pele de cordeiro!

MÁRCIO DOS SANTOS BARBOSA
RIO

Os problemas recentes apresentados por integrantes do governo Bolsonaro só reafirmam a total falta de compromissos desta presidência com cargos e funções públicos, assim como com a nação e o país. E os exemplos vindos de cima, lá do Palácio do Planalto, então, só reforçam os compromissos de todos do governo apenas com as pós-verdades, as fake news e as bravatas. Governo caracterizado por seu viés de patotas aproxima-se do seu fim melancólico com ar de "o que foi isso que aconteceu neste país?".

MARCELO GOMES JORGE FERES
RIO

Tudo muito bem. Veio à tona o escândalo na Caixa figurando como protagonista Pedro Guimarães.
Acontece que investigação e indignação, aqui, são sempre restritas. Nos mais variados crimes cometidos, quando por acaso é descoberto o executor, não se fala no mandante, vide o caso Marielle Franco.
No assassinato de Dom e Bruno, a Polícia Federal (PF) quis dar por finda a investigação (que na realidade foi efetivada pelos indígenas) sem se aprofundar no assunto.
Agora, nenhuma referência aos cúmplices na Caixa com relação ao ouvidor e à Corregedoria sobre uma situação que todos os funcionários do banco tinham conhecimento desde 2019.
E mais ainda, inúmeros órgãos como o MPF, MPT, o TCU e outros mais manifestam repulsa ao acontecido mais uma vez sem qualquer apreciação sobre os óbvios cúmplices dessa empreitada.

SEBASTIÃO MAURÍCIO D. PESSOA
RIO

Não tiro das mulheres a razão quando se queixam do assédio masculino, mas me sinto desconfortável quando só elas são colocadas como vítimas. Enquanto meu marido era vivo, uma funcionária da empresa onde ele trabalhava ligava constantemente para meu telefone fixo (o Bina revelava a origem do telefonema) e ficava calada quando era eu quem atendia, para marcar bem que não era comigo que ela queria conversar. No diálogo que tive com ele a respeito, revelou-me que ela se queixava muito do marido nos ombros dele, coisa que, nos Estados Unidos, já há algum tempo, faz parte do rol dos comportamentos que caracterizam assédio sexual. Penso que os homens, por um orgulho machista, nunca reclamam quando estão sendo incomodados por mulheres. Talvez gostem ou, talvez, quem sabe, sintam-se na obrigação de corresponder. Gostaria que eles tivessem a coragem de se manifestarem a respeito.

MARIÚZA PERALVA
NITERÓI, RJ

Língua desenfreada

A jornalista Patrícia Toledo de Campos Mello revelou um esquema de envio de mensagens falsas na eleição de 2018. Algumas empresas de tecnologia teriam disseminado informações falsas em redes sociais favorecendo Bolsonaro. Em fevereiro de 2020, o presidente comentou que a jornalista "queria dar um furo a qualquer preço". Essa piada de cunho sexual contra a jornalista vai custar uma indenização de R$ 35 mil ao presidente, pois o Tribunal de Justiça de São Paulo entendeu que Bolsonaro cometeu crime de ofensa à honra de Patrícia. A desenfreada língua do chefe do Executivo frequentemente ataca jornalistas e repórteres, que revelam para a população as suas confusões, as de seus filhos e as de seus ministros, principalmente.

JOSÉ CARLOS SARAIVA DA COSTA
BELO HORIZONTE, MG

É coisa de mulher

A retomada da sempre polêmica pauta "aborto" nos remete ao quanto a legislação brasileira é atrasada e sectária em relação ao tema, que limita a três condições a possibilidade de realizá-lo legalmente.E sequer faz menção a que a vontade da mulher deve ser soberanamente respeitada,uma vez que é ela que dispõe de condições para avaliar sob pontos de vista diversos,sejam eles maturidade emocional,condições financeiras ou mesmo momento na vida, de levar uma gravidez ao seu termo. Afora que, num país de desigualdades socioeconômicas gigantescas, enquanto as mulheres de nível mais elevado têm à sua disposição a possibilidade de realizar procedimentos seguros, mesmo que ilegais, as de nível mais baixo tendem a fazê-lo em locais inadequados, sob a tutela de curiosos, o que não raramente leva a quadros dramáticos de infecções graves e hemorragias profusas, até a óbito. Definitivamente, aborto "é coisa de mulher"!

MARCELO FRICK
RIO

Contrassenso

Por definição, orçamento é um planejamento financeiro que concilia as receitas futuras estimadas com as despesas que serão autorizadas. Caso as receitas estimadas não se efetivem, são feitos ajustes com contingenciamentos e suplementações de verbas. Assim, um orçamento dito impositivo, que obriga a fazer despesas, mesmo que as receitas não sobrevenham, é um contrassenso que só prospera no nosso surreal ambiente político.

RENATO VILHENA DE ARAUJO
RIO

Jacaré com crocodilo

No mínimo inusitada a forma como vêm sendo desenvolvida as investigações sobre os bárbaros assassinatos do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips no Vale do Javari, na região amazônica. Algo parecido com o cruzamento de jacaré com crocodilo — no caso, um órgão do Estado brasileiro servindo de apêndice da Polícia Estadual do Amazonas no trato do espinhoso caso que transcendeu o interesse local, diante da sua repercussão mundial. Não só pela barbárie que denotou a sua motivação, premeditação e execução, como também pelo significado de toda a problemática civilizatória e humana que significou quanto aos cuidados no trato da gestão da região amazônica. Não se concebe — por inusitado — que um órgão superior, como a PF, tenha o seu trabalho seccionado por um órgão desprovido de expertise, recursos materiais e experiência no trato de situações complexas como essa. Uma clamorosa inversão de valores, que certamente não interessa à qualidade do resultado dessa espinhosa "persecução criminal", tampouco pode traduzir a necessária — por indispensável — racionalidade do serviço policial. Salvo se houver interesses — até aqui não revelados — que possam justificar a ação da PF na condição de investigadora e da Polícia Civil como responsável pelos atos de Polícia Judiciária.

NOEL GONÇALVES CERQUEIRA
JACAREZINHO, PR

É de abrir a boca

A que nível chegaram os políticos: briga de ex-deputados, Boca Aberta e Mamãe Falei. Com esses nomes, esperar o quê?

VITAL ROMANELI PENHA
JACAREÍ, SP

Estatísticas

Sugiro que orgãos independentes façam auditoria dos dados divulgados pelo governo no que tange à taxa de desemprego que mostram queda. Se andamos nas ruas nas capitais mais ricas, como São Paulo e Rio, vemos milhares de vendedores de rua e outros milhares pedindo dinheiro para comprar comida. Como diz uma música, a realidade não corresponde aos fatos. Além disso, surge a informação de que mais de 33 milhões de brasileiros vivem abaixo da linha de pobreza. É bom auditar os números do desemprego. Quem paga o INSS por conta própria por um salário mínimo não pode ser considerado empregado.

REINALDO OLIVEIRA
RIO

Tão leve e tão cara

Nesta quinta-feira (30 de junho), utilizando os serviços dos Correios, por não confiar mais que uma correspondência por via simples chegue ao seu destino (o que é já um absurdo), fi-lo pela via registrada, de Araruama para Cabo Frio. Carta pesando 34g, no modal mais simples. Pasmem, o valor aplicado foi de R$ 17,25. Mais barato seria ter dado um passeio e entregue a correspondência pessoalmente, por R$8,20, ida e volta.
Faz sentido essa empresa ser mais uma estatal?

JOSÉ CAMPOS
ARARUAMA, RJ

Mall, muito mal

O assalto a uma joalheria no shopping VillageMall que resultou na morte de um segurança demonstra de forma cabal a tremenda precariedade da segurança existente em tais centros comerciais. Um grupo de 12 homens chegar ao mall sem ser detectado e inexistirem vigias armados dentro do shopping só reforça a precariedade total e a completa falha de tal segurança. Os shoppings do Rio precisam de maior e melhor aparato de segurança. É um absurdo clientes de um shopping de luxo ficarem sujeitos à invasão do lugar, a tiroteios e a sequestro por um grupo enorme de marginais sem que estes sejam sequer detidos e presos. Todos fugiram e ainda levaram o produto do roubo.

PAULO ROBERTO DA SILVA ALVES
RIO

HÁ 50 ANOS

Bobby Fischer põe em xeque final do Mundial
1º/7/1972

Mergulho no mar de óleo
Nixon também fez concessões, afirma Hanói
O GLOBO
Emerson treinou mal na França: 13º lugar
McGovern apoiará outro nome se jogo for limpo

Bobby Fischer não viajou ontem para Reikjavik, na Islândia. O seu advogado levou a última proposta do enxadrista americano para participar da final do Campeonato Mundial de Xadrez: 30% da venda dos ingressos das partidas com o atual campeão mundial, o soviético Boris Spassky. A série tem início previsto para amanhã.
Os delegados do Vietnã do Norte em Paris disseram ontem que a opinião pública mundial forçou os Estados Unidos a retomarem as negociações de paz, suspensas pela Casa Branca a 4 de maio último.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.560): 1 . 2 . 4 . 5 . 6 . 8 . 9 . 11 . 14 . 16 . 18 . 20 . 23 . 24 . 25 . **QUINA** (concurso 5.885): 19 . 22 . 42 . 69 . 72 . **MEGA-SENA** (concurso 2.496): 7 . 26 . 31 . 38 . 46 . 58 . **DUPLA SENA** (concurso 2.385): 1º sorteio — 1 . 15 . 24 . 25 . 30 . 33; 2º sorteio — 10 . 20 . 31 . 33 . 40 . 42. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB
MERCADO DA NBA
Durant pede para deixar Brooklyn Nets
Miami Heat e Phoenix Suns são times que podem receber o MVP da temporada 2014

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MARTÍN FERNANDEZ

esporteglb@oglobo.com.br

A seleção e o mercado

Tentar acompanhar a situação do melhor jogador brasileiro, o 10 da seleção, o astro do time, é um exercício que resulta vertiginoso. Num dia Neymar está nas manchetes do L'Equipe: se ele ainda for jogador do PSG no dia 1º de julho (também conhecido como hoje), seu contrato será renovado automaticamente até 2027 — quando terá 35 anos. Na semana seguinte o Le Parisien informa que "PSG e Neymar querem se divorciar e estão se preparando para isso", acrescenta que o Chelsea é um possível destino do craque e conclui que sua saída "certamente se tornará a saga dos meses de julho e agosto". Na véspera da publicação desta reportagem, o clube francês apresentou seu novo uniforme para a próxima temporada por meio de um vídeo que tem como uma das estrelas justamente... Neymar. Quando o presidente do PSG, Nasser Al-Khelaifi, foi perguntado diretamente numa entrevista recente sobre o futuro do brasileiro, a resposta foi enigmática: "Alguns vão ficar. Alguns vão embora". Mais uma semana como outra qualquer no Neymarverso.

Se estes fossem tempos menos loucos estaríamos agora em plena Copa do Mundo e o destino de Neymar seria tema a ser tratado depois da final — com hexa ou sem hexa —, quando teria muito menos transcendência do que tem agora. Mas o deslocamento da Copa do Mundo para novembro/dezembro aumentou dramaticamente a importância desta janela de transferências na Europa para as seleções nacionais. Aparentemente Neymar não desperta mais o mesmo interesse nos clubes da primeira prateleira do futebol mundial; se os executivos que tomam essas decisões avaliam que o talento extraordinário não compensa o pacote completo, deveria ser uma discussão só deles. A menos de cinco meses da Copa, vira um problema também da seleção brasileira. Nos amistosos de junho, contra Coreia do Sul e Japão, a seleção pôde desfrutar da melhor versão de Neymar nas duas formações testadas por Tite: com dois pontas (Raphinha e Vini Jr.) ou por trás de um centroavante e com Paquetá aberto pela esquerda. Nem os melhores analistas do jogo da seleção conseguem identificar em qual delas Neymar rende mais — o que é boa notícia.

> ***E se um titular da seleção perder espaço e virar reserva no novo clube? E se um jogador render mais no clube numa posição em que não serve para a seleção?***

Alguns meses jogando em outra liga, outro clube, outra posição, podem desalinhar essa sintonia? Não é uma questão menor. E não se aplica apenas a Neymar.

Em entrevista a Alexandre Lozetti, no podcast A Sexta Estrela, Tite deu a entender que se preocupa com a condição de Daniel Alves, sem clube após ter deixado o Barcelona. Raphinha está prestes a trocar o Leeds pelo Chelsea; Richarlison deixou o Everton e está a caminho do Tottenham; Gabriel Jesus foi do Manchester City para o Arsenal; o Ajax deve vender Antony para o Manchester United e Paquetá não vai durar muito no Lyon.

Num ambiente como o futebol brasileiro, de permanente insatisfação com a seleção (tema para outra conversa), tantas mudanças podem gerar o efeito negativo de trazer à tona dúvidas que hoje não existem: e se um titular da seleção perder espaço e virar reserva no novo clube? E se um jogador render mais no clube numa posição em que não serve para a seleção? Ou pior: e se for deslocado e não brilhar mais? Só Tite poderá responder.

Já na História, Ana Marcela sobe mais um degrau

Segunda maior recordista de medalhas em Mundiais entre brasileiros em atividade, nadadora é penta nos 25km

BUDAPESTE

Após conquistar o ouro na prova de 25km de águas abertas e chegar a três medalhas no Mundial de Esportes Aquáticos de Budapeste, na Hungria (também foi ouro nos 5km e bronze nos 10km), Ana Marcela Cunha lembrou do passado.

— Poucas pessoas sabem o que é perder uma (vaga para) Olimpíada (de Londres-2012), não nadar bem em casa (10ª colocada na Rio-2016) e saber dar a volta por cima (ouro em Tóquio-2020). Ao longo de 16 anos de carreira eu aprendi muita coisa. Então, soube ter sangue frio e esperar o momento certo — afirmou a agora pentacampeã mundial dos 25km.

Olhar para trás é importante. E não apenas para saber o poder de superação e resiliência da baiana de 30 anos. Mas também para ter conhecimento de suas conquistas e do tamanho que ela já possui na História.

OS MAIORES MEDALHISTAS

Robert Scheidt (vela)
17 medalhas

12 ouros | **3** pratas | **2** bronzes

Ana Marcela Cunha (maratona aquática)
15 medalhas

7 ouros | **2** pratas | **6** bronzes

Isaquias Queiroz (canoagem)
12 medalhas

6 ouros | **6** bronzes

Editoria de Arte

Ana Marcela repetiu um feito que já era só dela entre homens e mulheres: o de subir ao pódio nas três provas de águas abertas da competição (em Budapeste, em 2017, conquistara um ouro e dois bronzes). Já soma 15 medalhas (incluindo o Mundial de Águas Abertas de 2010). São 14 individuais e uma de revezamento.

Entre os brasileiros em atividade, só o velejador Robert Scheidt possui mais medalhas em mundiais: 17. Acima dele, o já aposentado Cesar Cielo, com 19. A julgar pela regularidade da nadadora, o topo é uma questão de tempo.

— Não quero ser comparada a ninguém. Quero ser lembrada como a Ana Marcela e escrever minha história. Tem um caminhão de gente por trás, eu só sou a motorista. Agradeço a todos que trabalham conosco. Tudo faz diferença — disse.

FERENC ISZA/AFP

A melhor. Ana Marcela exibe o ouro conquistado nos 25km, encerrando o Mundial com uma medalha em cada prova

VITÓRIA NA BATIDA DE MÃO

De fato, ela não precisa mais ser comparada a ninguém. Atingiu um nível de excelência que faz dela mesmo a referência. Ana Marcela entrou para o seleto time dos pentacampeões mundiais numa prova aquática — na piscina e nas águas abertas. Michael Phelps (200m borboleta), Katinka Hoszu (400m medley), Katie Ledecky (800m livre) e Larissa Ilchenko (5km) fazem companhia à brasileira, maior nome dos 25km.

Nas águas abertas, ela se iguala, no total, à holandesa Edith van Dijk, que foi ao pódio em Mundiais entre 1998 e 2008. Em vitórias, a liderança é da russa Larisa Ilchenko, com oito de ouro, sendo cinco nos 5km e três nos 10km — a distância olímpica e grande tabu da brasileira, que segue sem vencer a prova em Mundial.

Ontem, Ana Marcela chegou a abrir um corpo de vantagem. Mas nos 20 metros finais, a alemã Lea Boy e a holandesa Sharon van Rouwendaal encostaram e a disputa foi na batida de mão. A brasileira fechou em 5h24min15s, dois décimos à frente de Lea Boy e três antes de van Rouwendaal.

Flamengo identifica sobrecarga em Rodrigo Caio e preserva zagueiro

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

Ausência mais sentida no jogo de ida das oitavas da Libertadores, Rodrigo Caio teve uma sobrecarga no joelho esquerdo durante a sequência de jogos pelo Flamengo, e faz um trabalho para voltar 100%. O zagueiro, que voltou após se recuperar de uma cirurgia no joelho direito no fim de 2021, acabou forçando a outra perna, e o resultado foi uma tendinite, o que não preocupa tanto. Mesmo assim ele será preparado para a partida de volta contra o Tolima no Maracanã, e não deve encarar o Santos pelo Brasileiro, amanhã, na Vila.

Rodrigo Caio já havia sido preservado da partida contra o América-MG, há uma semana. O jogador atuou em cinco partidas no mês de junho — em todas o Flamengo perdeu — e só ficou fora da vitória sobre o Cuiabá, já sob o comando de Dorival Júnior. O zagueiro voltou a atuar em maio, após cirurgia no joelho no fim do ano passado e respondeu bem, acabando por jogar 90 minutos em sete dos dez jogos em que esteve desde que se recuperou.

O técnico Dorival Júnior terá ainda que administrar o desgaste físico do restante do elenco. Após viagem de ônibus e avião na ida e na volta da Colômbia, os jogadores reclamaram bastante. A tendência é que haja um rodízio. Na zaga, Pablo pode aparecer após ficar no banco, e dar descanso a David Luiz. Na lateral esquerda, Ayrton Lucas voltaria no lugar de Filipe Luís.

VASCO

Novidades no sistema defensivo

O Vasco terá novidades no sistema defensivo na partida contra o Sport, domingo, após ter perdido a invencibilidade na Série B para o Novorizontino. O zagueiro Anderson Conceição recebeu cartão vermelho e terá de cumprir suspensão. Danilo Boza é o favorito para atuar ao lado de Quintero.
Na lateral direita, a expectativa gira em torno da volta de Gabriel Dias. O jogador, que vinha em boa sequência, está em fase final de recuperação de lesão. Depois da derrota, a convicção de Maurício Souza será colocada à prova. Para o jogo contra o Sport, ele terá de decidir se mantém Figueiredo como centroavante.

FLUMINENSE

Michel Araújo se reapresenta ao tricolor

O Fluminense ganhou mais um reforço para o decorrer da temporada. Ontem, Michel Araújo se reapresentou ao Fluminense após ter o empréstimo com o Al-Wasl, dos Emirados Árabes, encerrado. Ele voltou a trabalhar com o grupo tricolor no CT Carlos Castilho, mas só poderá entrar em campo a partir de 18 de julho, quando abre a janela de transferência.
Michel Araújo foi um dos jogadores consultados por Fernando Diniz neste retorno ao Fluminense. Ao saber que o uruguaio não estava no elenco, preferiu esperar pelo retorno do atleta. Mais de 40 mil ingressos já foram vendidos para a despedida de Fred, dia 9, contra o Ceará.

ATLETISMO

Alison vence outra etapa da Diamond League

O brasileiro Alison dos Santos venceu ontem a prova dos 400m com barreiras da etapa de Estocolmo da Diamond League, com o tempo de 46s80, melhor marca do ano. Foi a quarta vitória de Alison em quatro etapas da temporada da Diamond League.
No salto com vara, o sueco Armand Duplantis bateu o recorde mundial, com 6,16m. Thiago Braz (5,93m) ficou com o bronze.

MARTÍN FERNANDEZ
A seleção e o mercado
PÁGINA 29

BRAÇADAS PARA A HISTÓRIA
Mais um ouro para Ana Marcela
PÁGINA 29

PANE NA PIOR HORA

Derrota compromete Botafogo na Copa do Brasil

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

Com um calendário espremido, em que os times quase não contam com dias para treinar, oscilações são mais do que esperadas. À exceção do Palmeiras, todas as equipes brasileiras estão passando por isso. No Botafogo, que vive um processo de montagem do elenco com a temporada em andamento, a gangorra é mais compreensível ainda. No entanto, há campeonatos que não perdoam momentos de baixa. É o caso da Copa do Brasil. Se é que é possível dizer que há partidas em que se pode jogar mal, definitivamente a de ontem não era uma delas. Afinal, a derrota por 3 a 0 para o América-MG, em Belo Horizonte, pode ter decretado o fim da participação do clube na competição.

Vencer o América-MG no duelo de volta, dia 14, no Nilton Santos, não é uma missão impossível. E este mesmo Botafogo já mostrou ter potencial. Basta lembrar que, há menos de duas semanas, o Botafogo vinha de duas boas atuações contra São Paulo e Internacional. O problema é o tamanho da vantagem para o clube mineiro, que poderá perder por até dois gols de diferença para avançar às quartas. Os alvinegros vão precisar vencer por quatro gols a mais que o rival para se classificar ou, pelo menos, por três — o que levaria a decisão para os pênaltis.

Até lá, Luís Castro terá dois jogos pelo Brasileiro para tentar fazer o time reencontrar um futebol mais equilibrado. Na próxima segunda-feira, visita o Bragantino. Seis dias depois, enfrenta o Cuiabá, de novo fora de casa.

LUCIANO BREW/AGENCIA ENQUADRAR

Sem perdão. Logo aos 5 minutos, Wellington Paulista abriu o placar para o América-MG, que sai do primeiro jogo com grande vantagem sobre o Botafogo

A derrota de ontem mostra que o principal problema a ser resolvido será a fragilidade na hora de se defender. Mesmo com três zagueiros, o time deu muitos espaços para os jogadores do América-MG transitarem com facilidade em torno e dentro da área. Somado aos erros individuais, foi um convite aos donos da casa para marcar seus gols.

Com um detalhe: todos em jogadas que contaram com bolas levantadas na área, ressaltando a dificuldade da equipe com a bola aérea defensiva. Das 19 vezes em que a meta alvinegra foi atingida na era Luís Castro, nove delas passaram pelo alto.

Os dois primeiros saíram na etapa inicial, o pior momento do Botafogo na partida. Logo aos 5, Everaldo driblou Hugo facilmente próximo à bandeira do escanteio e acionou Patric, que cruzou para Wellington Paulista cabecear. Daniel Borges, que deveria marcá-lo, apenas observou.

MATHEUS PARA NA TRAVE

No segundo, aos 34, Danilo Avelar veio de trás com velocidade e subiu mais alto que Kanu para concluir escanteio cobrado por Patric.

A estratégia ofensiva também prejudicou. O time optou por sair em velocidade, mas perdia a bola na frente ao errar o passe e não conseguia fazer a recomposição a tempo de conter os americanos, que também apostaram nos contragolpes.

A exceção do time foi Matheus Nascimento. Quando a bola chegou até ele, o jovem incomodou bastante e acertou a trave duas vezes. Só que esteve sozinho em boa parte do jogo.

As mudanças do segundo tempo — abandonando os três defensores e adotando o 4-4-2 — até surtiram efeito na frente, fazendo o Botafogo rondar mais a área do América-MG. Mas defensivamente nada mudou. Aos 6, Lukas Kal pegou de canela e isolou diante do gol vazio. Sete minutos depois, Alê dominou bola lançada pelo alto e chutou por entre as pernas de Gatito — que, apesar da falha, salvou outros gols.

Sem paciência, os alvinegros no Independência xingaram o time de "sem vergonha" no fim. Mas o problema é bem mais complexo.

3 | **0**

América-MG
Cavichioli, Patric, Luan Patrick, Éder e Danilo Avelar (Marlon); Lucas Kal, Juninho e Alê (Valoura); Everaldo (Felipe Azevedo), Pedrinho (Matheusinho) e Wellington Paulista (Aloísio).

Botafogo
Gatito, Kanu, Joel Carli e P. Sampaio (Jeffinho); Daniel Borges (Saravia), Kayque (Del Piage), Patrick de Paula, Chay e Hugo; Vinícius Lopes (Diego Gonçalves) (Daniel Cruz) e M. Nascimento.

Gols: 1T: Wellington Paulista, aos 5 minutos; Danilo Avelar, aos 34 minutos; 2T: Alê, aos 13 minutos. **Árbitro:** Jean Pierre Gonçalves Lima (RS). **Cartões amarelos:** Éder, Wellington Paulista, Saravia e Jeffinho. **Público:** 3.861. **Renda:** R$ 92.943,00. **Local:** Independência (Belo Horizonte).

OS CONFRONTOS DAS OITAVAS

Data	Mandante				Visitante
23/6	Fluminense	2	X	1	Cruzeiro
12/7, 21h	Cruzeiro		X		Fluminense
22/6	Corinthians	4	X	0	Santos
13/7, 21h30	Santos		X		Corinthians
22/6	Bahia	1	X	2	Athletico-PR
12/7, 20h30	Athletico-PR		X		Bahia
22/6	Fortaleza	2	X	0	Ceará
14/7, 21h	Ceará		X		Fortaleza
22/6	Atlético-MG	2	X	1	Flamengo
13/7, 21h30	Flamengo		X		Atlético-MG
23/6	São Paulo	1	X	0	Palmeiras
14/7, 20h	Palmeiras		X		São Paulo
22/6	Atlético-GO	0	X	0	Goiás
13/7, 19h	Goiás		X		Atlético-GO
Ontem	América-MG	3	X	0	Botafogo
14/7, 21h	Botafogo		X		América-MG

Vasco tem reunião com Maracanã e Fla amarga 'não'

Fluminense vê a liminar como "fora dos limites legais e contratuais"

MARCELLO NEVES E DIOGO DANTAS
esporteglb@oglobo.com.br

Com a mudança de tabela anunciada pela CBF e respaldado pela Justiça, o Vasco seguiu os trâmites para jogar no Maracanã no próximo domingo, contra o Sport, pela Série B, e realizou reunião com autoridades que organizam a operação do jogo e de segurança, entre elas a PM do Rio. O Flamengo, que entrou com recurso, contra a decisão judicial, teve o seu pedido negado.

O Vasco jogará no Maracanã sob as mesmas condições do acordo no qual usou o estádio diante do Cruzeiro: aluguel de R$ 250 mil, sem renda de camarotes e bares. Mesmo assim, a receita com a bilheteria deve ser até o triplo do que o clube teria em São Januário. Todos os cerca de 65 mil ingressos colocados à venda se esgotaram.

PARCERIA FLA-FLU

Do outro lado da história, o presidente do Fluminense, Mário Bittencourt, considerou a decisão "fora dos limites legais e contratuais". Também revelou que oficializará hoje a parceria com o Flamengo para concorrer à nova licitação.

DANIEL RAMALHO/CRVG/12-06-2022

Casa cheia. Torcida do Vasco lotou o Maracanã contra o Cruzeiro

— Na próxima licitação estaremos juntos com o Flamengo. Amanhã (hoje), às 10h30, tenho uma reunião com o presidente (Rodolfo) Landim e vamos formalizar a participação.

Mário Bittencourt também revelou que Flamengo e Fluminense custearam a troca do gramado do Maracanã, no valor de R$ 4 milhões.

— Considero essa decisão completamente fora dos limites legais, contratuais e do bom senso. Houve um investimento de R$ 4 milhões para troca do gramado. O Flamengo ficou sem jogar no estádio em jogos importantes, o Fluminense não jogou na Libertadores.

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

MEU BRASIL BRASILEIRO

POR DEMANDA REPRIMIDA, SINTONIA DE AGENDAS OU CRISE ECONÔMICA, FESTIVAIS VIVEM NOVA ERA, COM PROGRAMAÇÃO TODA NACIONAL, MISTURANDO MEDALHÕES E JOVENS TALENTOS

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Palco iluminado. A partir do alto, Gal Costa, Marina Sena, Liniker, Maria Bethânia, Djavan e Zeca Pagodinho: eventos marcados também pela fusão de estilos e encontro de gerações

Atração dos festivais Rock the Mountain (em Itaipava, na edição de abril passado) e Breve (Belo Horizonte, também em abril), a cantora Gal Costa ainda está escalada este ano para o CoMa (Brasília, entre 4 e 7 de agosto) e Coala (São Paulo, 16 a 18 de setembro). Por fim, dia 5 de novembro, ela chega ao Primavera Sounds (SP), no qual é um dos nomes principais, ao lado de estrelas estrangeiras do pop, para apresentar em primeira mão a recriação do seu mítico show "Fa-tal", de 1971. Aos 76 anos, Gal é uma das maiores estrelas de uma nova era dos festivais brasileiros, baseados em uma programação toda nacional e misturas de gerações e estilos.

— Adoro! É um público sempre muito animado, quente. Gosto muito da farra que eles fazem, sabem as músicas todas, cantam, levam faixas com mensagens carinhosas, cartazes, capas de discos meus. É uma delícia! —anima-se Gal, que viu os convites para festivais aumentarem depois do álbum "Estratosférica" (2015). —Creio que esse novo público está cada vez mais interessado nos artistas da minha geração, tanto que tenho visto vários amigos na programação desses festivais cheios de gente jovem. Ainda temos muito a dizer. Minha geração é foda, cara!

EXPERIÊNCIA POSITIVA

A volta pós-pandemia dos festivais criou uma agenda cheia de novidades, como as estreias nesse tipo de evento de medalhões que não costumavam participar deles. São os casos de Maria Bethânia (no Coala e no Festival de Inverno Bahia, de 26 a 28 de agosto em Vitória da Conquista), Djavan (que volta em agosto com o álbum "D" e canta no Coala e no Rock in Rio, em setembro) e Zeca Pagodinho (que faria este sábado o Festival Turá, em SP, caso não tivesse testado positivo para Covid-19, e está programado para o Sarará, em Belo Horizonte, em agosto).

— Minha experiência nos festivais é muito positiva, como foi há pouco tempo no Rock the Mountain. É também uma oportunidade para tocar para pessoas mais jovens que ainda não me viram ao vivo no palco —diz Djavan.

Para Bethânia, porém, suas participações em festivais em 2022 "não têm nada de especial":

—Há anos me convidam e nunca deu certo, por causa de agenda ou do momento… Coala e FIB foram fechados em 2019, antes da pandemia. Só agora poderão acontecer. Simples assim.

Ela, Gal, Djavan e Zeca são alguns nomes que se repetem nos festivais, ao lado de artistas surgidos nos últimos anos. Entre eles, o rapper baiano Baco Exu do Blues (que está neste fim de semana no Sensacional, em BH, e no Turá, e, em novembro, na nova edição do Rock The Mountain), Liniker (Sensacional, Coala e Rock the Mountain) e o novíssimo Jovem Dionísio, do hit "Acorda Pedrinho", que se apresenta no Planeta Brasil (em BH, nos dias 24 e 25 de setembro), CoMa, Rock in Rio (no palco Supernova) e Rock the Mountain.

—Os novos artistas estão precisando cada vez mais dessa associação com o artista veterano e vice-versa — acredita Marcus Preto, curador do Coala e produtor de Gal Costa. — Os veteranos têm a credibilidade e a história, e os moleques vêm com o vigor e o público novo. Quando junta tudo isso, dá bom. E agora o negócio está mais sério, porque a MPB perdeu força diante de um sertanejo cada vez mais dominante e porque, para um artista novo, somar com alguém com um público mais consolidado ajuda bastante nos festivais.

Segundo o sócio-fundador e curador Gabriel Andrade, o Coala começou em 2014 como forma de "dar um palco grande para artistas pequenos", mas com o auxílio de nomes que já tinham um público estabelecido. No primeiro ano, coube a Tom Zé alavancar a programação. Este ano, estão lá Gal, Bethânia, Djavan, Alcione (em show com a cantora Céu) e até mesmo Alceu Valença.

—Esses artistas estavam tocando nas casas de shows mais clássicas, com ingressos mais altos, e os festivais permitem que as pessoas os vejam em outro contexto. Quando a gente fez o Milton Nascimento no Coala, em 2018, fiquei receoso pelo público, e até hoje foi o melhor show da história do festival — admite Gabriel, que hoje tem o alívio de ver o álbum de Milton com o Clube da Esquina ser eleito pelo podcast Discoteca Básica o melhor LP brasileiro de todos os tempos.

A surpresa com Milton no Coala abriu os olhos de muita gente para uma realidade: a de que "o público jovem ouve mais música brasileira do que estrangeira", como diz Francesca Brown Alterio, idealizadora do Turá Festival, que estreia este fim de semana no Parque do Ibirapuera, trazendo, entre outros, Alceu, Baco, BaianaSystem, Duda Beat, Emicida e o encontro de Nando Reis e Jão. Algo que Ricardo Brautigam, o Cadinho, que iniciou o Rock the Mountain como um evento mais baseado em bandas internacionais e o contato com a natureza, descobriu aos poucos.

— Fomos vendo que, dentro do festival, os artistas nacionais falavam muito mais à memória afetiva do público, as pessoas sabiam cantar as músicas. A vibração era muito maior para os brasileiros — alega Cadinho. — E hoje, com toda a crise econômica, vale mais a pena trazer um medalhão da música brasileira do que um artista internacional. Mesmo se o dólar e o euro um dia voltarem a ter uma boa cotação, a gente vai manter os artistas nacionais.

ENTRE VETERANOS E ESTREANTES, NA PÁGINA 2

NELSON MOTTA
segundocaderno@oglobo.com.br

DROGADOS EM NOTÍCIAS

A notícia é péssima: mais de metade da população brasileira simplesmente desistiu de ler, ver e ouvir notícias. De tão ruins e frequentes, durante tanto tempo, só provocam os piores sentimentos e a sensação de absoluta impotência diante delas. Então, para que ler? Para ser espancado pela realidade brutal dos telejornais? Claro, a função fundamental do jornalismo é produzir notícias, o mensageiro não pode ser culpado pela mensagem. Mas, ao mesmo tempo em que não querem perder tempo com notícias reais, as pessoas parecem se interessar por sua interpretação por comentaristas especializados ou *influencers*, que já dão as notícias mastigadas, editadas e opinadas.

A realidade no Brasil está tão insuportável que o público está fugindo em busca de diversão, inspiração e informação nas séries de ficção, nas novelas, nos filmes, nos shows, e principalmente na internet cheia de distrações, fake news, memes, fofocas, bundas, fantasias de luxo e beleza que substituem as notícias sérias, sujas e desagradáveis da mídia tradicional. Até dá para entender. O tempo perdido é o mesmo. Então o que fazer? Às vezes, consigo fazer um detox de dois ou três dias quando estou viajando e ficar em abstinência total de notícias do Brasil. É libertador, mas é raro, até mesmo pelas exigências profissionais, durante toda a vida li diariamente um ou mais jornais de cabo a rabo, inclusive anúncios fúnebres.

MAIS DE METADE DA POPULAÇÃO DO PAÍS DESISTIU DE LER, VER E OUVIR NOTÍCIAS. DE TÃO RUINS E FREQUENTES, POR TANTO TEMPO, PROVOCAM OS PIORES SENTIMENTOS E A SENSAÇÃO DE IMPOTÊNCIA

Às vezes, tinha acabado de ler e uma filha passava e perguntava o que havia de interessante. "Nada", eu respondia com uma sensação de tempo perdido.

Meu colega de orgias noticiosas era o Papa Paulo VI (1897-1978), que dizia "rezo todos os dias para que Deus me livre do vício de ler jornais". Se um Papa diz isso, imaginem um *news junkie* como eu? Para um drogado em notícias, um dependente, um viciado como o Papa, a internet foi a maior das bênçãos, e a pior das desgraças. O deslumbramento inicial de ter acesso a todas as notícias o tempo inteiro era embriagador. Mas logo veio a overdose de notícias, ruins e péssimas principalmente, revoltantes, horrorizantes, porque as boas geram menor interesse, e o único remédio é um detox de abstinência e limpeza.

Em algum momento me imaginei diante de um grupo dizendo:

"Boa noite, meu nome é Nelson e sou um doente de notícias."

"Boa noite, Nelson", eles responderam em coro, amistosos e solidários.

E terminamos rezando juntos a "Oração da serenidade", que parece ter sido criada para os adictos brasileiros como eu, numa leitura política:

"Senhor, concede-nos a serenidade para aceitar as coisas que não podemos mudar, a coragem para mudar as coisas que podemos, e a sabedoria para diferenciar umas das outras."

Só por um dia.

AS MAZELAS REAIS CAUSADAS PELAS FAKE NEWS

PODCAST VOZES, DA CBN, VOLTA HOJE COM TEMPORADA SOBRE GRAVES CONSEQUÊNCIAS DE NOTÍCIAS FALSAS, COMO LINCHAMENTO DE DONA DE CASA

A CBN lança hoje a nova temporada do Vozes, podcast de jornalismo narrativo que já soma mais de 1,2 milhão de downloads e quase 700 mil ouvintes desde seu lançamento, em novembro de 2018.

A nova temporada vai abordar, em cinco episódios, as consequências bem reais que as fake news têm na vida das pessoas. Histórias como a de Fabiane Maria de Jesus, moradora do Guarujá, em São Paulo, que foi linchada após ser confundida com uma "bruxa" que estaria roubando crianças na região, uma notícia falsa espalhada pelas redes sociais; ou a de Leandro Santos de Paula, um morador da favela de Manguinhos, no Rio, que viralizou num vídeo anos atrás fazendo cobranças a Sérgio Cabral e muito tempo depois foi alvo de fake news que diziam que ele agora era carcereiro do ex-governador; ou ainda a de uma mulher falsamente acusada de abandonar um cachorrinho, e que recebeu até ameaças de morte na porta de casa.

Para contar estas e outras histórias, a nova apresentadora do Vozes, a âncora da CBN Marcella Lourenzetto, conduziu dezenas de conversas com os envolvidos, em quatro cidades e ao longo de seis meses, para rememorar em detalhes o que aconteceu.

— Um dos momentos que mais me marcaram foi quando a filha da Fabiane, a mulher que foi morta no Guarujá, contou pela primeira vez, sete anos depois do crime, como foi lidar com aquela morte bárbara e como isso ainda a machucava — relembra Marcella.

— O objetivo do Vozes é contar de uma maneira interessante e aprofundada histórias relevantes, que atraiam a atenção, emocionem e provoquem uma reflexão dos ouvintes — afirma o diretor de Jornalismo da CBN, Pedro Dias Leite. — É a combinação de reportagem extensa onde os fatos acontecem, colaboração de especialistas que realmente entendem do assunto e edição afinada que torna o Vozes relevante para quem gosta de podcasts — complementa.

Também não poderiam ficar de fora da atual temporada temas atuais, como a campanha de desinformação sobre as urnas eletrônicas e as mentiras contra as vacinas. O podcast mostra como essas fake news levam brasileiros a ter dúvidas sobre a votação ou a hesitar em se proteger contra a Covid. Mais importante, ajuda a desmontar essas mentiras, para esclarecer que as urnas são completamente confiáveis e as vacinas, extremamente seguras.

O podcast original da CBN volta depois de um hiato de quase dois anos.

— Quando o Vozes foi lançado, há pouco menos de quatro anos, quase ninguém investia em podcasts desse tipo no Brasil — lembra o gerente de Produtos Digitais da CBN, Thiago Barbosa. — E, como sempre fomos atrás para ouvir frente a frente todas as vozes que queríamos escutar, a pandemia acabou interrompendo o Vozes, que volta agora renovado.

MARCOS ALVES/7-5-2014

Tragédia. Após boato em rede social sobre suposta sequestradora de crianças e magia negra, Fabiane Maria de Jesus foi espancada e morta no Guarujá, em São Paulo, deixando, na época, em 2014, o marido e duas filhas, de 1 e 13 anos

NOVO NO AR

Nas três temporadas anteriores, o Vozes abordou temas como a ansiedade (o episódio campeão de ouvintes e downloads até hoje), as novas formas de amar ou a dúvida sobre decidir andar armado ou não, para citar alguns dos mais escutados.

Esta nova temporada "temática", com histórias muito diferentes, mas todas conectadas pelo fio das consequências reais das notícias falsas, terá divulgação de um episódio por semana, sempre às sextas-feiras, a partir de hoje — um *teaser* já está no ar desde quarta-feira, e o primeiro episódio, sobre o linchamento no Guarujá, foi publicado nesta sexta.

O roteiro desta temporada do Vozes é de Marcella Lourenzetto e da produtora Bárbara Falcão, com edição de texto de Lucas Soares e sonoplastia de Cláudio Antônio. Também participam da produção Artur Ferreira, Karina Almeida e Yasmin Caetano.

O Vozes pode ser escutado no aplicativo e no site da CBN, no Globoplay, ou em outros aplicativos, como Spotify e Apple Podcasts, e aparelhos, como Alexa e Google Home.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

UM PALCO ARMADO PARA O NOVO E O INUSITADO

'É ONDE AS PESSOAS VÃO PARA VIVER INTENSAMENTE. MEU LUGAR FAVORITO NO MUNDO É SEMPRE EM ALGUM FESTIVAL', DIZ MARINA SENA

Um ponto em comum entre muitos festivais é a busca por encontros inéditos (ou pouco comuns). O CoMa contará, em sua quarta edição presencial, com a combinação da sensação entre o pagodão eletrônico baiano Attøøxá com a festa de musicalidade do conterrâneo Carlinhos Brown.

— A gente conversa com o artista menor e pergunta com que tipo de artista ele gostaria de se relacionar e vamos atrás desse encontro — explica Diego Marx, sócio-fundador e curador do festival brasiliense.

Já o Sensacional trará este fim de semana as junções de Letrux e Mahmundi, Liniker e Tulipa Ruiz e o do Olodum e Russo Passapusso, o cantor do BaianaSystem.

— A gente sempre se pautou pela busca de encontros inusitados, tentando aproveitar o festival para trazer coisas diferentes — conta Victor Diniz, um dos diretores do evento.

E o Sarará, por sua vez, fará um show do Baiana com a precursora do axé Margareth Menezes.

— Hoje em dia as pessoas não se prendem mais a um segmento só, elas podem gostar de rock, pagode e de axé — argumenta Carol de Amar, diretora artística do festival mineiro.

Para o produtor Zé Ricardo, que há uma década promove encontros de artistas no palco Sunset do Rock in Rio, o que impulsiona os festivais é a "demanda reprimida por arte de qualidade".

— As pessoas passaram por anos de confinamento e, enquanto isso, foram surgindo artistas brasileiros com muito talento, em muitas vertentes e estilos. E os artistas consagrados, nossos ídolos, também ficaram muito tempo sem fazer show — diz. — A pandemia provocou um fenômeno engraçado, o da valorização dos cachês dos artistas nacionais. Isso, muito por causa das lives e das associações com marcas. E, quando você tem um festival com uma narrativa própria, isso atrai muito as pessoas e torna os grandes artistas grandes vendedores de ingressos.

Estreante em festivais, o Jovem Dionísio não vê a hora de encarar o público.

— Só nos últimos meses é que a gente começou a sair de casa e ir para longe. Acho que o grande objetivo desses festivais é botar na tua frente, em carne e osso, o artista que você conhece pelo Spotify e Instagram — diz o vocalista Bernardo Pasquali.

Já para Marina Sena, "o ambiente dos festivais é o mais propício para viver a experiência da música":

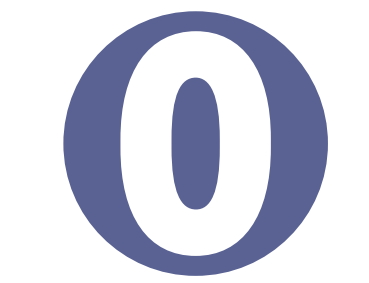
— É um lugar onde as pessoas vão para viver intensamente. Está todo mundo muito receptivo para o que a gente entrega. Meu lugar favorito no mundo é sempre em algum festival por aí.

E Liniker arremata:

— O bom do festival é o encontro. Encontro amigues, colegas de cena, e isso potencializa nosso trabalho. Esse formato me possibilita também elevar algumas coisas do show e pensar outros setlists de acordo com o festival e o público em geral.

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

Para o "Que história é essa, Porchat?" especial do aniversário do apresentador. Ele recebeu amigos próximos que contaram ótimos "causos", alguns vividos na companhia dele. Foi divertido e emocionante.

Para a distração dos personagens de "Pantanal". A novela mostrou cenas reais de queimadas e levantou um importante debate. Mas, na ficção, ninguém comenta. Eles enxergam mal? Não viram nem uma fumacinha?

Astronauta?

É assim que Paulo Vieira aparecerá no último episódio da temporada do "Avisa lá que eu vou", que vai ao ar domingo no "Fantástico" e, na terça-feira, completo no GNT. Paulo vai até Piranhas, em Alagoas, onde Lampião foi morto. Lá, visita a casa de Ciça Cupira para conhecer sua história de vida e as abelhas que ela cria

CRÍTICA

DESTAQUES DE 'CARA E CORAGEM'

O pano de fundo de "Cara e coragem" é o universo dos dublês de filmes de ação. Foi uma ideia inspirada da autora da novela, Claudia Souto. Esses profissionais são meio heróis, se arriscam e superam obstáculos, mas não levam a fama. Ou seja, figuras talhadas para seduzir o público com essa mistura de audácia com modéstia. Outro acerto da novela foi escalar Marcelo Serrado (Moa) e Paolla Oliveira (Pat) para os papéis centrais. Desde a estreia, eles dão um show de entrosamento. Vivem um amor proibido — ela é casada com Alfredo (Carmo Dalla Vecchia). É também um gato e rato. Os espectadores torcem pela dupla e isso se traduz em comentários nas redes sociais. Dá para afirmar, sem medo de errar, que é a melhor trama da história.

UM ACERTO DA NOVELA FOI ESCALAR MARCELO SERRADO (MOA) E PAOLLA OLIVEIRA (PAT) PARA OS PAPEIS CENTRAIS

Vendo Marcelo Serrado maduro e dominando seu personagem com tanta segurança faz pensar na trajetória dele na televisão. O ator passou anos interpretando personagens coadjuvantes em novelas da Globo. Em 2005, foi para a Record, onde passou a estrela. Quando voltou para a antiga emissora, em 2011, nunca mais deixou o protagonismo. Entre seus sucessos, está o Crô de "Fina estampa". O leitor pode dizer que aos olhos de hoje, o mordomo era uma caricatura e aquilo caducou. E é verdade. Mas o papel marcou positivamente a trajetória do ator e com méritos.

Serrado agora mostra outras facetas. Moa é doce, amigo e ótimo de acompanhar.

DIVULGAÇÃO

Estrada

Aos 80 anos, Itala Nandi, a Madeleine da primeira versão de "Pantanal", ganhou em Porto Alegre uma placa no Teatro São Pedro pelo conjunto da obra. A homenagem foi após a sessão do seu monólogo, "Paixão viva"

Jogo

Raphael Logam recebe as orientações do diretor Heitor Dhalia nos últimos dias de gravação da série "O jogo que mudou a História", do Globoplay. Na imagem, o ator está com Jonathan Azevedo e com José Junior, idealizador do projeto que faz uma participação especial neste episódio

DIVULGAÇÃO

Filme

Danielle Winits estrelará um longa-metragem da Netflix. Intitulado "Esposa de aluguel", o filme é uma comédia romântica com direção de Cris D'Amato. O elenco conta, ainda, com Thati Lopes, Caio Castro e Gabi Lopes.

Em queda

Com cerca de 70 capítulos já exibidos, "Poliana moça" acumula sete pontos de audiência em São Paulo. O índice é muito menor do que os 15 pontos registrados por "As aventuras de Poliana" no mesmo período. Ela também perde para "Carinha de Anjo" (11), "Cúmplices de um resgate" (11), "Chiquititas" (11,5) e "Carrossel" (13).

Estrela

Xuxa vai tomar café da manhã no "Mais você" no próximo dia 11. Ela e Ana Maria Braga são amigas há anos. A loura, que está divulgando seu livro infantil, "Mimi, a vaquinha que não queria virar comida", também irá à Bienal do Livro de São Paulo. A procura por senhas para a sessão de autógrafos que acontecerá lá foi tão grande que chegou a derrubar o site da feira.

Fôlego

"Rotas do ódio", série de Susanna Lira estrelada por Mayana Neiva, ganhará uma nova temporada no Globoplay. Ela está escrevendo com Thiago Luciano ("Os ausentes").

'Casa' oriental

A versão coreana de "La casa de papel" escalou a lista dos programas mais vistos da Netflix no mundo e chegou ao topo. A crítica está no site (onde o leitor encontra muitas outras resenhas de séries).

CRÍTICA DE FILME 'A COLMEIA'

SUTILEZA NA ABORDAGEM DE UM MUNDO OPRESSIVO

Diretor: Gilson Vargas.
Onde: Estação Net Rio, Espaço Itaú.

DANIEL SCHENKER
rioshow@oglobo.com.br

A discriminação que os personagens de "A colmeia", filme de Gilson Vargas, sofrem como integrantes de uma colônia alemã vem de todo lado: do governo brasileiro da década de 1940 — no que diz respeito às restrições impostas aos imigrantes —, do vizinho, dos colegas de escola. Mas esses inimigos, apesar de mencionados com constância, não têm rosto — portanto, nunca são vistos.

A partir de uma peça de Diones Camargo, o diretor transporta para a tela um ambiente rude e austero. É como vivem os personagens, isolados no interior do Rio Grande do Sul, asfixiados em meio à vastidão da natureza. Um mundo opressivo descortinado pelos olhos do adolescente Christoffer (João Pedro Prates). Hostilizado na escola e sem motivação para o trabalho braçal, ele se sente deslocado entre os moradores da casa. A falta de pertencimento também abala a irmã gêmea, Mayla (Andressa Matos), que padece diante de uma realidade sem perspectivas. A atmosfera de ameaça, inicialmente concentrada nos fatores externos, se instala, aos poucos, no grupo.

DIVULGAÇÃO/BRUNO POLIDORO

No limite. Vencedor de cinco Kikitos, longa mostra jovens abalados em família de imigrantes alemães que vive isolada e sofre preconceito no Rio Grande do Sul

Premiado como longa-metragem estrangeiro no Festival Internacional de Zaragoza, "A colmeia" brilhou em mais um festival, o de Gramado, onde concorreu na mostra gaúcha e ganhou cinco Kikitos — nas categorias direção, ator (Prates), fotografia (Bruno Polidoro), direção de arte (Gilka Vargas e Iara Noemi) e desenho de som (Gabriela Bervian). Um reconhecimento que se deve à excelência artística que impera durante a projeção. Cabe elogiar ainda os figurinos de Adriana Borba Nascimento.

Acumulando direção e roteiro (em parceria com Diones Camargo e Matheus Borges), Gilson Vargas caminha na contramão das explicações excessivas e investe na sutileza. As circunstâncias são sugeridas em vez de evidenciadas. A contextualização histórica fica limitada aos letreiros iniciais. Como se pode perceber, não existe a preocupação em localizar o público, em inserir elementos que facilitem a apreciação. Vargas não consegue evitar que alguns momentos soem um tanto vagos, mas assume riscos não só consideráveis como louváveis. E traz à tona questões importantes, relacionadas à clandestinidade determinada aos imigrantes, aos índios e, de certa forma, à prática da sexualidade.

RIOSHOW

FEIJÃO TEM GOSTO DE SAMBA

Todo primeiro sábado do mês é dia de encontro na sede do Cordão da Bola Preta (Rua da Relação 3, Lapa). Amanhã, a partir do meio-dia, tem a Feijoada do Bola, animada pela roda Samba do Makley, comandada por Makley Matos. No repertório, clássicos como "O sol nascerá", "As rosas não falam" e "Mangueira teu cenário", além de faixas autorais. A entrada é gratuita até as 13h; depois, o ingresso custa R$ 10 (em mesa para quatro) ou R$ 20 (individual). A feijoada é R$ 30.

QUANDO O RIO VIRA CAPITAL DAS HARPAS

Começa hoje e vai até 31 de julho a 17ª edição do RioHarp Festival, que promove 73 concertos gratuitos no Rio, em Niterói e Petrópolis com 30 harpistas de 20 países, além de outros 150 músicos. Os recitais contemplam ritmos que vão do barroco ao contemporâneo e acontecem em pontos como Corcovado, Jockey Club e Forte de Copacabana. De hoje a domingo, há concertos às 13h e às 15h, no CCBB, com Baltazar Juarez (México) e Kobie de Plessis (África do Sul).

VIVA SÃO ALCEU VALENÇA E SEU ARRAIÁ

O Arraiá da Fundição Progresso (Rua dos Arcos 24, Lapa) completa 20 anos de arrasta-pé com shows de Alceu Valença hoje e amanhã. Será uma festa em dose dupla: o artista pernambucano completa 76 anos hoje e celebra tocando o melhor de seu repertório de xotes, forrós e baiões, incluindo "Tropicana", "Coração bobo" e "Anunciação". Ainda há ingressos para hoje (a partir de R$ 100), mas os de sábado já estão esgotados.

MAJUR E GADU PELO ORGULHO LGBTQIA+

Em celebração ao Mês do Orgulho LGBTQIA+, a Praça Mauá fica mais colorida neste fim de semana com shows gratuitos do festival TriboQ. Hoje, as atrações são Ju Moraes (19h), o bloco Amores Líquidos (20h30) e TriboQ (22h) fechando a noite. Amanhã, é a vez de Kibba (17h), Lia Clark (19h), Majur (20h30) e do bloco O Baile Todo (22h). No domingo, tem Filhos de Gandhi (17h), Maria Gadu (18h30), TriboQ (20h30) e Rebecca (22h).

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Mesmo que seu desejo de agir de acordo com seu coração seja grande, será preciso manter os dois pés firmes no chão para observar a realidade de forma madura e sensata. Valorize a prudência em suas ações.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
A animação que lhe atravessará agora conduzirá sua energia para dentro de seus espaços de intimidade e poder. Cuide do que é seu e anime seu próprio lar, seja ele seu corpo ou sua casa. Aproveite o ânimo.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Ainda que a sua mente seja berço das mais diversas ideias, agora você perceberá seu raciocínio mais focado, proporcionando eficientes conclusões. Confie nas decisões despretensiosas que você poderá fazer.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
A necessidade de sentir-se protegido emocionalmente aumentará e, assim, se amplificará também o desejo por introspecção. Respeite seu momento com a certeza da impermanência. No seu tempo, tudo se renovará.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Você perceberá seus sentimentos à flor da pele e, por isso, será importante redobrar a auto-observação e evitar assim comportamentos excessivos ou desproporcionais. Busque a medida certa para se resguardar.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
As oportunidades que chegarão para você serão altamente potentes e será preciso cultivar um olhar mais generoso em relação a cada uma delas. Tenha fé nos caminhos que se abrirão e faça suas escolhas.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
A sensibilidade será sua ferramenta de produtividade e assim você poderá tornar seu caminho ainda mais potente e fecundo. Permita que a sabedoria da alma exalte suas realizações. Use sua criatividade.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Um olhar curioso despertará em você, fazendo-lhe perceber os diversos caminhos dentro de objetivos que já foram previamente definidos. Mantenha a mente aberta. O momento guarda boas oportunidades.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Sua criatividade estará ampliada e uma boa forma de aproveitar tal luminosidade será avaliando projetos que precisarão passar por transformações para alçarem voos mais altos. Tenha fé nas novas ideias.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Será necessário liberar-se de antigas convicções agora para sua mente contemplar perspectivas atualizadas da realidade. Assim, você favorecerá seu processo e seus resultados pessoais. Permita-se renovar.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Suas sementes cairão sobre um solo fértil agora, e para aproveitar o momento será preciso persistência e comprometimento. Mantenha-se paciente fazendo escolhas prudentes. Opte por caminhos seguros.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Sua autoestima deverá ser fortalecida, já que o momento pedirá ações confiantes e assertivas. Reconheça os seus talentos, mantendo-se consciente do que lhe trouxe até o momento presente. Valorize-se.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 31 palavras: 20 de 5 letras, 11 de 6 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras JO foram encontradas 12 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: áureo, baque, bário, beira, boina, ébano, ébria, ébrio, íbera, íbero, neura, nobre, quibe, quina, reino, roque, ruína, união, ureia, urina // brique, bueiro, equina, equino, ianque, quebra, quiabo, rabino, rinque, urânio, urbano. //BANQUEIRO. Com a sequência de letras JO: anjo, arquejo, banjo, beijo, bojo, brejo, enjoo, joio, jóquei, nojo, queijo, rijo.

A Maria Bruaca na novela "Pantanal"		Linha de empréstimo bancário para pessoas físicas / Animação da Pixar			Redução do tamanho de produto mantendo ou aumentando o preço / Retumba			Entes; criaturas
Obra de Euclides da Cunha sobre Canudos			O materno fortalece as defesas do bebê			Órgão rodoviário / Marcha de carros		
Raça canina criada pelos ingleses								
						"(?) Justa", programa do GNT		
A real alimenta a abelha-rainha		A Capital Nacional do Frio (SC)			Material de tapetes de Corpus Christi			São (?), estância hidromineral de Minas
Instrução básica para uso de sites								
					Sergio (?), piloto (F1) / Liga inoxidável			
Estrutura para exibir mercadoria à venda			Grito de dor		Distúrbio caracterizado pela preocupação excessiva (sigla) / Átomos eletrizados			
Editores (abrev.) / Líder norte-coreano			Ecoa; repercute / Espécie de rã (bras.)				Interjeição que exprime cansaço	
							U	
						Forma do barbeador descartável	F	
Canoa Quebrada, Ipanema e Genipabu		(?) Rihla, a bola da Copa do Catar			Princípio universal da filosofia chinesa		A	

BANCO 4/soul. 7/urupema. 8/tutorial. 10/reduflação.

SOLUÇÃO

	S	ER	E	S		L	O	U	R	E	N	Ç	O
R	E	D	U	F	L	A	Ç	Ã	O		U	F	A
	Õ		G		SA	I	A		T	A	G		T
	T	R	O	A		R			I	O	N	S	
C	R	E	D	I	T	O	P	E	S	S	O	A	L
	E		L	E	I	T	E		O		J	I	A
	S	O	U	L		U	R	U	P	E	M	A	
I	S	A	B	E	L	T	E	I	X	E	I	R	A
	O			G			Z		E		K	P	

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

ALEXANDRA FORBES
rioshow@oglobo.com.br

O MELHOR RESTAURANTE DO MEU MUNDO

Compartilhar com o mundo meu restaurante favorito ou não? Eis a questão. Durante as horas que passei semana passada refestelando-me com delícias preparadas sobre brasas no Etxebarri, no País Basco, uma voz interior me dizia: "Não bote na roda esta maravilha, senão crescerá mais ainda a multidão louca para comer aqui."

Egoísmo tolo! Eu mesma, em 2015, já o elogiara no jornal: "No Etxebarri, meu favorito no mundo, vivi horas de puro gozo, comendo a melhor chuleta, a melhor anchova, o melhor tudo." Quem alçou à fama este lugar mágico — um casarão de pedra em um vilarejo aos pés dos Pireneus, rodeado de verde — foi o chef televisivo Anthony Bourdain (1956-2018). Inflamado fã da cultura culinária basca, definiu o Etxebarri, na CNN, como "um dos melhores, mais iconoclastas e mais amados por chefs restaurantes do mundo".

O reservado e gentil Bittor Arguinoniz, que comanda as grelhas praticamente só, focado e sereno como um monge, foi descrito por Bourdain como "uma lenda, fetichisticamente perfeccionista". Bourdain tanto exaltou a boa mesa basca na tevê que fez baixarem por lá milhões de estrangeiros.

APESAR DA FAMA, ETXEBARRI, UM LUGAR MÁGICO NO PAÍS BASCO, PRESERVA A SIMPLICIDADE DE DELÍCIAS PREPARADAS NA BRASA

Em 2016, o Etxebarri entrou para o seletíssimo grupo dos dez primeiros colocados no ranking Os 50 Melhores Restaurantes do Mundo. A espera por uma mesa ultrapassa um ano. Em 2021, subiu à terceira posição, e não duvido que se torne o número um na próxima premiação, dia 18.

Sinto saudade do Etxebarri de 15 anos atrás — cadeiras rústicas, mesas vazias e zero instagrammers. Mas o sucesso trouxe preciosos upgrades, como o serviço de vinhos espetacular comandado por Mohamed Ben Abdallah: taças do melhor cristal, carta repleta de preciosidades raras, mas nem sempre caras.

Arguinoniz, apesar da fama, preservou a integridade e simplicidade de seu ser e da cozinha, onde ingredientes brilham sem adornos, beijados por brasas de lenha que ele mesmo corta. Camarões catalães, mariscos do mar vizinho, chuleta, verduras de seu sítio e até leite que vira sorvete defumado. Sabores carimbados na memória para toda a vida.

RIOSHOW

DIVULGAÇÃO/FERNANDOVISKY

'NÃO SOU DAS REDES SOCIAIS'

Escolha. "Foi o Zé (Celso) que me levou para o teatro mais politizado, que gera reflexões", diz Otávio Augusto

OTÁVIO AUGUSTO, QUE REESTREIA PEÇA 'A TROPA', DIZ NÃO SABER LIDAR COM A SUPERFICIALIDADE QUE DOMINA OS DEBATES CONTEMPORÂNEOS

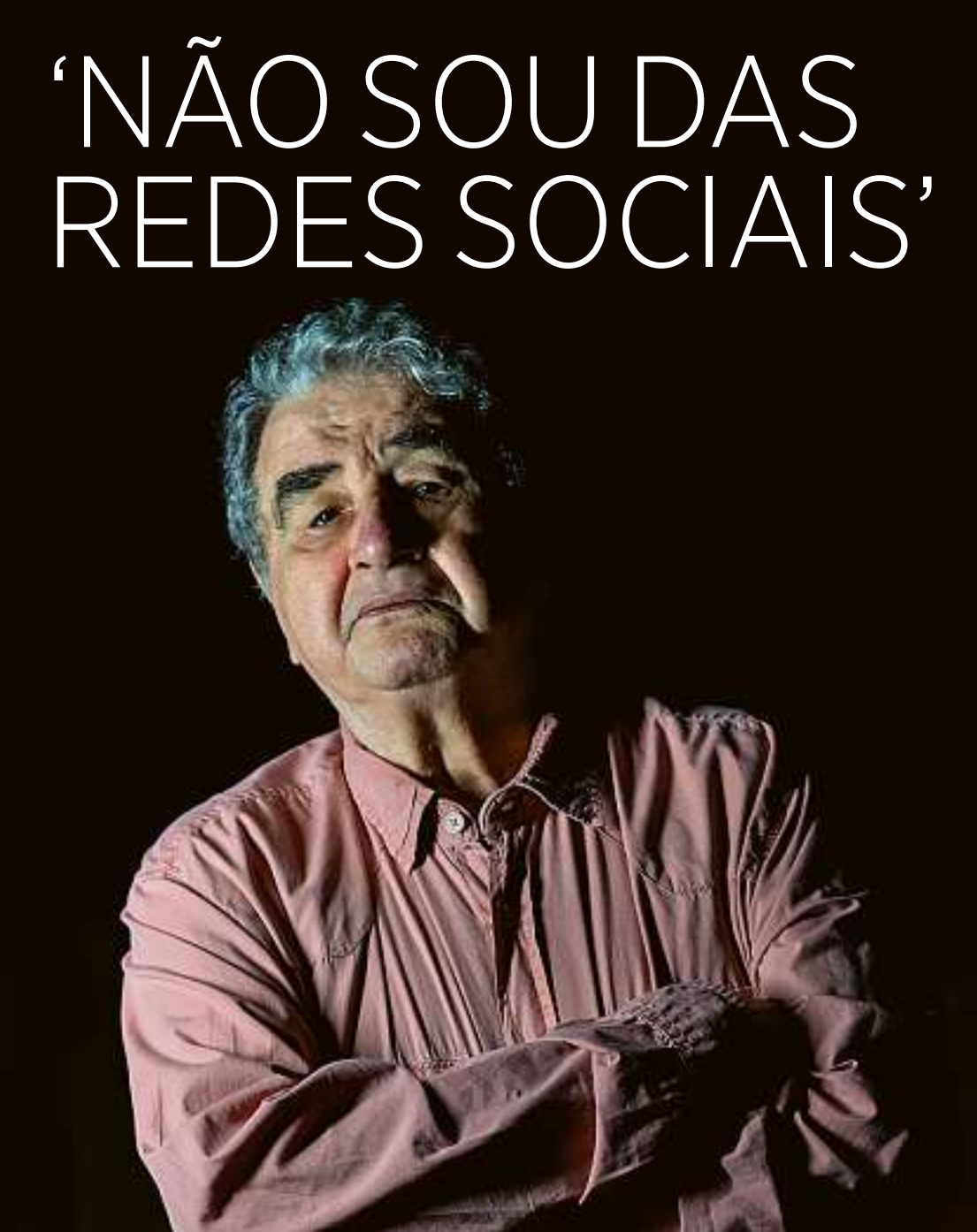
VAGNER FERNANDES
Especial para O GLOBO

Quando estreou nos palcos em 1966, sob a direção de Zé Celso Martinez Corrêa, no Teatro Oficina, Otávio Augusto teve a convicção de que, dali por diante, não seria um ator que viveria na superfície da profissão que abraçara. Mesmo para quem experimentaria a popularidade no Brasil interpretando um vampiro numa novela das sete, para o ator, que está completando 60 anos de carreira, debutar em "Os inimigos", do russo Máximo Górki, era o prenúncio de uma trajetória com mergulhos cênicos profundos. Afinal, não havia como estar no Oficina sem atinar para questões socialmente perturbadoras que sacudiam o país naquele período de ditadura militar.

— Não havia meio-termo. O Oficina, assim como o Arena, já nasceu com o compromisso histórico de discutir as questões sociais e políticas brasileiras — diz o ator, que reestreia hoje nova temporada de "A tropa", no Teatro Petra Gold. — Os atores que lá chegavam tinham de desejar e se entregar àquela filosofia. No meu caso, eu não escolhi o Oficina. Foi o Oficina quem me escolheu, porque fui fazer um teste para "A morte do imortal", do Lauro César Muniz. Só que a peça só seria montada caso a censura não liberasse "Os inimigos". Mas Górki passou e eu, teoricamente, estava fora. Por sorte, como gostaram muito do meu teste, fui parar em "Os inimigos".

MAZELAS DO PAÍS

No texto do dramaturgo carioca Gustavo Pinheiro, Otávio vive um ex-militar no leito de um hospital, em que descortina, sob os cuidados de quatro filhos, as mazelas sociopolíticas e as contradições ideológicas que perpassam o Brasil. Com humor e pessimismo. Os afetos familiares, os valores morais e éticos, bem como as diferenças de visões de mundo conduzem o espectador a um mergulho em suas próprias experiências a partir das discussões que se apresentam.

— Embora tenha sido escrita em 2014, "A tropa" continuará sempre traduzindo de forma atual os dramas da sociedade. Os personagens personificam as várias camadas e conflitos sociais, éticos e morais do país — acredita o ator.

O autor Gustavo Pinheiro retribui o elogio:

— Otávio é um ator que traz humanidade a qualquer personagem. Por isso, até mesmo quando faz um coadjuvante, ele se destaca.

Excetuando os últimos dois anos de reclusão involuntária devido à pandemia, Otávio Augusto jamais passou por longos hiatos em seis décadas de trajetória. O currículo é vasto. Segundo ele, são 80 peças, 60 filmes e outras 80 participações em TV, entre novelas, minisséries e especiais. É, indubitavelmente, um dos atores mais atuantes de sua geração, tendo dividido palcos e cenas com um grupo estelar de profissionais, que vão de Fernanda Montenegro e Marieta Severo a Tony Ramos e Reginaldo Faria.

Na década de 1970, ao lado de Fernanda, brilhou por dois anos em "O amante de madame Vidal", de Louis Verneuil. Com Marieta, marcou a história do teatro brasileiro ao encarnar o controvertido Max Overseas, protagonista de "A ópera do malandro", de Chico Buarque, na antológica primeira versão de 1978.

— Foi o Zé (*Celso*) que me levou para este lugar do teatro mais politizado, que gera debates e reflexões profundas sobre a sociedade em que vivemos. Com ele, também fiz "O rei da vela" e me apaixonei por esse caminho. Amo também as comédias, mas não sou um homem que relativiza temas que me afligem. Não sou das redes sociais justamente porque não sei lidar com a superficialidade das narrativas contemporâneas. Sou um profissional da palavra, dos textos. Não sei o que é TikTok — ressalta.

Apesar da carreira pautada por roteiros densos, nenhum dos trabalhos aclamados pela crítica deu a Otávio Augusto tanta notoriedade quanto Osvaldo Matoso, o vampirão de "Vamp", novela de Antônio Calmon.

— É impressionante como "Vamp" ainda é tão presente. As pessoas continuam a me chamar de Matoso. Eu gosto do diálogo com as novas gerações, até mesmo em atuar com os mais jovens. Isso me ajuda a reorganizar a vida sob outras perspectivas. Aos 77 anos, é um exercício cada vez mais importante para mim — avalia.

Onde: Teatro PetraGold (Rua Conde de Bernadote 26, Leblon). Telefone: 2529-7700. **Quando:** De 1º de julho a 26 de agosto. Sextas-feiras, às 20h30. **Ingressos:** R$70 (inteira) e R$35 (meia) . **Classificação:** 14 anos

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Consulte condições em clubeoglobo.com.br

acesse

NO PALCO PARA LEMBRAR O ÍDOLO

50% desconto

'Cazuza — Pro dia nascer feliz, O Musical' fica em cartaz no Teatro Cesgranrio, no Rio Comprido, entre 7 e 17 de julho. O espetáculo conta a história do cantor, que morreu em 1990, a partir de clássicos da carreira dele, como 'Bete Balanço', 'Exagerado', 'Ideologia' e 'O Tempo Não Para'. Assinante assiste à peça com ingressos pela metade do preço. Saiba mais detalhes no site do Clube.

DANIEL MARIVAN/DIVULGAÇÃO

PAULINHO DA VIOLA E DA LAPA CARIOCA

DIVULGAÇÃO

Paulinho da Viola se apresenta no dia 9, sábado que vem, sob a lona do Circo Voador, na Lapa. Ingressos para assinante O GLOBO saem pela metade do preço. Veja mais online.

50% desconto

REVELAÇÃO FEMININA DO HUMOR

DIVULGAÇÃO

A humorista Bruna Louise estará em cartaz com seu espetáculo stand-up no Teatro Riachuelo, no Centro do Rio, a partir da semana que vem. Assinante compra ingressos com 50% OFF.

50% desconto

RUTH DE AQUINO
ruth.aquino@oglobo.com.br

PEDRO GUIMARÃES TAMBÉM ASSEDIAVA HOMENS

Toda forma de assédio faz mal à saúde e precisa ser denunciada. Os constrangimentos relatados por funcionárias da Caixa dão nojo maior em mulheres. Porque sentimos, como se fosse em nós, o bafo, o braço, a mão, o pênis. Mas há o assédio moral, que transcende gênero e vitima também os homens. Tem a ver com poder. Era o que acontecia com funcionários da Caixa.

Gravações, obtidas com exclusividade por Rodrigo Rangel, do portal Metrópoles, revelam os acessos de fúria e palavrões do agora ex-presidente Pedro Guimarães, em reuniões de diretoria ou com subordinados. "Porra, eu acho que quem está torcendo pro Lula tem que se fuder. Tem que voltar a Caixa ser estuprada por aqueles ladrões e vocês se fuderem."

Ameaças a quem vazasse o conteúdo da reunião. "Quem for responsável vai deixar de ser. O *(fulaninho)* é pau mole. Quero o CPF de todo mundo." Revoltado com uma decisão do banco não submetida a ele, grita. "Não é aceitável! E de novo: caguei para a opinião de vocês. Porque eu é que mando! Isso aqui não é uma democracia." "Ah, mas o vice-presidente *(aprovou)*... Foda-se. Manda todo mundo tomar no cu."

Pedro Guimarães promovia acareações quando alguém divergia de suas ordens. Ameaçava demitir, rebaixar. Isso explicaria a alta rotatividade nas chefias. Uma subordinada disse ao Metrópoles: "A gente tem 37 cargos de dirigentes e mais de 100 pessoas passaram por esses cargos desde que ele *(Guimarães)* chegou." Esse deveria ser um sinal amarelo para as empresas. Quando não são demitidos por discordar, não aguentam a pressão, adoecem. Ou são asfixiados. "Você chega no nível máximo e de repente despenca. Vira um técnico bancário", diz a funcionária.

Murros na mesa ou em aparelho de TV com som ruim. Irritação com problemas técnicos numa apresentação dele no YouTube. Ameaças de "mandar todo mundo embora". Exortação aos chefes para "arregaçar". Porque gostar do chefe depõe contra, significa que é péssimo gestor. Não basta ser respeitado, precisa inspirar medo.

Engana-se quem acha que esse comportamento é só de maluco ou do Pedro Guimarães. Não é só dele. Alguns chefes se tornam assediadores quando acumulam poder. Humilham entre quatro paredes e em público. Acham todos incompetentes. Costumam ser extremamente inseguros e por isso enxergam conspirações por todo lado.

O ASSÉDIO MORAL É MAIS DIFÍCIL DE PROVAR E, POR ISSO, MAIS INSIDIOSO. PODE AMPUTAR A VIDA DE PROFISSIONAIS

Chefes, diretores, presidentes como Pedro Guimarães promovem ambiente tóxico. Uma competição pouco saudável. Quem quer se dar bem e ser promovido se alia ao comando, torna-se informante. Quem enfrenta e não suporta ver colegas humilhados vira alvo. Muitos decidem, portanto, silenciar e tornar-se invisíveis.

Quem é assediado sente vergonha. Por isso as vítimas, mulheres e homens, pedem para não ser identificadas. O nome é fictício, com asterisco, o depoimento se faz na sombra, com silhuetas e vozes distorcidas. A vergonha é o primeiro sentimento a combater.

O assédio sexual dá mais audiência, por ser picante. A reação é mais estridente. Normal. Com mulheres, é duplo e dói mais. O assédio moral é mais difícil de provar e, por isso, mais insidioso. Atinge a todos abaixo na hierarquia. É uma relação de poder que pode amputar a vida e a carreira de um profissional, se ele ou ela não tiver uma carreira prévia consolidada. Ou se não tiver voz, equilíbrio, autoestima e autoconfiança.

É preciso mudar a cultura empresarial, não só na teoria. Se não for em nome da ética, que seja em nome da reputação e da saúde da empresa. Se assédio sexual é crime, assédio moral também é. E os homens também são vítimas.

MARI TEIXEIRA
mariana.neves@infoglobo.com.br

'O HUMOR NÃO TEM LIMITE; É A CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA', DIZ FÁBIO PORCHAT

ATOR DEFENDE LIBERDADE DA COMÉDIA, DIZ QUE AS PESSOAS ESTÃO CANSADAS DE FALAR DE POLÍTICA E ESTREIA STAND-UP INSPIRADO EM SEU PROGRAMA DE TV PARA 'ESQUECER UM POUCO OS PROBLEMAS': 'NÃO VAI DEITAR COM RAIVA, NÃO TEM LACRAÇÃO NENHUMA, É POR AÍ'

DIVULGAÇÃO

Paz também nas redes. "Leio tudo, vou investigar a pessoa, fico com peninha. Porque a vida das pessoas é muito dura, elas querem ser ouvidas", observa ator

Fábio Porchat voltou ao papel anterior. Mais visto ultimamente sentado para ouvir as histórias inusitadas dos outros, sobe ao palco para contar as suas. O novo stand-up do comediante, "Histórias do Porchat", chega hoje ao Rio de Janeiro no Teatro Casa Grande, no Leblon. Todos os finais de semana até 28 de agosto, Porchat vai falar de situações inusitadas que viveu durante suas viagens pelo mundo — já foram 55 países. Os momentos vão de uma massagem na Índia a uma dor de barriga no Nepal.

— Desde 2007 eu faço stand-up. Fiquei dez anos em cartaz direto. Veio a pandemia e pensei que as pessoas fossem querer dar risada quando passasse. E acho que pensei certo. As pessoas estavam sentindo falta de rir junto. É uma forma de a gente esquecer um pouco os problemas — diz o humorista, que destaca a importância do teatro.

O objetivo é ser leve, ele diz. Não tem piada sobre política, nem sobre qualquer assunto que venha a ser considerado polêmico. A experiência bem-sucedida do programa do GNT (com reprises na TV Globo) "Que história é essa, Porchat?" inspirou o novo espetáculo:

— As pessoas podem assistir ao programa, deitar e dormir tranquilas. Não vai deitar com raiva, não tem lacração nenhuma, e a peça é por aí. Sinto que em qualquer mesa de bar a conversa acaba terminando em política, eleições, e, quando a gente puxa esse assunto, as pessoas já te olham com uma cara de "ai que chato, vai falar disso mesmo?"

'PIADA NÃO É IMPROVISO'

A peça não é a única novidade do aniversariante do dia. Na última semana, foi divulgado o trailer do novo filme estrelado e roteirizado por Porchat, "O palestrante". Rodado em 2018, o longa está previsto para estrear nos cinemas no dia 4 de agosto. Na trama, Guilherme (Fábio Porchat) foi demitido e abandonado pela noiva. Durante uma viagem, assume a identidade de um palestrante motivacional.

— Sabe quando você sai do aeroporto e tem uma pessoa com uma plaquinha com o nome de alguém? Sempre tive vontade de dizer: "Oi, sou eu." E é isso que ele faz. É uma comédia romântica muito bonitinha — detalha Porchat.

Teatro, TV, cinemas e, desde o mês passado, no streaming. À frente da série documental da National Geographic disponível no Star+ "O que você não sabia sobre o humor brasileiro", Porchat e entrevistados fazem um "raio x da comédia".

— É legal o público entrar na cabeça do humorista e entender que piada não é improviso, é uma ideia que é aprimorada, escrita — opina.

No segundo capítulo da série, o tema é o recorrente humor e limites. Quando questionado sobre o assunto, Fábio Porchat é categórico:

— A gente não faz essa pergunta para ficção científica, para poesia. O humor é uma forma de expressão assim como o cinema tem ali o drama, o romance, o terror... Então, não existe limite. O limite é a constituição brasileira. Cada um sabe até onde vai, dá pra rir de uma piada de política, de uma piada de pum ou de uma DR de casal. No fim das contas é sobre o que você quer assistir hoje.

Em março, influenciadores bolsonaristas criticaram cena do filme de comédia "Como se tornar o pior aluno da escola", com Danilo Gentili e Porchat, e o Ministério da Justiça e Segurança Pública determinou que o título fosse removido dos catálogos das plataformas de streaming no Brasil, o que no fim das contas não aconteceu. Os ataques e comentários negativos que recebe nas redes sociais, Porchat releva e diz que ainda estamos nos adaptando à internet.

— Eu leio tudo, vou investigar a pessoa, fico com peninha. Porque no fim das contas a vida das pessoas é muito dura, elas querem ser ouvidas, nem que seja através do grito, do xingamento. Claro que dá aflição ver a pessoa falando uma coisa que não tem pé nem cabeça, ou reproduzindo fake news, dá raiva, mas entendo isso — avalia.

O ator se dedica também a iniciativas como o "Divulga Porchat", no qual se torna garoto-propaganda de pequenas empresas. Firmou uma parceria com o projeto Negro Muro, que pinta imagens de personalidades pretas pela cidade. Este ano, Porchat também pagou a inscrição do Enem para 200 alunos.

— A gente tem obrigação moral, o dever cívico de ajudar o outro da forma que for. Se não pode ajudar com dinheiro, doe seu tempo, divulgue as coisas, procure uma ONG no seu bairro. A gente precisa recuperar aquilo que o brasileiro tinha de ser gentil, de ser alegre, a gente precisa olhar pro lado — diz.

Onde: Teatro Casa Grande. Av. Afrânio de Melo Franco 290, Leblon (2511-0800). **Quando:** Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. Até 28 de agosto. **Quanto:** R$ 120 (plateia) e R$ 100 (balcão), pelo site eventim. **Classificação:** 14 anos.

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

2 Quartos

CENTRO R$679.000 Localização cinematográfica. Av.Beira Mar. Apartamento 93m2, claro, sala, 2quartos, 1suíte. Espaço home office, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5861

3 Quartos

CENTRO R$370.000 R.Carlos de Carvalho, Reformado! Charmoso apartamento 96m2, isento condomínio, sala, 3quartos, 1suíte, ampla Copa-cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5968

Casas e Terrenos

CENTRO R$550.000 Raridade, local tranqüilo, Casa vila 137m2, sala, 3quartos, (2suítes) demais dependências isento Iptu, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6036

Cidade Nova

Casas e Terrenos

CID.NOVA R$175.000 Excelente terreno 146m2 (fundos) Com projeto de construção. Entre estação Praça Onze/ Estácio. R.Correa Vasques, 17 fundos. Tel.97135-5597.

Gamboa

2 Quartos

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO R$530.000 Reduziu! Vista deslumbrante, cinematográfica praia, andar alto. Sala quarto amplo, 56m2, 02banheiros, cozinha, área serviço, excelente localização, prox.shopping, metro. www.ipanemaforrent.com.br creci 5714 21-2267-3227/99600-0859/99173-9325

2 Quartos

BOTAFOGO R$950.000 Oportunidade! Próx.Metrô, prédio seminovo, sala 2ambientes, 2 quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, garagem, infratotal, piscina. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11377

IMÓVEIS EXCLUSIVOS PARA VOCÊ!

Copacabana

Excelente apartamento com 164 m², 3 quartos, amplo living 3 ambientes, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais (possibilidade de fazer suíte nos dois banheiros), copa-cozinha com armários (fácil transformar em cozinha americana), área de serviço e dependência completa, 1 vaga na escritura, em rua arborizada, próximo à Praia, Metrô. Prédio residencial, câmeras de segurança e somente 1 apartamento por andar.
Cód: SCV11944

Catete

Excelente localização, juntinho do Metrô e de todo o comércio do bairro, bom apartamento, frente, sol da manhã, andar alto, vista livre, sala dividida em 2 ambientes com acesso para um pequena varanda, piso porcelanato, 2 quartos com armários embutidos, banheiro social com armários e box blindex, cozinha com armários, área de serviço, garagem na escritura, portaria 24 horas.
Cód: SCV11931

+FOTOS +DETALHES
640.000,00

Flamengo

No coração do bairro, com vista livre indevassável, 2 unidades por andar, sol da manhã. Salão 3 ambientes, jardim de inverno, 2 dormitórios com armários embutidos de madeira nobre, piso de taco em peroba rosa, banheiro social, cozinha planejada, dependências completas. Prédio com elevadores e circuito de câmeras de vigilância. Próximo do Metrô do Largo do Machado e juntinho a todo o comércio e condução do bairro.
Cód: SCV11887

Botafogo

You Botafogo, empreendimento alto padrão com salão de festas, piscinas, academia, brinquedoteca, SPA. Apartamento com linda vista para o Cristo e reformado, sala em 2 ambientes, varanda gourmet, banheiro social, 2 quartos, 1 suíte, varanda, armários, splits, copa-cozinha, área de serviço, banheiro de empregada, 1 vaga de garagem na escritura, porteiro 24 horas.
Cód: SCV11914

Laranjeiras

Localizado em área nobre no Cosme Velho entre o Aterro do Flamengo e a Lagoa, 400 metros da estação de Trem do Corcovado, vista de tirar o fôlego! Hall, salão em 2 ambientes, sala de jantar, lavabo, varandão, sala íntima, banheiro, 4 quartos, 2 suítes, closet, armários, copa-cozinha, área de serviço, 2 dependências, 3 vagas escrituradas, playground, bicicletário, porteiro 24 horas.
Cód: SCV11857

+FOTOS +DETALHES
2.390.000,00

Laranjeiras

Magnífico! Andar alto, vista livre, sol da manhã, claro, arejado e silencioso. Prédio tradicional com porteiro 24 horas e infraestrutura de lazer. São 283 m² com piso em Parquet Paulista. Hall privativo, 2 salões, varandão, banheiro social, 4 quartos, sendo 2 suítes, copa-cozinha, ótima área de serviço, dependência, 2 vagas de garagem na escritura.
Cód: SCV11790

CRECI J. 250 • ABADI 32

Venha fazer parte da equipe de corretores da melhor imobiliária do Rio. Acesse:

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via Whatsapp.

Casa de Laranjeiras
(21) 2557-6868
(21) 97010-4794
Rua das Laranjeiras, 490 Laranjeiras

SergioCastro IMÓVEIS CJ 250 — 73 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
sergiocastro.com.br | casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br

Matriz: Rua da Assembléia, 40 - Centro
Filial Leblon: Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B - Leblon
Filial Porto Maravilha: Rua Sacadura Cabral, 301 - Porto Maravilha

1 ZONA SUL 1 — BOTAFOGO

BOTAFOGO R$1.600.000 Vista Cristo, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, Copa-cozinha, á.serviço, 1vaga , infratotal, porteiro 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

3 Quartos

BOTAFOGO R$730.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Apartamento 109m2, claro, arejado, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga. Próximo metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5570

BOTAFOGO R$890.000 Próximo Praia, Shopping, Metrô. Apartamento, sala, 3quartos, 1suíte, lavabo, cozinha, Dep.completas, 1vaga. Prédio c/vaga visitante. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4864

BOTAFOGO R$1.170.000 Localização Nobre! R.Eduardo Guinle. Apartamento reformado, sala, vista Pão Açúcar, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5868

BOTAFOGO R$1.350.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, CJ.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

BOTAFOGO R$1.350.000 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas, Sala 2ambientes, 3quartos, c/armários (1suíte) Coz.planejada, banheiros, á.serviço, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3063

4 ou mais Quartos

Villa IPANEMA

BOTAFOGO R$1.730.000 Varandão, Ótima Vista, Salão, Original 04 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha Super Planejada, 02 Garagens, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA859

1 ZONA SUL 1 — BOTAFOGO

BOTAFOGO R$3.500.000 Praia Vista Deslumbrante Enseada (403m2) Varandão, 3salas, 5quartos, 4banheiros, Copa-cozinha, 2vagas, Lindo Prédio, Excelente Imóvel! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4297

Catete

2 Quartos

CATETE R$700.000 Metrô, s. manhã, vista livre, sala, varanda, 2 quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959 Scv11931

3 Quartos

CATETE R$1.080.000 Quartier Carioca (102M2) 3 quartos (SUÍTE) Varanda, Sala, Banheiros, Cozinha Ampla, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3524

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$690.000 Próx. Colégios S. Vicente/ Sion, sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

1 ZONA SUL 1 — COSME VELHO

3 Quartos

C.VELHO R$1.100.000 Reformado, varanda interna, salão 2ambientes, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

C.VELHO R$1.350.000 Solar Águas Férreas, reformado, salão 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, armários, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.700.000 Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$260.000 Quadríssima, conjugado reformado, indevassado, piso durafloor estilo tábuas corridas, cozinha, banheiro c/ ventilação direta, armário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv10487

1 Quarto

FLAMENGO R$450.000 Próximo Metrô Flamengo, excelente sala quarto reformado, estado 1ªlocação, cozinha c/cooktop, portaria24hs, entrega imediata. Oportunidade! Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11898

2 Quartos

1 ZONA SUL 1 — FLAMENGO

FLAMENGO R$630.000 Oportunidade! Preço inacreditável. Apartamento 74m2, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga escritura. Próximo Metrô, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5826

FLAMENGO R$640.000 Raridade! Próx.Metrô, vasto comércio, indevassável, 2p/andar (100m2) salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$660.000 R. Marquês de Paraná. Apartamento reformado, claro, arejado, silencioso, frente, sala, 2 quartos, cozinha, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5397

FLAMENGO R$665.000 Quadra praia, ótimo apartamento original 2quartos, lavabo, banheiro, cozinha, á.serviço, prontinho morar! Elevador, portaria 24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11923

FLAMENGO R$670.000 Próximo Largo do Machado, Aterro. Apartamento 77m2, sala, arejado, silencioso, 2quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4459

FLAMENGO R$800.000 Juntinho metrô, alto, vista livre, reformado, (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

FLAMENGO R$1.690.000 (208M2) Praia Flamengo, 2 quartos (2 Suítes) Sala 3 ambientes, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv11743

3 Quartos

FLAMENGO R$1.050.000 Próx.Metrô, excelente 111m2, vista Cristo, salão, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, banheiro serviço, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

1 ZONA SUL 1 — FLAMENGO

FLAMENGO R$1.100.000 Localização privilegiada, Metrô, frente, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11727

FLAMENGO R$1.300.000 Juntinho praia, vistão aterro, salão p/3ambientes, 3quartos, 2 (suítes) banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.300.000 São Salvador (136M2) 3 quartos (SUÍTE) Sala, Living, Cozinha Ampla, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3548

FLAMENGO R$1.600.000 Localização Nobre! Av.Oswaldo Cruz! Apartamento 182m2, sala, 3quartos, suíte, lavabo, Copa-cozinha planejada, Dep. completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5293

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.590.000 Maravilhoso 145m2, Próx.Metrô, praia, aterro, salão, lavabo, 4quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.630.000 Tradicional Praia Flamengo, (204m2) reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

FLAMENGO R$5.500.000 Rui Barbosa (453M2) 4 quartos (SUÍTE) Salão, Escritorio, Sala Tv, Copa-cozinha, Reformado, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4302

Coberturas

FLAMENGO R$1.990.000 Excelente cobertura triplex, vistão, salão, 4quartos, 2suíte, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal (quadra, piscina) Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

1 ZONA SUL 1 — FLAMENGO

FLAMENGO R$4.800.000 Praia Flamengo, fantástica cobertura, única, terraço c/ vista, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel: 99179-5959 Scvc5001

Glória

Conjugados

GLÓRIA R.do Russel. Lindo Studio, totalmente reformado, vista espetacular, cozinha, banheiro, tanque, ar-split, próximo metrô/ Santos Dumont. Isento IPTU. Tel.: 97531-7194.

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$890.000 Localização excelente, frente, alto, vistão, excelente planta, salão, 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga, Sl.festas, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

3 Quartos

HUMAITÁ R$750.000 Rua Do Humaita (110M2) 3 quartos, Ampla Sala, Banheiro, Copa-cozinha, Dependência Completa, Vista Cristo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3562

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$230.000 Localização nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, excelente conjugado, transformado sala, quarto, armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11881

1 ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2557-6868 97010-4794

LARANJEIRAS R$500.000 Oportunidade! Apartamento c/ sacada, Sala, 2quartos c/armários, cozinha c/armários, banca inox, Banheiro c/blindex, banheira, á.serviço, Dep. empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2019

LARANJEIRAS R$590.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, rua arborizada, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/970104794 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Juntinho Hebraica, Smartfit, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

LARANJEIRAS R$880.000 Excelente apartamento, sala, varanda, 2quartos, (Suíte) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

3 Quartos

LARANJEIRAS R$860.000 Localização privilegiada, excelente apto, 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$860.000 Vista verde, sala, 3quartos, armários, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, imponente, infratotal, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11905

1 ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$1.100.000 Excelente 120m2, indevassável, vista verde Cristo, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, dependências, vaga p/alugar. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

LARANJEIRAS R$1.150.000 Vista verde, salão, 3quartos (Suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, infratotal, playground, quadra, churrasqueira, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11865

LARANJEIRAS R$1.190.000 Próximo G. Glicério, alto, vistão, salão, 3quartos, armários, suíte, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas. infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11904

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 2.200.000 Excelente 217m2 rua tranquila, sala, Sl.jantar, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11926

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente investimento! Ótima localização, casa duplex, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, á.externa. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

STA TERESA R$1.200.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$530.000 R.Santa Clara, Próx.Praia, Metrô. Apartamento 52m2, frente, claro, arejado, piso porcelanato, sala, 1quarto c/armário, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5846

2 Quartos

COPACABANA R$639.000 Próximo praia /metrô. 2qtos amplos, sala c/sacada, banh.social, cozinha, área serviço completa, 3p/ andar, portaria 24h (jd.inverno). Dir.proprietário Tel./ Zap: 98108-4956.

Villa IPANEMA

COPACABANA R$795.000 108M2, Amplo Salão, 02 Quartos, Banheiro Social Enorme, Cozinha, Área, Dependências Amplas, Opção Vaga Condomínio, 21-96448-2218, Ref:IPA375

COPACABANA R$1.350.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), á.externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependencias. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

COPACABANA Domingos Ferreira. Lindo apartamento, totalmente reformado, sala, 2qtos (1suíte), cozinha, 2banheiros, dependência completa, armários novos, prédio tranquilo, portaria 24h. Tel.: 97531-7194.

3 Quartos

COPACABANA R$805.000 Proximidade praia, reformado, amplo (120m2) 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

COPACABANA R$890.000 Posto 4, Próx.Metrô, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

Villa IPANEMA

COPACABANA R$890.000 reformado, 120m2, 03 amplos quartos, 02 banheiros sociais, modernos, cozinha, área, dependências, opção 02 vagas para alugar, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:ipa0937.

COPACABANA R$905.000 Quadríssima, Junto Praça Lido, vista lateral mar, Salão 2ambientes, 3excelentes dormitórios, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11624

COPACABANA R$1.150.000 Maravilhoso apartamento 112m2, sala 2ambientes, piso frio, 3 quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas, 1vaga. Próx.Praia, Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5959

COPACABANA R$1.400.000 Atlântica, excelente oportunidade, (113m2) sala 2ambientes, 3quartos, (suite) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels.2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$ 1.550.000 R.República do Peru. Apartamento 200m2, salão, piso parquet paulista, 3quartos, 1suíte, ampla cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4552

COPACABANA R$1.550.000 Próx.Praia, metrô, 1p/andar, rua arborizada, amplo 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$1.650.000 Próx.Metrô, apartamento conservado, silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc3007

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$1.700.000 Quadríssima! Vista lateral mar, 1p/andar (244m2) 2salas, jardim inverno, lavabo, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, dependências, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$ 1.800.000 Vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos, (1suíte) transformado 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11909

COPACABANA R$2.150.000 R.Paula Freitas! Maravilhosos, charmosos 200m2, vista praia, salão 3ambientes, 3quartos, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$3.050.000 Posto 6, Próx.Metrô, 180m2, salão, Sl.jantar, 3quartos (Suíte) closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

COPACABANA R$3.140.000 Conselheiro Lafaiete (180M2) Espetacular! 3quartos (SUÍTE) Living Banheiro, Lavabo, Cozinha, Despensa, Dependência, Área, 2vagas, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3473

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, 4quartos, 1suíte, banheiro, Copa-cozinha americana, armários, á.serviço, dependências, 1vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$1.600.000 Posto 6, alto, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, banheiro serviço, playground. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922

COPACABANA R$2.060.000 Paula Freitas (303M2) 4 quartos (2 Suítes) Salas, Varanda, Sala Jantar, Copa-cozinha, 2 dependências Completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4320

COPACABANA R$ 2.350.000 Edifício Tradicional Duplex (288M2) Reformado Hall Privativo, Salão, 4quartos (3Suítes) Escritório Armários, Cozinha, Dependência, Vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4169

COPACABANA R$3.800.000 Posto 4, 1p/andar, vistão, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 1vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11854

Gávea

2 Quartos

3 Quartos

GÁVEA R$1.365.000 Sacada, Vista Dois Irmãos, 03 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha E Área Integrdas, 02 Garagens Escrituradas, Excelente Infraestrutura, 21-96448-2218, Site: www.villaipanema.com.br, Ref:IPA837

GÁVEA R$2.200.000 120M2, Varanda, Salão, 03 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha, Área, Dependências, 02 Garagens, Excelente Infraestrutura, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br Ref:IPA5727

1 ZONA SUL 2 — IPANEMA

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$1.420.000 102M2, Salão 03 ambientes, 02 Quartos Enormes, Suíte, Banheiro Social, Cozinha Planejada, Área, Dependências, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA620

3 Quartos

IPANEMA R$950.000 Alberto de Campos, Salão, 3quartos, Cozinha ampla, Dep.completas, á.serviço, vaga, Localização s/igual (Metrô) Área útil: 80m2. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IPANEMA R$1.580.000 Alberto Campos (100M2) 3 quartos, (SUÍTE) Sala, Grande Cozinha Planejada, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3558

IPANEMA R$1.900.000 Francisco Otaviano, juntinho praia, 146m2, V.Livre. Salão, 3quartos, (1suíte) armários, Copa-cozinha. á.serviço, Dep. empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3066

IPANEMA R$2.500.000 Quadra praia, infraestrutura, varanda, 03 quartos, suíte, banheiro social, cozinha, área, dependências completas, 02 garagens, 21-96448-2218, site: www.villaipanemaimoveis.com.br

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

Coberturas

IPANEMA R$2.800.000 Raridade! Cobertura linear. 03quartos, localização nobre, quadrilátero. Coladinho Aníbal. Área externa integrada. 01suíte, closet, sala 02ambientes. Depend.completa. Vaga escritura. www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99600-0859/99173-9325

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2557-6868 97010-4794

JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Coração bairro, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, armários, banheiro cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hrs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11823

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.520.000 Rua Jardim Botanico (95M2) Sala, Amplos 3 Quartos, Andar Alto, Frente, Sol Da Manhã. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3561

JD.BOTÂNICO R$4.500.000 Custódio Serrão (253M2) Maravilhoso! Salão 2ambientes (3 Suítes) Cozinha Gourmet, Planta Circular, 2dependências, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3437

Lagoa

2 Quartos

1 ZONA SUL 2 — LAGOA

LAGOA R$1.280.000 andar alto, reformado, vista lagoa, verde, varandão, 02 quartos, suíte, banheiro social, cozinha planejada, garagem, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:Ipa203.

4 ou mais Quartos

LAGOA R$4.250.000 Custódio Serrão (215M2) Fantástico Varandão, 4quartos, Armários Excelente Qualidade, Cozinha Planejada, Dependência, Vista Magnífica Cristo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4307

Coberturas

LAGOA R$1.700.000 Cobertura duplex, vistão 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, banheiro, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, prédio c/infratotal, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11824

Leblon

2 Quartos

LEBLON R$750.000 Oportunidade! 02Quartos, 01suíte, 02banheiros, cozinha americana, sala ampla. Reformado, novo, excelente investimento moradia/locação. Silencioso, Condomínio barato. Entrega imediata! Confira! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/99600-0859/99173-9325

LEBLON R$1.390.000 Ataulfo Paiva (78M2) 2quartos (SUÍTE) Sala, Banheiro, Área, Reformado. 2 quadras praia, Frente ao Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2219

LEBLON R$1.575.000 Borges Medeiros (100M2) Super Oportunidade! 2ªQUADRA Praia, Sala 2ambientes, Cozinha Americana, Lavabo (2 Suítes) Antirruídos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2081

LEBLON R$1.580.000 Todo Reformado, 100M2, Original 03 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Garagem Escriturada, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA6824, avaliamos gratuitamente seu imóvel.

LEBLON R$1.830.000 Excelente Condomínio Clube, Varandão Panorâmico, 02 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Amplas Copa- Cozinhas, Super Planejadas, Garagem, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:I-PA0957.

3 Quartos

LEBLON R$2.850.000 150m2, varandão, vista cristo, lavabo, 03 quartos, suíte, banheiro social, 03 garagens, excelente infraestrutura, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref:IPA3747.

LEBLON R$3.700.000 General Venâncio Flores (150M2) Excelente Potencial, Amplo Salão, 3quartos, Banheiro Social, Copa-cozinha, Área Externa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3533

LEBLON R$4.300.000 Timoteo Costa (300M2) 3 quartos (2 Suítes) Varanda, Vista Panorâmica, Sala, Cozinha c/Armários, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5089

LEBLON R$4.300.000 Timoteo Costa (300M2) 3quartos (2SUÍTES) Varanda Vista Panorâmica, Sala, Cozinha Rica Armários, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5089

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.200.000 175m2, Borges de Medeiros, Quadra Praia Lindíssimo! Vistão Indevassável, Sol da manhã, 4quartos (1suíte) salão, lavabo, 2banhs., dependências, 2vagas.Tel.(21)97531-7194.

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

LEBLON R$6.900.000 Espetacular Apartamento! Quadríssima 245m2, 4 quartos (2SUÍTES) Salão 3ambientes, Escritório, Copa-cozinha, 3vagas, Portaria 24hs, 2dependências. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4142

LEBLON R$15.200.000 Delfim Moreira (360M2) Salões, 4quartos (2Suítes) Closet, Lavabo, 2dependências, 1p/Andar, Planta Circular, Claro, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4280

LEBLON Quadríssima, 300m2, Vistão praia. Salão, varanda, 4qtos (2stes), 4banhs. luxuosos, coz.planejada, área, 2deps., 4vagas. Pronto morar! Visitas Tel:97682-7123. Cr.83846.

Coberturas

LEBLON R$7.800.000 Quadra Praia, Pé Na Areia, Terraço, 04 Quartos, Suíte, Garagem, Vista Mar, Dois Irmãos, Salão 03 Ambientes, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref: LOC0010588- V.

Leme

1 Quarto

LEME R$620.000 Qda. praia, apartamento diferenciado, reformado, s.manhã, vista livre, varanda, sala, 1dormitório, armários, Coz. americana, banheiro c/blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1048

3 Quartos

LEME R$890.000 A 01 Quadra Da Praia, 90M2, Sala, 03 Quartos, 02 Banheiros, Cozinha, Área, Garagem Escriturada, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA1737

LEME R$950.000 Próx.Praia, silencioso, excelente 107m2, sala 2ambientes, 3quartos c/armários, cozinha planejada, amplo banheiro, (possibilidade de suíte) Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3053

LEME R$1.350.000 Gustavo Sampaio, 2p/andar, apartamento 159m2, reformado, frontal, s.manhã, sala, 3quartos (1suíte) c/closet+ escritório, 3banheiros, Dep.completo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3039

4 ou mais Quartos

LEME R$7.000.000 Atlântica Regine Feigl (270M2) Salão, Varandão, 4 quartos (2Suítes) Lavabo, 2dependências, Andar Alto, Vazio, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4229

São Conrado

2 Quartos

S.CONRADO R$835.000 Estrada Gávea (114M2) Fantástico! Vista Frontal Verde, Varanda, 2quartos, Piscina, Churrasqueira, Playground, Quadra Poliesportiva, Arejado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3415

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$7.800.000 Prefeito Mendes Morais (394m2) Varanda, 4suítes, Frente, Vista, Sala íntima, Lavabo, 2dependências, Excelente Condominio, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4253

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$770.000 Lindo d'viver, frontal vista deslumbrante praia/ mar, varanda, sala, 1dormitório, cozinha, banheiro c/blindex, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1049

1 BARRA E ADJACÊNCIAS — BARRA

2 Quartos

BARRA R$1.950.000 Avenida Lúcio Costa (138M2) Excelente Oportunidade! Condomínio Summer Dream (138M2) 2quartos (SUÍTE) Varanda, s.manhã, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2212

4 ou mais Quartos

BARRA R$4.000.000 Avenida Lucio Costa (304M2) Varandão, Salão 2 Ambientes, 4quartos, 2suítes, Banheiro, Cozinha, Lavabo, 3vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4315

BARRA R$6.500.000 Ocean Front, Condomínio Resort, Frontal Praia, 04 Suítes, Varandão Panorâmico, 03 Garagens, Super Clube Privativo, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA0954.

BARRA Vendo apartamento reformado na Barra da Tijuca, Condomínio Barramares c/ 358m2, 3vagas de garagem, frente mar, andar alto (17º). Infomarções tel.:(21)97168-5676.

Coberturas

BARRA R$2.970.000 Pepê, Cobertura Linear, 345M2, Vista Parcial Mar E Pedra Da Gávea, 04 Quartos, 04 Garagens, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA5777.

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 3205-9422 97048-1624

BARRA R$3.100.000 Jerson Pompeu Pinheiro (261M2) 5 quartos (3SUÍTES) Casa, Sala Ampla, Piscina, Spa, área Gourmet, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl6026

BARRA R$5.000.000 Altíssimo Padrão, 07 Quartos, 05 Suítes, Piscina, Sauna, Churrasqueira, 04 Garagens, Condomínio Com Excelente Infraestrutura, 21-96448-2218, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:CAPTA418.

BARRA R$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

Itanhanga

Casas e Terrenos

ITANHANGA Excelente terreno em ótimo condomínio, R$700,00/ m2. Tratar c/proprietário Tel.:99913-4586/99996-2854.

Recreio

4 ou mais Quartos

RECREIO R$1.300.000 180m2, 02 varandas, 04 quartos, 02 suítes, lavabo, ampla cozinha, área, dependências, 04 garagens, 21-96448-2218, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, Ref:IPA7007

Casas e Terrenos

RECREIO Vendo terreno murado 630m2 próximo Parque Ecológico Chico Mendes. Jardim 530m2., casa 100m2. Documentação perfeita. Direto proprietária Tels.:(21)96957-5859/(24)2090-3226.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci.16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS — MARACANÃ

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$365.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA R$460.000 Juntinho Igreja C. Redentor, sala/ quarto, reformado, amplo (49m2) vista verde, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11947

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2292-0080 98985-1470

TIJUCA R$160.000 Imperdível! Próx.Saens Pena, apartamento (72m2) frente, vista livre, s.manhã, sala, 2quartos, Banh.social, cozinha, dependências, á.serviço. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel:99179-5959 Scv11940

TIJUCA R$300.000 Barão Mesquita, apartamento frente, sala, 2quartos c/armários, cozinha planejada, banheiro social, dependência empregada, área serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2076

TIJUCA R$350.000 Maravilhosos 73m2, reformado, condomínio barato, 2quartos, piso porcelanato, cozinha planejada. Prédio próximo Praça Cavalinhos, Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5400

TIJUCA R$355.000 Frente Colégio Militar, Próx.Metrô, vista montanha, sala, Jd.inverno, 2 quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv5348

TIJUCA R$650.000 Lindo, Moderno, Varanda Panorâmica, Sala, 02 Quartos, Suíte, Banheiro Social, Cozinha Americana, Área, Garagem Escriturada, Excelente Infraestrutura, Site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, Ref:IPA0902

3 Quartos

TIJUCA R$540.000 Apartamento 125m2, arejado, sala, 3 quartos, 1suíte, Copa-cozinha planejada, 1vaga escriturada. Próximo Tijuca Tênis Clube. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5873

TIJUCA R$600.000 Salão, 3qtos, armários, dependências, vaga, vazio. Junto Faculdades Estácio/ UVA. R.Moraes Silva, 86/102. Proprietário Tel.:99984-1534.

TIJUCA R$690.000 Próx. Metrô, maravilhoso, sala, varanda tipo sacada, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, 2vagas acessibilidade. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel:99179-5959 Scv11932

Vila Isabel

2 Quartos

V.ISABEL R$400.000 Lindo! Totalmente reformado! Apartamento 100m2, sala, varandão, 2quartos, 1suíte, closet, piso porcelanato, cozinha americana, 1vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5988

1 ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 1

Engenho de Dentro

Casas e Terrenos

ENG.DENTRO R$700.000 R. Mons. Jeronimo, Casa duplex, nada fazer, 2salas, 5quartos (1suíte) 3banheiros, 2closets, cozinha c/armários, 2vagas garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6063

Méier

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2292-0080 98985-1470

ZONA NORTE 3

Demais bairros da Zona Norte 3

2 Quartos

V.VALQUEIRE R$350.000 Sala, 2qtos., cozinha, depend.empregada, garagem. R.das Dálias (ao lado R.das Rosas). Documentação perfeita. Tel.:986-42-0151/986-42-0150.

NITERÓI

Icaraí

3 Quartos

ICARAÍ , Ingá, Santa Rosa, Clientes do Rio de Janeiro, procuram imóveis em Niterói, compra, permuta e aluguel, 21-96448-2218, Email: villaipanemaimoveis@gmail.com.

LITORAL NORTE

Búzios

Casas e Terrenos

BÚZIOS R$2.000.000 Terreno grande, serve para fins comerciais (Condomínio/ Shopping/ Supermercado, etc). Estrada RJ-102 (Cabo Frio/ Búzios). Documentos ok. Dir. proprietário Tel.(21)99878-0752.

SERRAS

Itaipava

Casas e Terrenos

ITAIPAVA Encantadora propriedade, Área terreno 15.000m2, aproximadamente 650m2 área construída, 9 suítes, espaço gourmet, churrasqueira, forno lenha, banheiros:(feminino/ masculino), sala TV c/lareira, qdra.futebol (gramado), piscina integrada sauna molhada (gás/ vapor), viveiro, quiosque, galinheiro, estacionamento p/20 carros, lago, poço artesiano (água cristalina). Particular R$ 5.500.000,00. **Tel.:(21)999-83-3510.**

Petrópolis

2 Quartos

PETRÓPOLIS R$750.000 Centro Praça da Liberdade, vendo apartamento 2 quartos com garagem. Tratar com Sr. Madeira. Tel:(24) 2243-0250. Cr.2159. PMO-5908.

Teresópolis

3 Quartos

TERESÓPOLIS clientes do Rio de Janeiro, procuram imóveis em Teresópolis, para compra, permuta ou aluguel, site: www.villaipanemaimoveis.com.br, 21-96448-2218, E-mail: villaipanemaimóveis@gmail.com.

1 SERRAS — OUTRAS LOCALIDADES

Outras Localidades Serranas

Casas e Terrenos

CONSERVATÓRIA R$ 4.230.000. Casa ideal p/ pousada no centro histórico c/26 suítes completas, todas c/ar-condicionado, tv, frigobar, etc. Piscina, sauna. Pronto e faturando! Denise Tel:(24)99259-3484. Cr. 14161.

SÍTIOS E FAZENDAS

Ilha de Paquetá

Casas e Terrenos

PAQUETÁ Praia dos Tamoios, frente praia. 3casas, uma 2qtos, lavanderia, oficina, quintal. Duas sala, quarto nos fundos. Tel.98127-5790. Cr. 11684.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$3.300.000 Atenção investidor! Lojas unificadas 325m2, melhor Shopping, 4banhs., ar-central, 6vgas alugada, 0,7%mês. Serve Clínicas, Laboratórios, outros. Proprietário. Tel.:99943-3212

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$295.000 Av. Geremário Dantas. Loja alugada. Próxima ao Largo. Contrato novo, Segmento locatário: Farmácia, Boa rentabilidade, s/igual, Oportunidade! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

BARRA R$400.000 Space Center, melhor local da Barra, Km.2 Av.das Américas. Vendo ampla sala, 49m2., andar alto, vista panorâmica, garagem. Frente Downtown/ Cittá América. Tels: 99617-9001/ 2236-2846.

FREGUESIA Vendo ampla sala de 180m2 em excelente ponto, esquina da Três Rios com a Xingú (em cima da Kúffura) por R$499.000,00. Direto com o proprietário. Tel/ Whatsapp: (21)99676-4886.

Prédios Comerciais

BARRA R$60.000.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado (4.412m2) Locatário: s/A (Triple A) Contrato Bts (15 anos) Aluguel: R$429.000 Localização s/igual (Metrô) Sigilo Absoluto. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Galpões

BARRA R$4.900.000 Galpão Barrinha, Raridade! Localização singular, Segurança (próximo Delegacia) Área cobertura: 870m2, Excelente estado. Estacionamento na porta. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Áreas Comerciais

BARRA R$9.000.000 Armando Lombardi Nobre. Terreno comercial 660m2 (22m frente) Localização excepcional (100m do metrô) Atualmente funciona estacionamento. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Casas

FREGUESIA R$1.400.000 Joaquim Pinheiro, Casa Comercial, Terreno: 708m2 (12m frente) Área construída: 458m2, Localização excepcional. Ideal p/clínicas, creches. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$850.000 Lojão 360m2, 3pavimentos c/ 120m2 cada, ideal restaurantes, também outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

CENTRO R$5.600.000 7 Setembro. Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) Ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$85.000 R.do Ouvidor. Sala 37m2, clara, arejada, andar alto, amplas janelas, excelente estado. Ótimo prédio Próx.Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5958

CENTRO R$95.000 Preço inacreditável! R.Alcindo Guanabara. Sala 40m2, ótimo estado, clara, arejada. Próximo Cinelândia, metrô, bancos, restaurantes. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5248

CENTRO R$300.000 Cinelândia, A. Alvim, grupo salas 114m2, reformadas, recepção, salão+ 4 salas, 3banheiros, Copa-cozinha, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7118

CENTRO R$389.000 ou pela melhor oferta acima de R$300.000 Vendo terceiro andar, 503m2, na Avenida Presidente Vargas, 463. Tel. 99999-3286 Antonio Pinto.

CENTRO R$750.000 Rua Rosário (171M2) Excelente Conjunto Salas Interligadas, Recepção Luxuosa, Salão, 2salas, 3banheiros, Copa, Saleta, Administração. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7042

CENTRO R$900.000 R.México, frente embaixada Eua, sobreloja 277m2, recepção, 12salas, 3banheiros, excelente estado, ótima p/várias atividades comerciais. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5930

CENTRO R$1.100.000 Junto R.Branco, Conjunto 10 salas integradas 327m2, salão, 2ambientes, sala gerência, 5escritórios, refeitório, armários, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scv5204

CENTRO R$2.000.000 Pça. PioX, Andar 600m2, hall, elevador privativo, c/ampla recepção, 12salas diversas, Copa-cozinha, 2Banheiros, c/diversas cabines+ 1exclusivo. www.sergiocastro.com.br Cj250, Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7134

Prédios Comerciais

CENTRO R$1.900.000 R.Gomes Freire, prédio linda fachada, 2sacadas. Térreo c/lojão, 120m2, 9salas, 4banheiros (1p/ andar) Copa-cozinha, á.externa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7135

GAMBOA R$400.000 Prédio c/2pavimentos. Térreo lojão Livre, 1banheiro. 2ºpavimento, parte V.Livre, escritórios, 1banheiro, copa, área c/tanque. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7139

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

GAMBOA R$650.000 Oportunidade! Jto.VLT. Prédio378m2, 3pavimentos, reformado, V.Livre p/depósito, 3salões c/piso cerâmico, escritórios, refeitório, 2Banheiros, copa, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4020

Galpões

CAJÚ R$395.000 Excelente galpão 488m2, locado c/ contrato novo, retorno 1.2%. Localização estratégica, R. Carlos Seidi, fácil acesso Av.Brasil. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5837

RAMOS R$3.460.000 Excelente Oportunidade! Localização estratégica, fácil acesso linhas vermelha, amarela, Av. Brasil, via Dutra. Galpão 2.643m2, impecável. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5950

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

GÁVEA R$900.000 Shopping da Gávea, bom gosto. Loja 75m2+ jirau, frente destacada, segundo piso próximo escada rolante. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5553

IPANEMA R$1.200.000 Charme, requinte, localização valorizada, intenso fluxo pedestre, R.Visconde de Pirajá. Loja 69m2, térrea, galeria famosa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5493

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

LARANJEIRAS R$290.000 Excelente loja, ótimo ponto comercial, reformada (43m2) recepção, copa, banheiro, 5salas, sala instrumentação, ideal p/consultório. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11902

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

BOTAFOGO R$730.000 R. Voluntários Pátria próximo metrô. Sala 39m2, reformada, com vaga escriturada, vista Cristo, clara, arejada, silenciosa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5701

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 3205-9422 97048-1624

Casas

IPANEMA R$7.600.000 Casa comercial Alugada (300m2) Contrato novo, Inquilino Aaa. Garantia: seguro fiança, Segmento locatário: alimentação, Aluguel: R$41.000. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Oportunidade! Casa comercial triplex R.Ipiranga, recepção, 12consultórios, ar condicionado, banheiros, 2salas espera, sala fisioterapia, cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11874

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$79,00 Dia Útil* por publicação | R$102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$98,00 Dia Útil* por publicação | R$126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$2.600.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R$16.771. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$250.000 R.Haddock Lobo, junto Clube Municipal. Sala 53m2, excelente estado c/5vagas garagem. Prédio c/auditório, salas reuniões. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5977

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$1.100.000 Prédio 542m2, p/instituições ensino, clínicas, empresas, c/recepção, 14salas, 6banheiros, cozinha, escritórios, 3áreas livres+ terreno 200m2 estacionamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7111

MADUREIRA R$1.100.000 Att. investidores! Coração bairro, prédio comercial 364m2, 4pavimentos, térreo c/ampla loja+ 3pavimentos dividido várias salas, banheiros www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7136

Galpões

JACARÉ R$1.150.000 Localização comercial estratégica, R.Viúva Cláudio junto fábrica Cisper. Galpão 1657m2, estruturado, coberto, pé direito alto. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5690

PARADA Lucas R$400.000 Esq. Av.Meriti, T.Margaridas, Galpão 226m2 ideal p/ depósito, terreno 320m2, 3platôs, V.Livre, escritórios, 2Banheiros, vestiário. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/ 2292-0080 Scvp7133

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

ANGRA R$4.700.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (657m2) Aluguel: R$ 34.396, Locatário: Varejista grande porte (S/ A) No local há 20 anos. Rentabilidade: 9,1%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/ risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/ 97450-6655

Garagens

PETRÓPOLIS R$400.000 Centro de Petrópolis. Vendo garagem com rampa. Tratar com Sr. Madeira. Tel: (24)2243-0250. Cr.2159. PMP-5908.

1 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$2.100 +taxas R$582,00. Junto Metrô, Praia, 2qtos, sala, área, dependência. Rua Visconde Ouro Preto, 61/ Apto.:202. Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Cj 1589.

Catete

1 Quarto

CATETE R$1.000 Sala e quarto separados, armários, dependência empregada, área serviços. Taxas R$ 562,00. Rua Santo Amaro,172/104. Alvino Imóveis Tels.:96826-9207/ 98483-8666 Creci:J:1589.

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$1.200 +taxas. Alugo excelente conjugado, de frente, ótimo estado de conservação, Rua Santa Clara, próximo a praia. Tels.99617-9001/ 2236-2846.

3 Quartos

COPACABANA R$1.900 Jto. Metrô: Sala 2 ambientes, 3qtos., ar-condicionado, armários, área, depend., garagem. Rua Santa Clara,368/ 601. Plantão local. Alvino Imóveis. WhatsApp:9-8483-8666/ 9-9299-6439.CJ:1589.

COPACABANA R$2.100 Junto Metrô. República do Peru,230/ Apto.:702. Sala, 3qtos., armários, área, dependência, 90m2. Plantão local. Alvino Imóveis. Tels.: 9-8483-8666/ 9-9299-6439 (WhatsApp). CJ:1589.

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3637

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

COPACABANA R$12.000 Av.Atlântica, 2856. Frente, salão, 3qtos (suíte), armários, escritório c/armários, rouparia, lavabo, dep.completas, garagem. 280m2. Tratar Tel.:99911-1141. Dr.Evandro.

2 ZONA SUL 2 SÃO CONRADO

São Conrado

Quartos e Vagas

S.CONRADO Alugo quarto em condomínio luxo c/piscina, sauna, academia, qd.tenis/ futebol. A uma quadra praia, frente Fashion Mall. Tel: 97875-2624/ 97528-0171.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

3 Quartos

GRAJAÚ R$2.300 Salão, 135m2, 3qtos.(suíte), armários, cop-cozinha, área, depend. Taxas R$1.484,00. Rua Itabaiana 226/602. Plantão local. Fotos ZAP. Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. CJ:1589.

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA R$1.000 +condomínio. R.Gal.Rocca, 835/601, frente, sala, quarto separados, deps., armários embutidos. Fiador/ depósito. Marcar visitas Tel:99618-4010.

3 Quartos

TIJUCA R$2.300 Junto Metrô: Praça Saens Pena: Salão, 3qtos.(suíte), armários, área, depend., garagem. Rua Almirante Cochane,178/ 402. Plantão local. Alvino Imóveis-WhatsApp:9-8483-8666/ 9-9299-6439.CJ:1589.

TIJUCA Ótimo apartamento R.Antônio Basílio, 3qtos (sendo 1ste), armários embutidos, ampla sala, cozinha planejada, dep.completa, vaga garagem. Portaria 24h. Tels.96414-2477/ 99114-3966.

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

S.CRISTÓVÃO R$1.200 +taxas R$250,00. Junto à Quinta. Aptos sala, 2qtos., varanda, área. Rua da Liberdade 58/302. Alvino Imóveis. Tels.:9-6826-9207/ 9-8483-8666. Cj:1589.

SERRAS

Petrópolis

Casas e Terrenos

PETRÓPOLIS R$5.000. Saldanha Marinho. 4qtos, 2slas, cozinha, despensa, quarto empregada, área, garagem, quintal, jardim, churrasqueira, piscina. Tratar Sr.Madeira. Tel.(24) 2243-0250. Cr.2159. PMP-5908.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA Oportunidade Excelente, Shopping Av.Américas, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais, Ótima Localização, Direto Proprietário, SEM FIADOR. ZAP2477864142 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.500 1.800, Duas Lojas Vizinha, Galeria Movimentada, Frente, Estação Vlt, Rua 7 Setembro, Esquina Av.RIO Branco. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3892/ 3893

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO R$22.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO R$28.000 Loja/ Sobreloja/ Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
SergioCastro 2272-4422

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL RUA SETE DE SETEMBRO PROMOÇÃO INCRÍVEL
Lojas a partir de R$ 600,00 Pagamento somente de aluguel durante os 24 Primeiros meses, Livre de IPTU - Condomínio e Light.
Ref: 4008

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Salas e Andares

CALLCENTER 3 ANDARES JUNTOS OU SEPARADOS
Total 293 baias junto ao Aeroporto Santos Dumont
Aluguel total – R$ 38.640,00
REF: 4056/4057/4058
SergioCastro 2272-4422

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

CENTRO R$2.700 94m2, Salões, Lindamente Reformados, Sem Uso, Trav. Ouvidor, Junto Av.RIO Branco, 2Banheiros, 5 Aparelhos Ar Split. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3716

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$3.000 Sobreloja 100m2, Frente Av.TREZE De Maio, Entre Lgo.CARIOCA/ Cinelândia 4salas, Divisórias, Cozinha, 2Banh, Ponto De Estoque Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$15.000 Lindo Andar 460m2, AV.RIO Branco Próximo À Presidente Vargas, Total Segurança, Salão, 8 Amplas Salas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3722

CENTRO R$25.000 Rua Da Candelária, Andar 1.037m2, 3 Salões, 7 Salas, 5 Banheiros, Vista Panorâmica, 3 Elevadores. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3698

CENTRO R$25.000 Escritório Luxo 590m2, Moderníssimo, Edifício Pronto Para Uso Imediato, Andares Ocupados Por Grandes Empresas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3775

CENTRO Sta Luzia-Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/Aeroporto, Junto Metro, Ar Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.:98755-1964 Creci-16496.

ESPAÇOS COMERCIAIS EDIFÍCIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124
De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas
Aluguel - R$ 20,00 por m²
Exclusividade
Ref: 4009
SergioCastro 2272-4422

Prédios Comerciais

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

PRÉDIO MODERNÍSSIMO
Andares de até 2.260 m² Amplo espaço no térreo adaptável em lojas para locação. Prédio com recursos tecnológicos e fácil remanejamento mobiliário. Altíssimo padrão. 15 elevadores, Creche, Academia, Salão de reuniões, Diversas vagas de garagem. *Ref: 3621*
SergioCastro 2272-4422

Galpões

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

COPACABANA R$6.500 Casa 2 Pavimentos, Próximo Rua Bolivar, 9 Salas, 3 Banheiros, 2 Vagas Garagem, Próximo Metrô Cantagalo Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3856

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

Salas e Andares

BOTAFOGO <destaque>Andares</destaque> de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3629/30/ 31/ 32

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

COPACABANA R$3.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

LARANJEIRAS R$4.500 Consultório Dentário, Moderníssimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958

Prédios Comerciais

ANDARES EM PRÉDIO MODERNÍSSIMO RUA DA GLÓRIA
Andares de 351 m²
R$ 45,00 (m²)
Prédio Inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m². (*Ref: 3904*)
SergioCastro 2272-4422

Casas

COPACABANA R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$20.000 LOJÃO (404m2) Com Sobreloja (404m2) Estacionamento Para 15 Carros, Rua Lucídio Lago, Antiga Agência Do Banco Itaú. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3618

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

MEIER R$12.000 Aluga-se andar 220m2, com 3 salas, 1 recepção e 2 banheiros. R.Dias da Cruz. Tel:2260-4932/ 2573-2705/ 99985-9583.

Prédios Comerciais

PRÉDIO SÃO CRISTÓVÃO 6.250 m²
ANTIGO ESCRITÓRIO DE SUPERMERCADO 6 ANDARES, AUDITÓRIO 150 LUGARES, 10 VAGAS NA GARAGEM.
R$ 40.000,00
Ref: 3766
SergioCastro 2272-4422

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

CAXIAS R$70.000 Washington Luis, Chácara Rio- Petrópolis, 5.000m2, Terreno Murado 12.500m2, Salão, 8 Salas, Poços Artesanais 70.000 Litros/ Hora Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3912

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE Administrativo contratamos com rápida digitação e bom português, 2grau completo, empresa na Barra da Tijuca. Contato somente pelo whatsapp 98490-3982.

OPERADOR TELEMARKETING c/experiência na função, comprovada em carteira. Atuará em telemarketing ativo/ receptivo. Necessário ensino médio. Currículo, Tel:(21)98904-4663 WhatsApp

REPRESENTANTE Comercial c/experiência no segmento de farmácias, supermercados e perfumarias. Tel.98093-8651. Enviar currículo E-mail: comercial@malayka.com.br

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

BARES, Lanchonetes, Restaurantes, Bazares e outros. Vendemos no Centro, Zona Sul e Zona Norte. Tratar com Antonio Araújo Cr.46605. Tel:99974-2200.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO R$190.000 Quadra 5, Cemitério São João Batista. Reformado. Preço tabela R$450.000,00. Documentação perfeita. Motivo mudança exterior. Direto proprietário. Tel.:(21)97483-7671.

JAZIGO vazio com documentação perfeita em área nobre Cemitério São João Batista. Vendo por R$95.000,00 Negociáveis. Proprietário Tel.: 98194-7414

Negócios Diversos

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

INVESTIDOR Pequeno investidor, negócio em funcionamento, mil reais cada cota. Número de cotistas limitado. Retirada mensal. Maiores informações no whatsapp 999188668.

Atas, Avisos e Editais

ESCRITÓRIO De Advocacia. Comunico novo endereço do Dr.Andre Lobarinhas, Estrada da Gávea, 681/ Bloco 3/ sala 1.202. São Conrado. Tel. 98035-1658.

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp) /(0xx21) 97012-3333(whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Antiguidades, Móveis e Decoração

LEILÃO RESIDENCIAL JULHO
07 e 08/07/2022 às 19h
Exposição online c/525 Lotes
Av. do Pepê, 1.120 - sala 5 Barra - RJ
Tel.: (21) 96617-5568
www.danielbastosleiloeiro.com.br
Leiloeiro: Daniel Bastos N:269

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

CHATUBA
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
DETONA ESTOQUE
OFERTAS ATÉ 70% OFF

Interior
Glasu!
CHATUBA MAIS
MUDA FÁCIL
ACRÍLICO FOSCO
Cód.:10825/10823/49798/10815
Tinta Acrílica Muda Fácil Cores Fosco 18L Glasu
De R$ 219,90
Por R$ 199,90

Acetinado
Retificado
Cód.:50368
Piso Gresalato 71x71 Extra Ref.: Xingu
R$ 37,90 m²

Brilhante
HD
Cód.:51550
Piso Triunfo 62x62cm Extra Ref.: Oro HD
R$ 29,65 m²

HD
Cód.:50485
Revestimento Ceral 32x57cm Extra Ref.: Paladio Branco HD
R$ 27,95 m²

Brilhante
Cód.:43132
Revestimento Idealle 32X57cm Extra Ref.: Kraft White Plus Brilhante
R$ 31,90 m²

CHATUBA MAIS
Cód.:40641/40642
Bomba Ultra DAZ Autoaspirante 1/2CV 127V ou 220V Dancor
De R$ 629,90
Por R$ 489,90
10x R$ 52,42

CHATUBA MAIS
Cabinho Flexível Rolo com 100m 10mm
Cores: Preto,Verde, Branco, Amarelo, Vermelho,VD/AM e Azul
De R$ 969,00
Por R$ 869,90
10x R$ 93,08
NAMBEI Corfio Cobrecom

Conunto 4x2 1 Interruptor Simples 10A Pial Legrand
Cód.:49954
R$ 5,99
Conunto 4x2 1 Tomada 2P+T 10A Pial Legrand
Cód.:49950
R$ 7,49

Tubo de Esgoto 3m Tigre
40mm Cód.:2796 R$ 28,90 cada
50mm Cód.:2693 R$ 42,90 cada
100mm Cód.:2762 R$ 64,90 cada

Cód.: 34253
Cód.: 23565
Conjunto Torneira Filtro de Parede Copo ABS
Copo ABS C-31 Ref.:700CWB
Copo ABS CR-40 Ref.:210CWB
R$ 159,90 cada

Cód.:5194
Cuba de Apoio Aloha 51x39cm Branca Celite
10x R$ 48,74
A vista = R$ 455,50

Cód.:39851
R$ 28,85 m²
Piso Triunfo 62x62cm Extra Ref.: Dallas Brilhante

Cód.:51096/28756/40038/36861
OFERTA EXPLOSIVA
Lâmpada Led 9W 6500K
R$ 6,99 cada

Cód.:49657

Chuveiro Loren Shower Ultra Multitemperaturas 127V Lorenzetti
R$ 79,90

Acqualimp
Cód.:22364
Cisterna Acqualimp para Captação de Água da Chuva e Pluvial com Equipamento 5.000 Litros
De R$ 7.499,90
Por R$ 5.499,90

Acqualimp
Cód.:42808/50535
Caixa D'Água Básica 1.000 Litros
10x R$ 37,97
A vista = R$ 354,90

CHATUBA MAIS
Cód.:40804
Kit Toucador Com Lavatório Pérola Branco/Tamarindo Cozimax
De R$ 212,90
Por R$ 199,90

CHATUBA MAIS
Cód.:40121
Foto meramente ilustrativa.
Varal de Chão Lugano C/abas 132x56x80cm Secalux
De R$ 148,90
Por R$ 99,90

CHATUBA MAIS
Cód.:32100
Lavadora Alta Pressão HD 585 127V Karcher
De R$ 2.939,90
Por R$ 2.299,90
10x R$ 246,09

brasilit
Sem Amianto
Cód.:40347/40346
Telha Ondulada Cinza Brasilit
244x110x05mm R$ 54,90
366x110x06mm R$ 129,90